CONSELHO DIRETIVO
VISTO E APROVADO EM
26/03/2018

Nuno Figueira Boavida Canada

Digitally signed by Nuno Figueira Boavida Canada
DN: c=PT, o=Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária IP, cn=Nuno Figueira Boavida Canada
Date: 2018.03.26 18:20:14 +01'00'

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2018

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

REPÚBLICA PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

Índice

I. Nota Introdutória 4

A. O Instituto Nacional de Investigação Agrária, IP (INIAV) 5

1. Enquadramento Legal 5

2. Missão 5

3. Atribuições 5

B. Estrutura Orgânica 6

C. Caracterização do ambiente interno e externo 7

D. Clientes 8

E. Serviços fornecidos 9

F. Processo de elaboração do Plano 9

II. Objetivos e Estratégias 10

A. Enquadramento Global da Atividade – Grandes Opções do Plano 10

B. Objetivos Estratégicos 10

C. Objetivos Operacionais 11

III. Recursos Planeados 12

A. Recursos Humanos 12

B. Recursos Financeiros 12

IV. Atividades Previstas 13

UEIS – Biotecnologia e Recursos Genéticos (BRG) 14

UEIS – Sistemas Agrários, Florestais e Sanidade Vegetal (SAFSV) 26

UEIS – Produção e Saúde Animal (PSA) 45

UEIS – Tecnologia e Segurança Alimentar (TSA) 60

Unidade de Tecnologia e Inovação (UTI) 68

Pólo de Atividades de Braga 76

Pólo de Atividades de Santarém 81

Pólo de Atividades de Alcobaça 100

Pólo de Atividades de Dois Portos 105

Unidade Desconcentrada do Vairão 111

Unidade Desconcentrada de Elvas 117

Departamento de Recursos Humanos (DRH) 121

Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais (DRFP) 123

Departamento de Logística e Sistemas de Informação (DLSI) 125

Gabinete de Apoio a Projetos (GAP) 129

Gabinete de Gestão do Património (GGP) 133

Gabinete de Segurança e Qualidade (GSQ) 137

Gabinete de Informação ao Cliente (GIC) 148
Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) 151
Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC) 153
V. Formação Profissional 155
VI. Iniciativas de Publicidade Institucional 158
VII. Medidas de Modernização Administrativa e de Melhoria Contínua 158
Siglas e Acrónimos 159
Anexos 161

I. Nota Introdutória

O Plano Anual de Atividades (PAA) do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP (INIAV), foi elaborado em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, bem como na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

O presente documento tem como finalidade apresentar, de forma sumária, a visão, missão, orientações estratégicas e o conjunto de objetivos, projetos e atividades relevantes que se prevê serem desenvolvidas no ano de 2018.

A. O Instituto Nacional de Investigação Agrária, IP (INIAV)

1. Enquadramento Legal

O INIAV foi instituído pelo Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de janeiro. A sua atividade insere-se no conjunto de princípios, orientações e medidas nos termos estabelecidos no Decreto-Lei nº 69/2012, de 20 de março, que define a missão, atribuições e tipo de organização interna.

2. Missão

O INIAV tem por missão ***"a prossecução da política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais, na defesa dos interesses nacionais e na prossecução e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia."***.

3. Atribuições

O INIAV prossegue as seguintes atribuições:

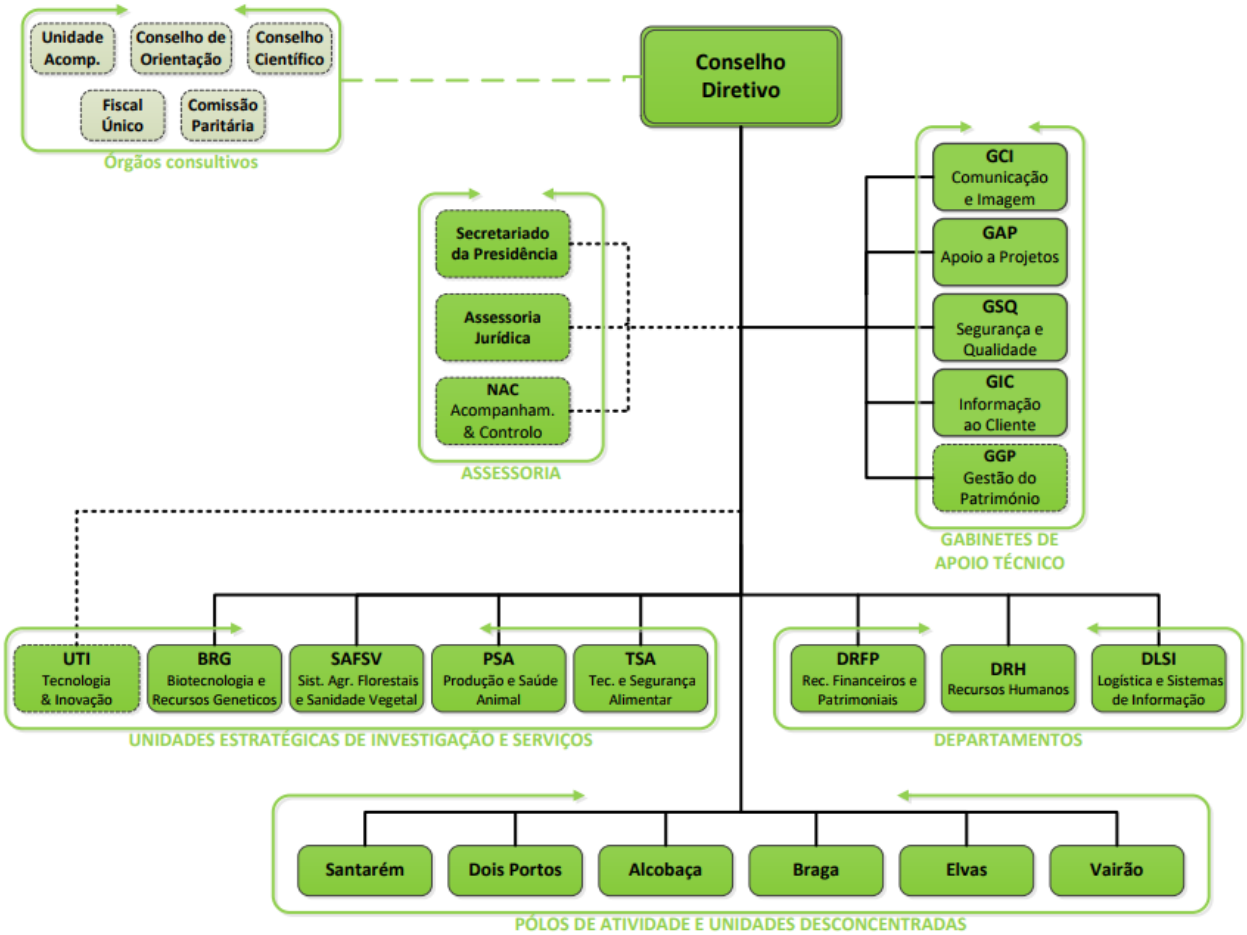
- Desenvolver as bases científicas e tecnológicas de apoio à definição de políticas públicas sectoriais;
- Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração, na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores, que assegurem o apoio técnico e científico conducente ao desenvolvimento e inovação e melhoria da competitividade, nas áreas agroflorestal, da proteção das culturas, da produção alimentar, da sanidade animal e vegetal, da segurança alimentar, bem como na área das tecnologias alimentares e da biotecnologia com aplicação nas referidas áreas;
- Assegurar as funções de Laboratório Nacional de Referência, nomeadamente, nas áreas da segurança alimentar, da sanidade animal e vegetal;
- Cooperar com instituições científicas e tecnológicas afins, nacionais ou estrangeiras, e participar em atividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios, redes e outras formas de trabalho conjunto, e promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, nomeadamente através da celebração de acordos e protocolos de cooperação, sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal e vegetal e segurança alimentar;
- Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos planos oficiais de controlo coordenados pelo ex-Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território (MAMAOT), nas áreas da sua competência, designadamente, através da colocação em rede dos laboratórios acreditados já existentes.

B. Estrutura Orgânica

De acordo com a Portaria n.º 392/2012, de 29 de novembro, que aprova os estatutos do INIAV, a sua organização interna está estruturada da seguinte forma:

Unidades orgânicas de 1º nível designadas por Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços (UEIS) e Departamentos (Dep) e Unidades orgânicas de 2º nível, criadas por deliberação do Conselho Diretivo, designadas por Gabinetes de Apoio Técnico (GAT), Pólos de Atividades (PA) e Unidades Desconcentradas (UD) e ainda Núcleos de Apoio.

Organograma



C. Caracterização do ambiente interno e externo

Os pontos fracos da Instituição, que se prendem essencialmente com o potencial decréscimo da capacidade de resposta (redução continuada do nº de colaboradores e de recursos financeiros), são potenciadores dos efeitos das ameaças que, no limite, poderão resultar na perda do estatuto de Laboratório Nacional de Referência, fazendo perigar a prossecução da missão da organização.

Como principais oportunidades a agarrar pelo INIAV temos o progressivo aumento da importância do setor agrícola e o reforço do papel da investigação e desenvolvimento tecnológico a nível nacional e à escala europeia para o crescimento inteligente e sustentável do setor e da economia.

O estudo SWOT de pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades efetuado para o INIAV, pode ser resumido conforme exposto de seguida e complementada pela Tabela SWOT de estratégias de atuação:

Ambiente Interno	
Pontos Fortes (S)	**Pontos Fracos (W)**
• Know-how e experiência dos Recursos Humanos; • Processo de reorganização e reestruturação em curso; • Papel do INIAV como Laboratório do Estado; • Reorganização e complementariedade da carteira de produtos e serviços; • Acreditações laboratoriais existentes e em curso; • Parcerias e Protocolos; • Diversidade das competências e potencialidades das Estações e pólos	• Redução continuada de Recursos Humanos; • Acreditações laboratoriais por concluir; • Sistema de gestão e estrutura de processos deficientes; • Imagem externa fraca da organização; • Redundância de meios e estruturas integradas.

Ambiente Externo	
Oportunidades (O)	**Ameaças (T)**
• Ganho de importância e melhoria do desempenho do sector agrícola à escala mundial (novos desafios societais); • Relevância da I&DT+i agrária, florestal e agroalimentar no contexto do novo programa quadro 2014-2020; • Incremento de fontes de financiamento de âmbito global mais competitivas.	• Conjuntura económica desfavorável e suas implicações orçamentais; • Crescente globalização da prestação de serviços laboratoriais; • Nova Legislação e Diretivas Comunitárias e internacionais aplicadas às áreas de atuação do INIAV; • Redução de fontes de financiamento da investigação tradicionais

Estratégias de Acção		
	Pontos Fortes (S)	**Pontos Fracos (W)**
Oportunidades (O)	• Promoção de criação de centros de competência e de excelência nas estações e Pólos do INIAV; • Promoção de parcerias e projetos de investigação transnacionais.	• Reengeharia/revisão de processos e fluxos com vista ao aumento da eficiência e eficácia; • Melhorar a comunicação e imagem do INIAV com/para o exterior (stakeholders), tornando-a mais atrativa como potencial parceira.
Ameaças (T)	• Promoção de criação de centros de competência e de excelência nas estações e Pólos do INIAV; • Diversificação dos serviços laboratoriais e de consultoria prestados; • Aposta na prospeção de novos concursos internacionais; • Promoção de parcerias e projetos de investigação.	• Reengeharia/revisão de processos e fluxos com vista ao aumento da eficiência e eficácia; • Implementação de sistema integrado de gestão que promova o fluxo de informação relevante, consistente e em tempo útil decisão; • Melhorar a comunicação e imagem do INIAV com/para o exterior (stakeholders); • Capacitação de colaboradores do INIAV; • Acreditação de ensaios laboratoriais.

D. Clientes

Na análise dos *stakeholders*,identificaram-se 12 interventores principais, cuja apresentação sistematizada identifica os níveis de poder e interesse face ao INIAV, traduzindo por esta via três tiPólogias de posicionamento e atuação a assumir perante os mesmos:

Stakeholders	SH face ao INIAV	INIAV face ao SH	Poder	Interesse	Atuação
Governo e Tutela (serviços e organismos do MADRP e AP)	Assessoria técnica e científica de suporte às políticas públicas	Reconhecimento e validação da estratégia/atuação; atribuição de recursos	Elevado	Elevado	Gerir em proximidade
Colaboradores do INIAV	Reconhecimento, valorização profissional; Cumprimento de compromissos.	Compromisso profissional; Empenho e proatividade.	Elevado	Elevado	Gerir em proximidade
Indústria agroalimentar (associações, empresas)	Investigação aplicada; transferência de know how; Suporte científico e serviços especializados; Parcerias e protocolos de cooperação	Reconhecimento; Parcerias e protocolos de cooperação; Aquisição de serviços; Cumprimento de compromissos contratualizados	Elevado	Elevado	Gerir em proximidade
Agricultores (associações, individuais; outros)	Investigação aplicada; transferência de know how; Suporte científico e serviços especializados; Parcerias e protocolos de cooperação	Reconhecimento; Parcerias e protocolos de cooperação; Aquisição de serviços	Elevado	Elevado	Gerir em proximidade
Autoridades públicas de controlo (Trib. Contas; IGF; DGO; outros)	Cumprimento de normativo legal aplicável à AP	Rigor e clareza de orientações e diretrizes	Elevado	Baixo	Manter níveis de satisfação
Comissão Europeia	Aplicação das disposições regulamentares	Estabilidade, clareza do quadro regulamentar aplicável e financiamento	Moderado	Elevado	Manter níveis de satisfação
Sistema Científico e Tecnológico Nacional	Partilha de conhecimentos e de infraestruturas, complementaridades e reforço de massa crítica	Partilha de conhecimentos e de infraestruturas, complementaridades e reforço de massa crítica	Baixo	Elevado	Manter níveis de satisfação
Autoridades de Gestão de Programas financiadores	Apresentação e execução dos projetos	Financiamento	Baixo	Elevado	Manter níveis de satisfação
Clientes Privados	Isenção, rigor; qualidade; baixo custo	Aquisição de serviços; Cumprimento de compromissos contratualizados	Moderado	Elevado	Manter níveis de satisfação
Fornecedores	Volume de negócio; Cumprimento de prazos de pagamento	Preço, qualidade e cumprimento de prazos de entrega	Baixo	Moderado	Manter informado
Sociedade	Prestação de um serviço público de qualidade e de confiança	Reconhecimento	Baixo	Baixo	Manter informado
Administração local (municípios dos Pólos e estações)	Parcerias e protocolos de cooperação; Proximidade de atuação; Valorização do território	Reconhecimento; Parcerias e protocolos de cooperação	Baixo	Moderado	Manter informado

E. Serviços fornecidos

Os serviços de interesse público prestados pelo INIAV, concentram-se nos seguintes domínios:

- Investigação, experimentação e demonstração nas suas áreas de intervenção;
- Funções de LNR nas áreas da saúde animal, segurança alimentar e sanidade vegetal;
- Realização de análises oficiais no âmbito dos planos de controlo oficial da segurança alimentar e da alimentação animal;
- Realização de análises oficiais no âmbito dos planos nacionais de vigilância, controlo e erradicação das doenças e pragas das plantas;
- Serviços de consultoria e laboratoriais aos operadores económicos das fileiras agrária, florestal, pecuária e das tecnologias alimentares;
- Conservação e valorização dos recursos genéticos vegetais e animais.

F. Processo de elaboração do Plano

A coordenação do processo e a elaboração do presente plano é da responsabilidade do Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC) serviço este que, entre outras, tem como competências a elaboração e monitorização dos Planos e Relatórios de Atividades consolidados, em estreita articulação e colaboração com os demais Serviços e Unidades do Instituto.

Para o efeito, foi solicitado a todas as Unidades Orgânicas o seu contributo, através do preenchimento de formulários, que após uma verificação técnica, foram reproduzidos no Cap.º III - Atividades Previstas e Recursos.

II. Objetivos e Estratégias

A. Enquadramento Global da Atividade – Grandes Opções do Plano

As prioridades do INIAV para 2018 enquadram-se nas estratégias de desenvolvimento económico e social e de consolidação das contas públicas, consagradas no Programa do XXI Governo Constitucional e nas Grandes Opções do Plano (GOP).

B. Objetivos Estratégicos

Tendo como referência as prioridades políticas, a missão e as atribuições do INIAV, foram definidos cinco objetivos estratégicos:

OE 1: **Impulsionar a transferência de conhecimento através de uma cultura organizacional orientada para a investigação aplicada e para a inovação**

OE 2: Otimizar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência do INIAV

OE 3: Promover a sustentabilidade económico-financeira das atividades desenvolvidas

OE 4: Incrementar a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais à guarda do Instituto

OE 5: Potenciar a relevância e prestígio dos Laboratórios Nacionais de Referência e Estações Experimentais do INIAV para o setor agroalimentar nacional

Relação entre as Grandes Opções do Plano e os Objetivos Estratégicos do INIAV

GOP	OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5
3 - Prioridade à inovação e internacionalização das empresas					
• **Promover a inovação nas fileiras do setor agroalimentar e florestal, conducente a uma maior eficiência na utilização e preservação dos recursos, bem como ao aumento da produtividade e da competitividade**	**RD**			**RD**	**RI**
11 — Simplificação administrativa e valorização de funções públicas					
• **Garantir a qualidade e o profissionalismo dos agentes das Administrações Públicas**	**RI**	**RI**	**RI**	**RI**	**RI**
20 – Reforçar o investimento em ciência e tecnologia democratizando a inovação					
• **Alargar o âmbito e reforçar os centros tecnológicos, num programa em estreita articulação com parceiros locais e estímulo ao crescimento e criação de instituições e redes que atuem na consolidação e valorização do conhecimento.**		**RD**			
• **Reforçar e dar estabilidade ao financiamento de projetos e atividades de I&D, estimulando a atividade científica e tecnológica bem como a sustentabilidade e a previsibilidade no funcionamento das instituições**	**RD**		**RD**		
26 – Valorizar a atividade agrícola e florestal e o espaço rural					
• Promover a competitividade das fileiras do setor agroalimentar e florestal pela transferência de conhecimento, experimentação, investigação e inovação nestes domínios.	**RD**				
• **Garantir a sanidade animal e a segurança alimentar**		**RD**			**RI**
• **Reforçar os programas e instrumentos de promoção da cultura científica e tecnológica, articulando medidas no domínio da cultura, educação e economia, no sentido de democratizar a cultura científica**	**RD**				

RD: Relação Direta
RI: Relação Indireta

C. Objetivos Operacionais

A concretização dos objetivos estratégicos definidos, assegurando uma melhoria dos níveis de eficácia, eficiência e qualidade da atividade desenvolvida pelo INIAV, terá como premissa o cumprimento de onze objetivos operacionais inscritos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2018 e distribuídos por estes parâmetros: Eficácia (4), Eficiência (4) e Qualidade (3).

EFICÁCIA

OOp 01 Incrementar a divulgação de resultados da produção científica aplicada

OOp 02 Promover parcerias estratégicas de cooperação nas estações experimentais do INIAV

OOp 03 Incrementar a receita proveniente de projetos de investigação co-financiados

OOp 04 Promover a difusão e evolução dos Bancos de Germoplasma, animal e vegetal, nacionais

EFICIÊNCIA

OOp 05 Melhorar o controlo de gestão e normalização dos processos de suporte

OOp 06 Aumentar a partilha de serviços e equipamentos na atividade operacional

OOp 07 Aumentar as receitas próprias através do alargamento da base de clientes e diversificação dos serviços prestados

OOp 08 Reduzir os custos ambientais decorrentes da atividade do INIAV

QUALIDADE

OOp 09 Capacitar os Colaboradores do INIAV para os objetivos estratégicos da organização

OOp 10 Incrementar em 20% o número de ensaios acreditados nos Laboratórios Nacionais de Referência

OOp 11 Melhorar a comunicação e satisfação de clientes e parceiros

RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OS OBJETIVOS OPERACIONAIS

	Objetivos Estratégicos				
Objetivos Operacionais	**OE 1**	**OE 2**	**OE 3**	**OE 4**	**OE 5**
OOp 01	X				X
OOp 02	X		X		
OOp 03			X		
OOp 04				X	
OOp 05		X	X		
OOp 06		X	X		
OOp 07			X		
OOp 08			X		
OOp 09		X			
OOp 10		X			X
OOp 11	X	X			X

III.Recursos Planeados

A. Recursos Humanos

O quadro infra foi preenchido com base no Mapa de Pessoal para 2018, aprovado pela Tutela.

Cargo/Carreira/Categoria	Nº de postos de trabalho
Direção Superior 1º grau	1
Direção Superior 2º grau	2
Direção Intermédia 1º grau	7
Direção Intermédia 2º grau	10
Investigação	147
Técnico Superior	129
Especialista de Informática	4
Técnico de Informática	11
Coordenador Técnico	3
Assistente Técnico	179
Assistente Operacional	125
Total	**618**

B. Recursos Financeiros

O quadro abaixo, reflete o Orçamento aprovado:

Natureza da Despesa	Orçamento proposto
Orçamento de Funcionamento	**33.716.935,00€€**
Despesas com Pessoal	19.269.993,00€
Aquisição de Bens e Serviços	7.256.010,00€
Juros e Outros Encargos	16.000,00€
Transferências Correntes	1.159.400,00€
Outras Despesas Correntes	829.000,00€
Despesas de Capital	2.381.882,00€
Outras Despesas	2.804.650,00€
Orçamento de Investimento (PIDDAC)	**297.500,00€**
Total:……..	**34.014.435,00€**

IV.Atividades Previstas

Nesta secção são apresentadas as fichas onde se encontra sintetizada a atividade planeada do Organismo, plasmada em objetivos operacionais definidos de acordo com as prioridades estratégicas traçadas para 2018.

As atividades aqui expressas foram selecionadas pela sua particular complexidade técnica, exigência em termos de recursos a afetar e pertinência face ao enquadramento jurídico e à missão preconizada para o Instituto, sendo a sua execução, cumulativa com um vasto conjunto de outras atividades não relevadas em plano, no qual se integram as atividades correntes e/ou processos e obrigações de caracter regular, e as atividades decorrentes de solicitações supervenientes, maioritariamente ditadas por fatores externos, relativamente às quais a imprevisibilidade é elevada mas a exigibilidade imperiosa, o que obriga à sua concretização em paralelo com a atividade planeada.

UEIS – Biotecnologia e Recursos Genéticos (BRG)

Atribuições
Portaria n.º 392/2012 de 29 de novembro

a) Promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação;

b) Efetuar o aconselhamento técnico-científico ao respetivo membro do Governo;

c) Promover a conservação dos recursos genéticos nacionais nas áreas animal e vegetal, através da criação e manutenção de coleções vivas e de bancos nacionais de germoplasma.

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho					
	Total	Elvas	Oeiras	Dois Portos	Santarem	Alter	Herdades Experimentais
Direção Intermédia (DI)	1	1	0	0	0	0	0
Investigação (Inv)	26	10	6	3	7	0	0
Técnico Superior (TS)	19	8	4	1	5	1	0
Informático (Inf)	3	1	0	0	1	1	0
Assistente Técnico (AT)	26	17	2	0	5	1	1
Assistente Operacional (AO)	26	13	0	0	0	0	13
Outro pessoal - Docente	0	0	0	0	0	0	0
Total: …….	**101**	**50**	**12**	**4**	**18**	**3**	**14**

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de Custo	1.700,00€
Aquisição de Bens Correntes	13.500,00€
Aquisição de Serviços	15.000,00€
Aquisição de Bens de Capital	5.000,00€
Total: ……..	**35.200,00€**

Nota: Os RF na tabela acima, refletem os valores destinados à atividade corrente da U.O.
Outras despesas, nomeadamente, as relacionadas com o desenvolvimento de projetos de I&D e outros, estão identificadas nos quadros das atividades previstas, abaixo.

Atividades Previstas - BRG

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Promoção da produção de cereais praganosos de qualidade - trigo mole melhorador.	Criação de Lista de Variedades Recomendadas	N.º de Listas com variedades recomendadas de trigo mole	1	Jan	Dez	Cereais	Inv/3; TS/4; AT/2; AO/2	
Promoção da produção de cereais praganosos de qualidade - trigo duro Classe A.	Criação de Lista de Variedades Recomendadas	N.º de Listas com variedades recomendadas de trigo duro	1	Jan	Dez	Cereais	Inv/3; TS/4; AT/2; AO/2	
Promoção da produção de cereais praganosos de qualidade - cevada dística para malte.	Criação de Lista de Variedades Recomendadas	N.º de Listas com variedades recomendadas de cevada dística	1	Jan	Dez	Biotecnologia e Recursos genéticos	Inv/3; TS/4; AT/2; AO/2	
Avaliação de variedades de centeio	Avaliar a adaptação às condições edafo-climáticas de três híbridos de centeio e de uma população nacional identificada como "Serra da Estrela", em condições normais de cultura "ON FARM RESEARCH"	N.º de avaliações sobre o Comportamento agronómicio, biótico e tecnológico	4	Jan	Dez	Cereais	Inv/3; TS/4; AT/2; AO/2	
Desenvolvimento de projeto – produção de arroz biofortificado em selénio	Desenvolver produtos inovadores, com qualidade nutricional bem definida.	N.º de Tecnologias para a produção de arroz naturalmente fortificado (biofortificado) em selénio, desenvolvidas	1	Jan	Dez	Cereais	Inv/2; TS/2; AO/1	
Avaliação qualitativa - seleção em populações segregantes obtidas por hibridação artificial e em germoplasma introduzido através do CIMMYT e ICARDA	Instalar "screenings" e ensaios de rendimento provenientes do CIMMYT, ICARDA e outras Instituições	Nº de genótipos em avaliação	1795/250	Jan	Dez	Cereais	Inv/3; TS/4; AO/1	
Avaliação qualitativa - seleção em populações segregantes obtidas por hibridação artificial e em germoplasma introduzido através do CIMMYT e ICARDA	Identificar e seleccionar genótipos para caracteristicas de elevada heritabilidade	Nº de linhas segregantes em avaliação	3424	Jan	Dez	Cereais	Inv/3; TS/4	
Criação de variabilidade genética através da recombinação genética entre variedades elite de arroz	Hibridações artificiais - aumentar a frequência de genes desejáveis	Nº de hidridações a realizar	600	Jan	Dez	Cereais	Inv/1	
Sementeira e transplante de híbridos F1 - arroz	Iniciar o processo de seleção de linhas segregantes no campo	Nº de genótipos F2 a obter	200	Jan	Dez	Cereais	Inv/1	
Seleção de linhas segregantes - F2 a F6 - arroz	Seleccionar plantas nos locais a que a cultura se destina e onde estão sujeitas à pressão natural de cada região (Tejo e Mondego) - obtenção de germoplasma com características de interesse	N.º de Linhas segregantes instaladas	2000	Jan	Dez	Cereais	Inv/2; TS/3; AT/1; AO/1	
Avaliação quantitativa - seleção agronómica, de qualidade tecnológica - arroz	Identificar e selecionar de genótipos com características de interesse e comparação com variedades comerciais, nas 3 regiões produtoras de arroz em Portugal	Nº de genótipos em Ensaios de Produção	130	Jan	Dez	Cereais	Inv/2; TS/1; AO/1	

Atividades Previstas - BRG (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Continuação)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Rede Ensaios de Adaptação de Arroz	Avaliar a adaptação dos genótipos promissores para inscrição no Catálogo Nacional de Variedades nas três regiões produtoras de arroz em Portugal	Nº de entradas na Rede de Ensaios de Adaptação	45	Jan	Dez	Cereais	Inv/2; TS/1; AO/1	
Seleção de manutenção - arroz	Multiplicar e selecionar semente de genótipos candidatos ao CNV para obtenção de semente distinta, homogénea e estáve	Nº de genótipos candidatos	3	Jan	Dez	Cereais	Inv/2; TS/4; AT/3; AO/6	
Definição de critérios de seleção para obtenção de um ideotipo de planta adaptado aos riscos climáticos, atuais e futuros da região mediterrânica do sul da Europa	Identificar os parâmetros e seleção de germoplasma	Nº de caracteristicas a avaliar	15	Jan	Dez	Cereais	Inv/3; TS/2; AT/2; AO/1	
		Nº de variedades a avaliar (4 portuguesas +9 francesas)	13	Jan	Dez	Cereais	Inv/3; TS/2; AT/2; AO/1	
ALT20-01-0853-FEDER-000022	Identificar boas práticas de inovação a nível de produção, organização empresarial, comercialização, promoção e marketing	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano	100%	Jan	Dez	Pastagens e Forragens	Inv/2	37.333,01 €
	Desenvolver ações de benchmarking a nível nacional e internacional para conhecimento de casos de sucesso de incorporação de inovação a nível de produção, organização empresarial, comercialização, promoção e marketing	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano	100%	Jan	Dez	Pastagens e Forragens	Inv/2	
	Organizar encontros de qualificação empresarial por setor de atividade.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano	100%	Jan	Dez	Pastagens e Forragens	Inv/2	
	Organizar econtros de networking entre empresários e agentes do SI&I.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano	100%	Jan	Dez	Pastagens e Forragens	Inv/2	
	Dar assistência técnica e criar conteúdos e materiais de apoio.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano	100%	Jan	Dez	Pastagens e Forragens	Inv/2	
	Organizar Seminário "Fatores críticos de competitividade e oportunidades de inovação na fileira agroalimentar da Margem Esquerda do Guadiana"	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano	100%	Jan	Dez	Pastagens e Forragens	Inv/2	
Candidaturas a Proj. de I&D "Programa conservação e melhoramento para espécies pratenses e forrageiras"	Contribuir para o aumento da sustentabilidade económica e ambiental das explorações agrícolas do Mediterrâneo	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Jan	Dez	Pastagens e Forragens	Inv/2	
Candidaturas a Proj. de I&D "C492436449-00086631"	Investigar os mecanismos de adaptação a solos ácidos com baixa disponibilidade em Fósforo (P), de genótipos de leguminosas anuais	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Jan	Dez	Pastagens e Forragens	Inv/2	

Atividades Previstas - BRG (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Continuação)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
OleaValor Valorização das Cultivares de Oliveira Portuguesas	1- Preservação da diversidade através da valorização de recursos autóctones; 2 - Caracterização do desenvolvimento vegetativo; 3 - Desenvolvimento dos orgãos florais, fenologia da floração e vingamento; 4 – Incidência das principais pragas e doenças: traça, olho de pavão, mosca e gafa; 5 - Maturação da azeitona / caracterização fisico-química da azeitona 6 - Colheita da azeitona / controlo produção / produtividade azeite e azeitona, eficiencia produtiva; 7 - Caracterização pomológica / frutos e endocarpos	Taxa de execução do projeto em curso	75%	Jan	Dez	Olivicultura	Inv/2, TS/1; AT/1; Bols /2	63.963,91€
		N.º de Artigos publicados em revistas com arbitragem	1					
		N.º de Outras publicações técnicas e/ou científicas	3					
		N.º de Apresentações orais/posters em eventos científicos e técnicos	2					
		N.º de Orientação de Mestrado	1					
		N.º de Eventos organizados/coorganizados	1					
POR 30 – Uma abordagem ómica aplicada a azeites (Lx-01-0145FEDER-016809)	Desenvover marcadores moleculares IGP e DOP que permitam certificar azeites varietais e de produção biológica: Obtenção de azeites monovaritais que serão base para os estudos da genómica e metabolómica	Taxa de execução financeira	75%	Jan	Dez	Olivicultura	1 Inv; 1 TS	3.272,00 €
		N.º de Artigos publicados em revistas de arbitragem	1					
Candidaturas a Proj. de I&D: OliveSTerm, Influência do clima na produtividade da oliveira (Olea europaea L.) no Alentejo (Cand_ 029745)	1 – Simulação da data de floração de variedades de oliveira 2 – Análise da eficiência da polinização da oliveira no Alentejo 3 – Identificação de variedades polinizadoras 4 – Adaptação das oliveiras às altas temperaturas	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Jan	Dez	Olivicultura	Inv/2; TS/1; AT/1; AO/1; Bols/2	
Candidaturas a Proj. de I&D: SInOLEA, Compreender o Controlo Genético da Auto-Incompatibilidade na Oliveira	1 – Avaliação das cultivares autocompativeis, parcialmente autocompativeis e autoincompativeis; 2 – Testes paternidade em frutos de oliveiras em "open pollination"	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Jan	Dez	Olivicultura	Inv/2	
OliveSens – Sistema de qualidade de avaliação da qualidade do azeite em tempo real	Desenhar uma língua electrónica que identifique o azeite virgem extra: Obtenção de azeites monovaritais que serão base para os estudos	Taxa de execução financeira	33,3	Jan	Dez	Olivicultura	N/D	N/D
		Artigos publicados em revistas de arbitragem	1					

Atividades Previstas - BRG (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Continuação)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Candidaturas a Proj. de I&D: Programa de Conservação Genética de Oliveira	1 - Prospeção de variedades locais na região Norte 2 – Conservação em Coleção"ex-situ"	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Jan	Dez	Olivicultura	Inv/2	
Candidaturas a Proj. de I&D: FruitCORE: Fruit Cooperative Organic breeding Resources (	Melhoramento e desenvolvimento de variedades e espécies adaptadas: -Fenotipar variedades/genótipos da oliveira para agricultura biológica -Avaliar a resistência de material proposto a doenças e pragas importantes em Portugal	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Jan	Dez	Olivicultura	Inv/3	
TECNOLIVO, Tecnologías para el manejo y supervisión del cultivo del olivo (a iniciar) (Parceria; Entidade Coordenadora U. Huelva)	Delinear e construir uma plataforma aérea equipada de sensores e capaz de monitorizar objetivamente diversos parâmetros agronómicos, o estado hídrico da planta e do solo, o estado nutritivo do olival, o crescimento vegetativo e produtivo e avaliação da existência ou não de pragas e doenças.	N.º de Outras publicações técnicas e/ou científicas	2	Jan	Dez	Olivicultura	Inv/8; TS/2; Bols/1	61.088,00 €
		N.º de Eventos organizados/coorganizados	1					
SMARTFARMING - Ferramenta avançada para operacionalização da agricultura de precisão (Projeto em Copromoção; Promotor ProdFarmar)	T307 - Desenvolvimento do Módulo de Conhecimento Agrónomo - Caracterização do ciclo anual de oliveira: fenologia, vingamento e do crescimento do fruto, da maturação e crescimento vegetativo. - Monitorização da rega do olival; - Caracterização do estado nutritivo do olival. - Avaliação e identificação das principais doenças e pragas	N.º de Outras publicações técnicas e/ou científicas	2	Jan	Set	Olivicultura	Inv/8, TS/2; Bols/2	281.600.21 €
		N.º de Eventos organizados/coorganizados	1					
		N.º de Novos produtos/soluções apresentados decorrentes dos projetos	1					
PROTECTOLEA – A Proteção Integrada do Olival Alentejano. Contributos para a sua inovação e melhoria contra os seus inimigos chave	Aumentar a eficácia dos tratamentos fúngicos contra *Colletotrichum* spp.da oliveira: - Caracterização biológica e molecular do fungo. -Avaliação histopatológica oliveira/ *Colletotrichum*	Taxa de execução financeira	75%	Jan	Dez	Olivicultura	Inv/8, TS/2; Bols/2	44.586,73 €
		N.º de Artigos publicados em revistas com arbitragem	1					
		N.º de Eventos organizados/coorganizados	1					
Candidaturas a Proj. de I&D: SOFIA - Sistema de monotorização do Olival para riscos de fitossanidade e de Irrigação na região do Alqueva	Desenvolver um conjunto de tecnologias de detecção automática atravésde aeronaves pilotadas remotamente (RPAS) que monitorizem problemas fitossanitários - Avaliação de sensores que detetem as doenças do olival, olho de pavão e gafa	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Jan	Dez	Olivicultura	Inv/8, TS/2; Bols/2	
GO - Biofortificação de tomate para processamento industrial e em modo de produção biológico - MPBIO	Proceder à avaliação ecofisiologica da biofortificação em Mg (processamento industrial), Fe e Zn (produção em modo biológico) nas trocas gasosas das plantas e qualidade do fruto - Avaliação em tomate para a indústria e tomate para consumo em fresco	Taxa de execução das atividades programadas para o ano	100%	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal	Inv/1; TS/1; AT/1	6 288,72 €

Atividades Previstas - BRG (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Continuação)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
GO - Fortificação de Pêra Rocha em cálcio	Proceder à avaliação ecofisiologica da biofortificação em Ca nas trocas gasosas das plantas e qualidade do fruto	N.º de Avaliações	2 Pomares de Pêra Rocha	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal	Inv/1; TS/2; AT/2	5 508,75 €
GO - Biofortificação de uva em zinco para produção de vinho branco e tinto	Proceder à avaliação ecofisiologica da biofortificação em Zn nas trocas gasosas das plantas e qualidade do fruto	N.º de Avaliações	4 Castas (2 brancas e 2 tintas)	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal	Inv/1; TS/2; AT/2	6 198,90 €
GO - Fortificação de batata em cálcio	Proceder à avaliação ecofisiologica da biofortificação em Ca nas trocas gasosas das plantas e qualidade do tubérculo	N.º de variedades avaliadas	3	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal	Inv/1; TS/1; AT/1	6 068,83 €
GO-QUALIMILHO-Novas estrategias de integração sustentáveis que garantam a qualidade e segurança na fileira do milho nacional	Desenvolver modelos rápidos de rastreio e previsão de micotoxinas em diferentes fases da produção de milho	Nº de modelos de previsão	1	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal	TS 1	75 438,56 €
ALT20-03-0145-FEDER-000018 FASTBREED - Implementação de um programa de melhoramento de variedades de trigo com base em seleção genómica	Proceder à recriação de cruzamentos em condições controladas, a partir de progenitores selecionados, e respetiva fenotipagem	N.º de Recriações	3	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal	Inv/1 TS/1 AT/1	192.159,70 €
	Proceder à fenotipagem de plantas	Nº de plantas fenotipadas	1000	Jan	Dez	Cereais	Inv/1; TS/2	
	Implementar método de seleção genómica	N.º de plantas selecionadas utilizando genómica	50	Jan	Dez	Biologia Molecular	Inv/2; TS/2	
	Implementar um Recurso de Bioinformática e aquisição e montagem de servidor	Taxa de execução das tarefas planeadas	100%	Jan	Dez	Biologia Molecular	Inv/3 TS/2	
InovMilho Centro Nacional de Competências das culturas do milho e sorgo	Elaborar uma agenda de investigação para a cultura de milho e sorgo para o uso racional e eficiente dos fatores de produção	Taxa de execução das atividades programadas para o ano	100%	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal	TS 1	N/D
Ensaios de colaboração com o ISA	Proceder à caracterização fisiológica de genótipos de cafeeiro sujeitos à seca, ao calor e CO_2 elevado, em condições controladas	N.º de genótipos caracterizados	2	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal	Inv/1 TS/1 AT/1	N/D
Estudo e manutenção de ecótipos de *Opuntia*	Seleccionar ecótipos para plantação em Portugal para alimentação animal e para produção de fruto e consumo em fresco	N.º de ecotipos selecionados	2	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal	Inv/2	N/D
LEGVALUE - Analisar e identificar caminhos para o desenvolvimento sustentável e sistemas competitivos de agricultura baseada em leguminosas, cadeias agropecuárias e alimentares na UE	Efectuar uma avaliação dos benefícios económicos e ambientais para a UE, usando uma lista de 20 cadeias de valor que refletem a diversidade do mercado e uma lista de 20 redes de agricultores que cobrem a diversidade de leguminosas-grão e outras espécies de leguminosas forrageiras.	Taxa de execução das tarefas programadas	100%	Jan	Dez	Leguminosas-grão	Inv/3 Ts/1	53.700,27 €
GO- SafeApple - Conservação da qualidade da Maçã de Alcobaça: objetivo resíduos zero	Conservar a longo prazo a qualidade nutricional, funcional e organoléptica da maçã de Alcobaça Aumentar a resistência dos frutos ao desenvolvimento de patologias e fisiopatias	Taxa de execução das tarefas programadas	100%	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal/Pólo de Alcobaça	TS/1 AT/1	48 089,99 €

Atividades Previstas - BRG (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Continuação)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
GO-BDMIRA -Batata-doce competitiva e sustentável no Perímetro de Rega do Mira: técnicas culturais inovadoras e dinâmica organizacional	Proceder à implementação das tecnologias de pós-colheita	% de Implementaçã	100%	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal/Pólo de Alcobaça/SAFSV	TS 1 AT 1	74 339,75 €
GO- Declínio do Montado PDR2020-101-031496	Combater o declínio associado a P. cinnamomi, através da implementação de medidas que têm por base prevenir a infestação dos solos contra o patogénio Inventariação da flora natural nas parcelas de montado em estudo e avaliação das espécies de plantas hospedeiras de P. cinnamomi. Selecionar plantas a introduzir nas pastagens. Estabelecer campos de demonstração.	Taxa de execução das tarefas calendarizadas para o ano	100%	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal/SAFSV	Inv/1	92 593,31 €
UE/Projeto CASA	Apoiar as actividades do SCAR (Standing Committee on Agricultural Research) atraves da manutenção e atualização do *site* SCAR	Taxa de execução das tarefas planeadas	100%	Jan	Dez	Biologia Molecular	Inv/1	26.912,03 €
Caracterizar germoplasma das principais espécies de cereais praganosos	Avaliar genótipos no Bloco de Cruzamentos (Grupo de genitores base utilizados nas hibridações artificiais)	Nº genótipos em avaliação	1680	Jan	Dez	Cereais	Inv/3; TS/4	Sem custos diretos
Criação da variabilidade genética através da introgressão de características de interesse agronómico, de qualidade tecnológica e de resistência a doenças e pragas	Realizar hidridações artificiais	Nº de hidridações a realizar	450	Jan	Dez	Cereais	TS/1, T/1; AO/2	Sem custos diretos
Programa de melhoramento genético de leguminosas-grão: chicharo, chícharo miudo, ervilha, fava, feijão, feijão-frade, grão-de-bico, lentilha, *Lupinus* sp., *Vicia ervilia*, *Vicia narbonensis*	Proceder a: 1. Avaliação da diversidade genética de coleções portuguesas; 2. Obtenção de variabilidade genética; 3. Selecção de plantas nas diferentes espécies em função dos objetivos previamente estabelecidos; 4. Realização de ensaios comparativos de produção.	Número de populações em avaliação (ervilha, fava, feijão-frade)	50	Jan	Set	Leguminosas	Inv/2;TS/1; AT/4;Bols/1	N/D
		Número de cruzamentos artificiais	350	Mar	Abr			
		Número de plantas / linhas selecionadas nas populações segregantes	1250	Jan	Set			
		Número de genótipos em avaliação agronómica	250	Jan	Set			

Atividades Previstas - BRG (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Outros Projetos / Programas

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Seleção de manutenção e multiplicação das variedades inscritas no CNV: Acos, Beleza, Cardiga, Cinderela, Do Ervedal, Eldorado, Elite, Elixir, Elmo, Elvar, Estoril, Favel, Fradel, Grão da Gramicha, Grão da Comenda, Grisel, Pixel e Selin	Manter a integridade genética das variedades inscritas no CNV	Número de variedades	18	Nov/17	Jul/18	Leguminosas	Inv/2; TS/1; AT/4;Bols/1	N/D
	Fornecer semente certificada de categoria pré-base às empresas que representam os diteitos das variedades	Taxa de aprovação de lotes como semente pré-base	90%	Nov/17	Jul/18			
Programa de melhoramento genético de espécies forrageiras: Vicias, Lathyrus, Medicago, Trifolium e Plantago	Caracterizar e avaliar agronomicamente acessos e populações das diferentes espécies.	N.º acessos e populações	250	Jan	Dez	Pastagens e Forragens	Inv/2	N/D
Programa de melhoramento genético de espécies leguminosas pratenses alogamicas:	Caracterizar e avaliar agronomicamente populações das diferentes espécies.	N.º acessos e populações	25	Jan	Dez	Pastagens e Forragens	Inv/1	N/D
Programa de melhoramento genético de espécies pratenses autogamicas: leguminosas	Caracterizar e avaliar agronomicamente populações das diferentes espécies.	Taxa de execução das tarefas planeadas	100%	Jan	Dez	Pastagens e Forragens	Inv/2	N/D
Seleção de manutenção das variedades inscritas no CNV	Manter a identidade genética das 22 variedades inscritas no CNV.	N.º variedades	22	Jan	Dez	Pastagens e Forragens	Inv/1	N/D
Programa de Conservação e Melhoramento de Oliveira	Promover: 1-A caracterização de coleções de espécies cultivadas e dos seus parentes silvestres e o registro na plataforma Grin Global; 2- A avaliação agronómica e tecnológica e a seleção de materiais em populações segregantes F1 de seleções avançadas do Programa de Melhoramento do INIAV e variedades autóctones locais e parentes silvestres; 3 – A inscrição de novas variedades e variedades de conservação nos Catálogos Nacionais de Variedades.	Nº de Acessos Avaliados (Prog Conservação)	25	Jan	Dez	Olivicultura	Inv/6; TS /2; AT/2; AO /2	N/D
		Nº de Genótipos Avaliados (Prog Melhoramento)	54					
Ensaios no âmbito das linhas estratégicas da Unidade de Biotecnologia e Recursos Geneticos (Oeiras e Elvas)	Proceder à caracterização fisiológica de germoplasma de trigo em resposta a stresses abióticos; Fenotipagem de raízes em trigo mole e duro; respostas ao alagamento, ao calor e à seca	N.º de Avaliações ecofisiológica de variedades de trigo mole e duro, em condições controladas	50 variedades	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal	Inv/1;TS/1; AT/1	N/D
Ensaios de colaboração com o LQARS	Proceder à Monitorização da atividade fotossintética de oliveiras num ensaio de Indução de carências de nutrientes (sem financiamento)	N.º de Medições sazonais de trocas gasosas e clorofilas	13	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal	Inv 1/ TS/2 AT/1	N/D

Atividades Previstas - BRG (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Outros Projetos / Programas (Continuação)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Ensaios de colaboração com o Pólo de Alcobaça	Proceder à Monitorização da atividade fotossintética de pereiras e macieiras para avaliar o efeito da aplicação de caulino e a utilização de mantas de cobertura nas entrelinhas (sem financiamento)	N.º de Avaliação de trocas gasosas em pomares	2	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal	TS/1	N/D
Ensaio de colaboração com a UTI	Estudar a viabilidade do uso de mucilagem de O. ficus-indica como filme edível na conservação de frutos e Avaliar o impacto das aplicações na conservação de frutos	Taxa de execução das tarefas calendarizadas para o ano	100%	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal	Inv/1	N/D
Candidaturas a projetos	Aumentar as fontes financiadoras para caracterização da Diversidade de recursos genéticos	Nº de candidaturas aprovadas	3	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal	Inv/1	N/D

Produção Científica

Objetivos: Aumentar a produção científica de I&DT+I

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Difusão de conhecimento	Disseminar conhecimento em genómica e diversidade	Nº de Publicações em revistas estrangeiras	3	Jan	Dez	Biologia Molecular	Inv/2; TS/2	
		Nº de Publicações em revistasnacionais	3	Jan	Dez	Biologia Molecular		
	Disseminar os resultados da investigação científica	Nº de publicações científicas em revistas com arbitragem	2	Jun	Dez	BRG	Equipa	
		Nº de artigos publicados em órgãos de difusão alargada	4	Mar	Dez	BRG		
	Apresentar, discutir e disseminar os resultados da investigação científica	Nº de comunicações orais apresentadas em eventos científicos e técnicos	3	Fev	Dez	BRG		
		Nº de comunicações em "poster" apresentadas em eventos científicos e técnicos	4	Abr	Dez	BRG		
	Contribuir para a divulgação de resultados de investigação	Nº de arbitragens científicas	2	Jan	Dez	BRG		
	Editar material de divulgação	Nº de brochuras, cartazes, folhetos, vídeos, etc.	200	Abr	Dez	BRG		

Atividades Previstas - BRG (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Difusão da Atividade Científica

Objetivos: Assegurar mecanismos de transferência de conhecimento e de divulgação de resultados

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Participação em eventos científicos	Participar em eventos de divulgação	N.º de Participações em 2 eventos	2	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal	Inv/3 TS/2 AT/2	
		Nº de comunicações	4	Jan	Dez	Biol. Molec.	Inv/2 TS/2	
Organização/Coorganização de eventos científicos e técnicos	Organizar workshops de formação/divulgação	Nº de eventos	2	Jan	Dez	Biol. Molec.	Inv/2 TS/2	
	Divulgar em eventos para o grande público	Nº de eventos	4	Jan	Dez	Biol. Molec.	Inv/2 TS/2	
	Organizar os eventos "39ª Reunião de Primavera da SPPF" e "40ª Reunião de Outono da SPPF"	Nº de eventos	2	Abr	Nov	Biol. Molec.	Inv/1	
Outros documentos de difusão de informação	Disseminar conhecimento em genómica e diversidade em congressos, workshops, meetings	Nº de posters ou comunicações orais	3	Jan	Dez	Biol. Molec.	Inv/2 TS /2	
Participação em eventos científicos	Apresentar, divulgar e discutir resultados; Adquirir conhecimentos; Estabelecer contactos	Nº de participações em Congressos	3	Abr	Dez	BRG	Equipa	
		Nº de participações em Seminários	3	Fev	Dez	BRG		
	Aprofundar a discussão sobre temas específicos	Nº de participações em Workshops	2	Abr	Dez	BRG		

Apoio à Formação Académica e /ou Profissional

Objetivos: Colaborar com outras entidades de ensino públicou ou privado para atividades de formação

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Formação Académica	Co-orientar alunos doutorandos e mestrandos	N.º de orientações	2	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal/UIBRG	Inv/1	
	Colaborar na formação de jovens do ensino profissional e/ou recém-graduados	N.º de colaborações	1	Jan	Dez	Lab. Fisiologia Vegetal/UIBRG	Inv 1 TS 1 AT/1	
	Orientar o mestrado em Olivicultura e Azeite da Universidade de Évora; Mestrado em Agronomia do IP de Beja. Módulo: material vegetal em olivicultura	Visita à Coleção Portuguesa de Referência de Cultivares de Oliveira	1	Jan	Dez	Olivicultura	Inv/1	
		N.º de Leccionações em sala de aula	1	Jan	Dez			
		Tese de Licenciatura/Mestrado	1	Jan	Dez			
	Orientar planos de Mestrado	Nº de estágios	1	Jan	Dez	Biol. Molec	Inv/2; TS/2	
	Orientação de estágios de licenciatura	Nº de estágios	3	Jan	Dez	Biol. Molec	Inv/2; TS/2	
	Orientar planos de Doutoramento	Nº de estágios	1	Jan	Dez	Biol. Molec	Inv/2; TS/2	
	Docência	Nº de aulas	5	Jan	Dez	Biol. Molec	Inv/2; TS/2	

Atividades Previstas - BRG (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Cooperação (OE1)

Parcerias e Protocolos

Objetivos: Cooperar em atividades de ciência e tecnologia com instituições científicas e tecnológicas, empresas e associações e outras

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Protocolos	Rentabilizar equipamentos e know-how da Instituição	Nº de protocolos	3	Jan	Dez	Biol. Molec	Inv/2; TS /2	

Representação Institucional

Objetivos: Participar em Comissões Tecnicas, Grupos de Trabalho, Redes, etc, em representação do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Standing Committee on Agricultural Research	Apoiar as actividades do SCAR	Nº de reuniões	2	Jan	Dez	Biol. Molec	Inv/1	
Rede Nacional de Investigação da Montanha (RNIM).	1 - Preservar a diversidade através da valorização de recursos genéticos vegetais portugueses 2 - Valorizar os recursos genéticos nacionais	N.º de Participações	2	Jan	Dez	Olivicultura	N/D	
Grupo de Trabalho AGRI-ADAPT 2020	Reforçar a promoção, conservação e melhoramento do património genético animal e vegetal	N.º de Participações	1	Jan	Dez	Olivicultura	N/D	

Prestação de Serviços Diferenciados (OE2/OE3)

Outros Serviços Diferenciados

Objetivos: Prestar serviços de consultoria e laboratoriais aos operadores económicos das fileiras agrária, florestal, pecuária e das tecnologias alimentares

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Outras análises laboratoriais	Análises de marcadores molecularesde DNA para planos e projetos do INIAV-Pólo Oeiras	Nº de reações efetuadas	100	Jan	Dez	Biol. Molec	Inv/2; TS/2	
	Análises genéticas para clientes externos	Nº de serviços	10	Jan	Dez	Biol. Molec	Inv/2; TS/2	
Revisão de artigos científicos	Rever artigos científicos	N.º de Revisões	6	Jan	Dez	Biol. Molec	Inv/3; TS/1	
Sequenciação de DNA	Prestar serviço de Sequenciação de DNA interna para planos e projetos do INIAV-Pólo Oeiras	Nº de reações efetuadas	500	Jan	Dez	Biol. Molec	Inv/2; TS/2	

Atividades Previstas - BRG (Continuação)

Bancos de Germoplasma e Colecções de Referência (OE4)

Coleções de Referência

Objetivos: Identificar, caracterizar e documentar os recursos genéticos autóctones

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financei-ros
				Início	Fim			
Coleção Portuguesa de Referência de Cultivares de Oliveira	Promover a: 1- Preservação da diversidade intervarietal e intravarietal; 2- Caracterização morfológica / identificação UPOV; 3- Avaliação agronómica, tecnológica e sanitária em coleção;	Nº de Acessos Conservados	2000	Jan	Dez	Olivicultura	Inv/3; TS/2; AT/2; AO/2	
		Nº de Acessos Documentados	20					
		Nº de Acessos Avaliados (nº oliveiras)	1124					
		Nº de Acessos Avaliados (nº cultivares)	110					
		Eventos organizados / coorganizados	1					

UEIS – Sistemas Agrários, Florestais e Sanidade Vegetal (SAFSV)

Atribuições
Portaria n.º 392/2012 de 29 de novembro

a) Promover atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV, e efetuar o aconselhamento técnico científico ao respetivo membro do Governo;
b) Desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para as áreas da proteção de plantas e sanidade vegetal, OGM e conformidade de adubos;
c) Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da proteção das plantas e sanidade vegetal;

d) Realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de proteção de plantas e sanidade vegetal;
e) Prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias, florestais e outras.

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos					
	Total	Direção	ARN	SA	SF	SV
Direção Intermédia (DI)	**1**	1	0	0	0	0
Investigação (Inv)	**57**	0	11	11	21	14
Técnico Superior (TS)	**26**	1	8	3	7	7
Informático (Inf)	**1**	0	1	0	0	0
Assistente Técnico (AT)	**32**	2	10	5	3	12
Assistente Operacional (AO)	**2**	0	1	0	1	0
Outro pessoal - Docente	**1**	0	0	0	1	0
Total: …….	**120**	**4**	**31**	**19**	**33**	**33**

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de Custo	--
Aquisição de Bens Correntes	228.044,92€
Aquisição de Serviços	20.000,00€
Aquisição de Bens de Capital	160.000,00€
Total: …….	**408.044,92€**

Nota: Os RF na tabela acima, refletem os valores destinados à atividade corrente da U.O.
Outras despesas, nomeadamente, as relacionadas com o desenvolvimento de projetos de I&D e outros, estão identificadas nos quadros das atividades previstas, abaixo.

Atividades Previstas - SAFSV

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
RealMed - Valorização e autenticidade dos produtos tradicionais mediterrânicos ARIMNET2/0006/2016	Analisar as cadeias de valor dos produtos derivados do Porco Alentejano	Taxa de recolha de informação secundária	100%	Jan	Dez	SA	Inv/2	10.350,00 €
CompetitiveSouthBerries - Pequenos frutos competitivos e sustentáveis: técnicas culturais inovadoras para o alargamento da época de produção PDR2020-101-031721	Inovar ao nível das tecnologias de produção para as culturas de pequenos frutos, tirando partido da vantagem competitiva da região sul do país pelas suas excelentes condições edafo-climáticas, permitindo o alargamento da época de produção e consequentemente disponibilizar no mercado internacional com variedades de interesse (qualidade, produtividade e valorização de mercado)	Taxa de execução das tarefas calendarizadas para 2018	100%	Jan	Dez	SA	Inv/7;AT/2	37 800,52 €
NEW Cast Rootstocks - Criação de uma unidade piloto de demonstração para divulgação de um novo produto; uma nova geração de porta-enxertos de castanheiro resistentes à doença da tinta Alt20-03-0246-FEDER-000011	Selecionar e produzir genótipos de castanheiro melhorados para a resistência a *Phytophthora cinnamomi*	Nº de genótipos melhorados	3	Jan	Dez	SF	Inv/3	269.347,54 €
Projeto Emc2 (MARE-NOVA	Preservar *in situ* populações de camarinhas (zona Mata do Camarido)	N.º de campos dunares instalados com novas plantas	1	Jan	Dez	SA	Inv /1	N/D
Melhoria da produção de pastagens em solos ácidos no Montado: abordagem química e biológica ALT20-03-0145-FEDER-000039	Aumentar a produtividade das pastagens de leguminosas nos principais solos ácidos e com baixa fertilidade do montado, através de uma abordagem biológica inovadora: avaliação da diversidade das bactérias fixadoras de azoto e da eficácia simbiótica; seleção de estirpes para utilizar como biofertilizantes de trevos anuais - recurso a simbioses com fungos micorrízicos arbusculares e bactérias promotoras do crescimento vegetal	Nº de patentes de consórcio bacteriano	1	Jan	Dez	SF	Inv /2; Bols/1	70.402,90 €
Montado & Climate; A need to adapt LIFE-Montado-adapt-LIFE15 CCA/PT/000043	Promover o uso sustentável dos solos para a agricultura e florestas: promover o recurso à inoculação com micorrizas e bactérias do solo, designadamente bactérias fixadoras de azoto, para manter o balanço dos nutrientes do solo	Nº de consórcios bacterianos com atividade antagonista	1	Jan	Dez	SF	Inv/1; Bols/1	39.249,53 €
HYBRYDoak - Caracterização da formação da cortiça e da biologia reprodutiva numa população de híbridos de sobreiro PTDC/AGR-FOR/3356/2014	Detetar genes diferencialmente expressos por um dos progenitores (híbridos: *Quercus cerrisxsuber*) que possam ser responsáveis por algumas das características contrastantes observadas, nomeadamente, na formação da cortiça.	N.º de marcadores moleculares específicos para a cortiça	>1	Jan	Dez	SF	Inv/2	4.167,00 €

Atividades Previstas - SAFSV

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
SelectPinea - Desenvolvimento de marcadores genéticos para características de interesse em Pinheiro manso (*Pinus pinea*) ALT20-03-0145-FEDER-000041	Pesquisar marcadores genéticos que possam caracterizar populações de Pinheiro manso	N.º de clones identificados por via molecular	>1	Jan	Dez	SF	Inv/3	35.642,49 €
GESVESPA-Estratégias de gestão sustentável da *Vespa velutina* POSEUR-03-2215-FC-000008	Desenvolver o "Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa-asiática em Portugal"	N.º de guias de boas práticas e de audiovisuais produzidos	2	Jan	Dez	SF	Inv/5; TS/2; Doc/1; Bols/1	93.434,94 €
DivIna - DIVersificação e INovação na Produção Apícola PDR2020-101-031738	Melhorar a rentabilidade das explorações apícolas pela comercialização de produtos apícolas Inovadores com elevado potencial de mercado	N.º de Apiários de demonstração produzidos	1	Jan	Dez	SF	Bols /1; Inv/3; Doc/1	35.496,46 €
		N.º de novos produtos produzidos	>1	Jan	Dez	SF	Bols /1; Inv/3; Doc/1	
PEst - Projeto Estratégico CEF/ISA OE/UID/AGR/00239/2013, CEF/ISA	Melhorar o conhecimento sobre os balanços de carbono e água em ecossistemas florestais e das estratégias de adaptação às alterações climáticas	Taxa de execução do projeto	100%	Jan	Dez	SF	Inv/2; Bols /1	N/D
PRODEHESA-Montado - Proyecto de Cooperación transfronteriza para la valorización de la Dehesa-montado	Valorizar os sistemas agroflorestais dehesa e montado do ponto de vista ambiental e económico. Estabelecer bases para cooperação Portugal-Espanha promovendo a preservação dos sietmas, tornando visível a sua rentabilidade económica e desenvolvendo inovações nos produtos	N.º de manuais produzidos	1	Jan	Dez	SF	Inv/5; Bols/1	10.312,90 € (Partilhado)
		N.º de desdobráveis produzidos	>1	Jan	Dez	SF/UTI	Inv/5; Bols /1	
Biochorume - Sistemas biológicos para utilização do chorume proveniente de explorações de Pecuária Intensiva de Bovinos Leiteiros, na fertilização de culturas florestais de rápido crescimento para produção de biomassa para energia e alimentação animal PDR2020-101-032093	Avaliar a capacidade de fito-remediação do choupo (*Populus* sp.) e *Paulwounia cotovisa* sobre a aplicação do chorume ao solo. Quantificar e qualificar a produção de biomassa Aplicar chorumes em povoamentos florestais: avaliação de indicadores microbiológicos de fertilidade do solo florestal	% de introdução de novas culturas no itinerário técnico das explorações	100%	Jan	Dez	SF	Inv/11; TS/1	32.700,95 €
		% de indicadores de atividade microbiológica do solo	100%	Jan	Dez	SF	Inv/11; TS/1	
OakReGeneration - Regeneração natural de sobreiro e azinheira PDR2020-101-031071	Produzir modelos de gestão para adequação das atuais técnicas de controlo de vegetação espontânea e de mobilização do solo na condução, nos primeiros anos de vida de povoamentos juvenis	N.º de novos produtos/soluções decorrentes do projeto produzidos (Manual de potenciação de áreas de regeneração natural em montados de sobro e azinho)	1	Jan	Dez	SF	Inv/3	8.860,13 €
Declínio do Montado - Declínio do Montado no Alentejo PDR2020-101-031496	Definir estratégias de combate ao declínio associado a *P. cinnamomi* no montado de azinho Avaliação do declínio por detecção remota; monitorização de medidas de gestão para melhorar o estado fitossanitário do montado	N.º de novos produtos/soluções decorrentes do projeto: (Mapa de risco de incidência de *P. cinnamomi* no montado de azinho)	1	Jan	Dez	SF	Inv/1	95.593,31 €

Atividades Previstas – SAFSV (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Continuação)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Use of National Forest Inventories data to estimate biomass in the European Forests SPECIFIC CONTRACT 17	Harmonizar metodologias para avaliação da biomassa florestal com base em dados dos Inventários Florestais Nacionais	Taxa de harmonização	100%	Jan	Dez	SF	Inv/2	N/D
DIABOLO - Distributed, Integrated and harmonised forest information for bioeconomy outlooks ID 633464	Potenciar o conhecimento dos recursos florestais e a sua capacidade de fornecer de forma sustentável bens e serviços de ecossistemas florestais	Taxa de execução da tarefa prevista	100%	Jan	Dez	SF	Inv/2	N/D
TECOLIVE - Técnicas e tecnologia para valorização de subprodutos em olivicultura PDR2020- 101-031764	Desenvolver uma nova tecnologia de distribuição de um fertilizante orgânico.	Taxa de execução das tarefas calendarizadas para 2018	100%	Jan	Dez	ARN	Inv/2 ; TS/2	N/D
NUTRISUBER - Nutrição e fertilização do montado de sobro PDR2020-101-032010	Estabelecer recomendações de fertilização racional para o montado de sobro, tendo em consideração o estado de fertilidade dos solos e de nutrição das árvores	Taxa de execução das tarefas calendarizadas para 2018	100%	Jan	Dez	ARN	Inv/7; TS/1	129.167,68 €
FERTIPINEA - Nutrição e fertilização do pinheiro manso em sequeiro e regadio PDR2020-101-031330	Estabelecer recomendações de fertilização racionais para povoamentos de pinheiro manso em sequeiro e regadio	Taxa de execução das tarefas calendarizadas para 2018	100%	Jan	Dez	ARN	Inv/1; TS/1	97 585,59 €
AGUAMOD - Desenvolvimento de uma plataforma de gestão dos recursos hídricos em situação de escassez no território do SUDOE SOE1/P5/F0026	Construir, em conjunto com os atores locais, responsáveis pela gestão da água (gestores, atores económicos, sociedade civil) no território Sudoeste Europeu (SUDOE), uma plataforma de gestão integrada da água para os períodos de escassez.	Taxa de execução das tarefas calendarizadas para 2018	100%	Jan	Dez	ARN	Inv/2 ; TS/2	45.073,21 €
SALTFREE - Salinização em áreas regadas: avaliação de riscos e prevenção ARIMNET2/0005/2015	Desenvolver um quadro para a avaliação do risco de salinização em sistemas de produção de regadio na bacia do Mediterrâneo	Taxa de execução das tarefas calendarizadas para 2018	100%	Jan	Dez	ARN	Inv/2; TS/2; AT/3	19 522.00 €
SOLO - Promoção de práticas agrícolas conservadoras do solo através da demonstração expedita e a baixo custo, do seu impacto na matéria orgânica PDR2020 101-031245	Dotar os agricultores de conhecimento que permita aumentar a eficácia da gestão agrícola numa perspetiva de caracterização e potenciação dos serviços ambientais gerados, no que diz respeito ao solo.	Taxa de execução das tarefas calendarizadas para 2018	100%	Jan	Dez	ARN	Inv/3; TS/2	N/D
AGIR -Sistema de Avaliação da Eficiência do Uso da áGua e da Energla em Aproveitamentos HidroagRícolas PDR2020-101-031866	Desenvolver software para avaliação qualitativa das redes terciárias	N.º de redes terciárias avaliadas	4	Jan	Dez	SA	Inv/1	8 825,62 €

Atividades Previstas – SAFSV (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Continuação)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
AgroMicroBios - Uso racional de la biodiversidad de microorganismos benéficos para la sostenibilidad de cultivos agrícolas de importância regional en Iberoamérica CYTED 2014	Efetuar o levantamento do germoplasma microbiano com potencial atividade biofertilizante sobre as culturas com maior impato na economia. Caraterizar a diversidade por métodos moleculares.	Taxa de caraterização fenotípica e molecular de 100 bactérias fixadoras de azoto isoladas de leguminosas essencialmente de pastagens	100%	Jan	Dez	SF	Inv/2	Sem custos
ENTOVALOR - Insetos como uma oportunidade na valorização de resíduos POCI-01-0247-FEDER-017675	Promover a valorização agrícola de novos resíduos orgânicos: avaliação de indicadores microbiológicos de fertilidade do solo	Determinação da taxa de indicadores da atividade microbiológica do solo	100%	Jan	Dez	SF	Inv/1	182 066,66€ (partilhado)
	Valorizar os resíduos da agroindústria, por larvas de mosca Soldado Negro (BSF).	Taxa de execução das tarefas previstas	100%	Jan	Dez	BAC Vairão	Inv/1; TS/1, AT/1	
MaisSolo PDR2020-101-030825	Introduzir culturas intercalares em sistemas hortícolas com vista à melhoria da estrutura, fertilidade e condições fitossanitárias do solo: seleção de bactérias promotoras do crescimento vegetal para biofertilização de leguminosas e gramíneas; Aumentar o conhecimento acerca do status biológico do solo: impacte de operações culturais e do uso de pesticidas	Taxa de seleção de estirpes bacterianas para biofertilização de leguminosas e gramíneas e determinação de indicadores da atividade microbiológica do solo. Introdução de novas TSs como as rotações	100%	Jan	Dez	SF	Inv/4; TS/1	48 579,39 €
+PrevCRP PDR2020-101-031061 Desenvolvimento de estratégias integradas para prevenção do Cancro-resinoso do-pinheiro	Desenvolver estratégias integradas para a prevenção do cancro resinoso do pinheiro	N.º de ensaios em sementes de pinheiro	2	Jan	Dez	SV	Inv/2; TS/2	43 257,34 €
Declínio do Montado PDR2020-101-031496	Encontrar plantas tolerantes/resistentes à infeção por Phytophthora cinnamomi e outras supressivas	N.º de listas de plantas	2	Jan	Dez	SV		92.593,31 € (Partilhado)
FDCONTROLO PDR2020-101-031408	Aumentar a capacidade de controlo da doença da FD, identificar hospedeiros e vetores alternativos da FD (	N.º de hospedeiros identificados e vetores alternativos	2	Jan	Dez	SV	Inv/6; TS/1	80 532,72 €
PARRA - Plataforma integrAda de MonitoRização e avaliação da florescência Dourada (FD) na vinha Lisboa-01-247-FEDER -003447	Deteção precoce de FD pelo perfil espectral identificado com sensor hiperespectral	N.º de algoritmo de deteção e sua validação	2	Jan	Dez	SV	Inv/6; TS/3	97 710.69 €
EuroXanth: Integrating science on Xanthomonadaceae for integrated plant disease management in Europe COST CA 16107 - EU Horizon2020	Aumentar o conhecimento sobre Xanthomonadaceae	Taxa de execução das ações previstas	100%	Jan	Dez	SV	Inv/1	S/Custos

Atividades Previstas – SAFSV (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Continuação)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
PINESTRENGHT 'Pine pitch canker – strategies for management of *Gibberella circinata* in greenhouses and forests COST Action FP1406	Aumentar o conhecimento e o controlo do fungo *G. circinata* em estufas e florestas	Taxa de realização dos ensaios	100%	Jan	Dez	SV	Inv/2	S/Custos
FCT ENEMY - Exploring the NEmatode-MYcobiota interactions in Pine Wilt Disease Refª 028724	Encontrar novas formas de combater o nematode da madeira do pinheiro através da compreensão do ciclo da doença (interações inseto*nemátode*fungos)	Nº de novas formas de combater o nematode	1	Jan	Dez	SV	Inv/5; TS/1	N/D
Life Montado & Climate; A need to adapt LIFE15 CCA/PT/000043	Atenuar as consequências das alterações climáticas melhorando a sua sustentabilidade do ponto de vista económico, social e ambiental em Montados de Portugal e Espanha.	Taxa de execução das ações	100%	Jan	Dez	SV	Inv/4; TS/2	39. 249,53 €
FLAVID - Modelling the epidemiology of Flavescence dorée(FD) in relation to its alternate host plants and vectors EUPHRESCO- Flavid_2016-F-196	Prospectar novos hospedeiros e vetores alternativos para a FD	Zonagem de hospedeiros e procedimento analitico	300 análises	Jan	Dez	SV	Inv/1; TS/2	S/Custos
EUPHRESCO –Epitrix II 2016-F-218	Investigar a probabilidade de transmissão de larvas vivas de Epitrix spp em batata exportada de Portugal	Realização de um estudo de campo	1	Mai	Dez	SV	Inv/1	S/Custos
MeloTrop- Global warming and distribution of root-knot nematode species of the tropical group EUPHRESCO – 2016-A-199	Desenvolver e validar novos testes de diagnóstico a nível europeu para os nemátodes de galha, nomeadamente do grupo tropical, que constituem uma séria ameaça à produção agrícola, sobretudo num cenário de alterações climáticas.	N.º testes de diagnóstico a nível europeu validados	1	Jan	Dez	SV	Inv/3	S/Custos
CERACRY -Identification and early detection of Cryphonectria parasitica and Ceratocystis platani occurring on trees in Europe EUPHRESCO 2015-A-118	Caracterizar a nível molecular os cv grupos das estirpes europeias de *C. parasitica*	Execução da tarefa de caracterização das estirpes Portuguesas	100%	Jan	Dez	SV	Inv/1; TS/1	S/Custos
BROWNSPOTRISK - Lecanosticta - Brown spot disease of pines-spread in European forest ecosystems: impact on pines, predisposing and contributing factors, control EUPHRESCO - 2016-G-223	Prospetar Lecanosticta acicola em Portugal e lançar dados nacionais na base de dados europeia	Execução das tarefas de prospeção e identificação do patogénio	100%	Jan	Dez	SV	Inv/1; TS/1	S/Custos

Atividades Previstas – SAFSV (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Continuação)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
HLBVALID - Comparison of real-time PCR detection methods for the plant pathogen *Candidatus Liberibacter* spp. causing the Huanglongbing disease on *Citrus* spp. Euphresco - (2016-A-232):	Validar métodos de deteção de espécies de Liberibacter	% métodos validados	100%	Jan	Dez	SV	Inv/2	S/Custos
Xf-FREEOLIVE - Multifunctional study of xylem-sap of Portuguese olive cultivars and its relation with susceptibility to infection by Xylella fastidiosa PTDC/AGR-PRO/0856/2014	Aumentar o conhecimento sobre Xyllela fastidiosa, hospedeiros e vetores	Execução das tarefas planeadas	100%	Jan	Dez	SV	Inv/2	61 020.00 €
+BDMIRA - Batata-doce competitiva e sustentável no Perímetro de Rega do Mira: técnicas culturais inovadoras e dinâmica organizacional PDR2020-101-031907	Aumentar a produtividade da batata-doce no Perímetro de Rega do Mira através de material de propagação isento de vírus e outras doenças e tecnologias sustentáveis de produção e conservação pós-colheita	Taxa de execução das tarefas calendarizadas para 2018	100%	Jan	Dez	SA	Inv/9; TS/2; AT/2	74.339,75 €
Linha de Investigação em curso "FOREST LANDSCAPE DYNAMICS"	Caracterizar a estrutura e dinâmica do mosaico dos ecossistemas florestais; Avaliar as alterações do uso/ocupação do solo e da estrutura do mosaico florestal ao longo do tempo; Projectar cenários de acordo com a especialização do território definida nos Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) e a Estratégia Nacional para as Florestas (ENF)	% de matrizes de alteração do uso/ocupação do solo e Indicadores da estrutura do mosaico dos ecossistemas florestais em diferentes anos	100%	Jan	Dez	SF	Inv/2 TS/1	N/D
Candidaturas a financiamento externo	Cork2Corks - Cortiça para rolhas Elaborar perfil de valorização da qualidade da cortiça e orientar a produção de cortiça para um produto de maior valor, durante o descortiçamento	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SF	Inv/2	
	Cork2Corks - Cortiça para rolhas Elaborar perfil de valorização da qualidade da cortiça e orientar a produção de cortiça para um produto de maior valor, durante o descortiçamento	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SF	Inv/2	
	TIMEOAK - Time thresholds for safe natural regeneration of cork oak in open woodlands: Towardsproper management for restoration. Disponibilizar modelos de gestão para a criação e manutenção de áreas de regeneração natural de sobreiro e de azinheira	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SF	Inv/3	

Atividades Previstas – SAFSV (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Continuação)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Candidaturas a financiamento externo	FORHOLMWATER - Forest management tools for sustainable holm oak (Quercus rotundifolia) open woodlands under global changes: Including groundwater dynamics in taking up the adaptation challenge Contribuir para a conservação do montado de azinho como habitat florestal através da inovação em práticas de gestão florestal e no modelo silvícol, em condições de maior/menor disponibilidade de água.	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SF	Inv/1	
	ALNUS - Avaliação da resistência de *Alnus glutinosa* ao efeito conjugado de uma doença emergente e stress climático: predição da resiliência dos bosques de amieiro nas redes hidrográficas Compreender a interação entre os processos que regulam a expansão e incidência da *Phytophthora* e a tolerância do amieiro para minimizar os surtos da doença e os seus impactes a nível do ecossistema	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SF	Inv/3	
	CorkStart - Quando descortiçar? Identificação dos determinantes do crescimento da cortiça para melhorar a gestão do montado Avaliar os efeitos das variáveis climáticas, ecofisiológicas e da fenologia, no crescimento da cortiça; Conhecer os determinantes da exequibilidade de descortiçar sem danos.	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SF	Inv/4; Bols/1	
	FORE+: Soluções Inteligentes para uma FlOresta mais Resiliente Desenvolver um conjunto de tecnologias e metodologias de análise e recolha de dados florestais que, de forma integrada e complementar, conduzam a uma melhor capacidade de vigiar, monitorizar, conhecer e apoiar processos de gestão da floresta para reforçar a sua resiliência	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SF	Inv/6	
	POSitiVE - Preservação dos serviços de polinização no espaço SUDOE através do desenvolvimento de métodos comuns para o controlo da espécie invasora Vespa velutina	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SF	Inv/2; TS/2; Doc /1; Bols/1	
	PP4B - Impacto dos pesticidas nas abelhas e na apicultura Avaliar o risco de mortalidade de abelhas por aplicação de produtos fitofarmacêuticos em sistemas biodiversos e policulturais no território continental e implementação de um processo para a sua mitigação através da construção de indicadores de uso de pesticidas	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SF	TS/2; Inv/2 Doc/1; Bols/1	

Atividades Previstas – SAFSV (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Continuação)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Candidaturas a financiamento externo	PRIMEMEL - Valorização dos méis monoflorais portugueses e méis protegidos através da definição das suas características sensoriais, físico-químicas e polínicas, contribuindo assim para o seu enquadramento legal e a sua afirmação junto dos consumidores Desenvolver, validar e aplicar uma ferramenta analítica (painel de provadores), com base em metodologias e normas internacionais existentes, habilitada à completa e rigorosa avaliação sensorial de mel português; Definir os perfis sensoriais dos méis monoflorais portugueses e dos méis abrangidos por Denominação de Origem Protegida, para autenticação e valorização do produto	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SF	Inv/1; TS/1 Doc /1; Bols/1	
	HF3+ - Intensificação sustentável numa área protegida: o caso da bacia hortofrutícola emergente no perímetro de rega do Mira Estudar a sustentabilidade da produção intensiva hortofrutícola emergente (com grande capacidade exportadora), no perímetro de rega do Mira, integrado no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SA	Inv/6	
	Fomento de pequenos predadores alados no combate às pragas do arroz: Avaliar a eficácia e custos/benefícios da instalação de abrigos e ninhos para morcegos e andorinhas no combate a pragas em áreas de arrozal biológico	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SF	Inv/1;TS/1	
	SuberInStress - Cork formation and suberin deposition: the role of water and heat stress: Perceber a função do calor e da disponibilidade de água no desenvolvimento da periderme em sobreiro (percursor da cortiça)	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SF	Inv/1	
	ECOFERTveg - COST - Model-based DSSs for sustainable irrigation and fertiliser management of vegetable crops: Avaliar sistemas de apoio à decisão sobre fertilização e rega	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SA	Inv/3	
	SOIL4EVER 028796 - Aumento da produtividade do regadio através do uso sustentado do solo: Monitorizar as propriedades do solo, do crescimento das plantas e da modelação dos processos na Inv dos efeitos da salinização do solo no desenvolvimento das culturas em diferentes áreas do perímetro de rega do Roxo (Alentejo)	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	ARN	Inv/6; TS/5	

Atividades Previstas – SAFSV (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Continuação)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Candidaturas a financiamento externo	Criação de zonas de aproveitamento multifuncional dos recursos micológicos endógenos: Implementação de medidas de gestão micosilvícola que rentabilizem os recursos micológicos endógenos e criação de novas áreas produtivas de cogumelos silvestres, por inoculação direta ou plantação de arbustos inoculados em viveiro.	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SV	Inv/2; TS/1	
	Fire4CAST Desenvolvimento de estratégia integrada de deteção e controlo de Fogo Bacteriano : Genomic and virulence characterization of Erwinia amylovora Portuguese strains. Preliminary epidemiology of Erwinia amylovora	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SV	Inv/1	
	ARSUMED-Sustainable Rice Management – innovation in a decision supporting system for IWM: Design, construction and validation of a Decision Supporting System for rice (DSS)	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SV	Inv/4; TS/2 Bols/1	
	COASTSEEDS - Conservation and restauration of Vulnerable Habitats in Coastal Protection Areas using Seed Bank Dynamics : Conservar/Restaurar Habitats Vulneráveis de Zonas de Protecção do Litoral através da Dinâmica do Banco de Sementes	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SF	Inv/3; TS/2	
	Olival tradicional: rentabilidade, inovação e bens públicos Aprofundar o conhecimento sobre os olivicultores e os olivais tradicionais; dinamizar a prática colaborativa entre os stakeholders da fileira olivícola e do desenvolvimento local; transferir as boas práticas e os novos conhecimentos; avaliação dos efeitos das medidas de desenvolvimento rural sobre os sistemas olivícolas tradicionais	Atinge o objetivo se o projeto for aprovado	Aprovado	Jan	Dez	SA	Inv/3	

Outros Projetos

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Estudo da Dieta do Peneireiro-cinzento (*Elanus caeruleus*)	Analisar as regurgitações, identificação e quantificação de presas	% de Regurgitações analisadas	100%	Jan	Dez	SF	TS/1	Sem custos diretos

Atividades Previstas – SAFSV (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Outros Projetos (Continuação)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Estudo sobre A guilda das aves de presa como indicadora da alteração do uso do solo e da qualidade do ecossistema no Campo Branco - 2 décadas depois	Avaliar se as alterações na diversidade da comunidade de aves de rapina foram resultado da alteração do solo e a sua sustentabilidade no longo prazo	N.º de espécies e efetivos; Grau de Confiança das Estimativas (GCE)	GCE = 100%	Jan	Dez	SF	TS/1	
Estudo da Ecologia e genética de duas populações simpátricas e aparentemente distintas de Águia-cobreira (*Circaetus gallicus*) no Campo Branco	Determinar a filogeografia de população de imaturos de Águia-cobreira (*Circaetus gallicus*): N.º de espécies e de efectivos; % de amostras biológicas (NA) e % de análises moleculares (AM) Conhecer as relações com habitat e as populações-presa, as sobreposições ecológicas e as ameaças das duas populações de águia-cobreira: N.º de espécies e efectivos; Utilização de habitat (Observ); Grau de Confiança das Estimativas (GCE)	Taxa de execução das tarefas previstas	NA = 100% AM = 100% Observ =100% GCE = 75	Jan	Dez	SF	Inv/1; TS/3	
Impacte da *Ligula intestinalis* nas comunidades piscícolas e na saúde pública (a submeter)	Identificar hospedeiros/vetores de Ligula intestinalis em Portugal, avaliar as dinâmicas e interrelações populacionais de L. Intestinalis e dos seus hospedeiros, nomeadamente aquáticos; avaliar riscos para a conservação da fauna selvagem e implicações nas atividades sociais e económicas; controlo da doença	N.º de candidaturas submetidas	1	Jan	Dez	SF	Inv/3; TS/3	
Outros	Realizar ensaios em vasos a fim de verificar a resposta de diversas culturas à aplicação de diferentes fertilizantes	N.º de ensaios instalados e acompanhados	3	Jan	Dez	ARN	Inv/1; TS/2	
	Desenvolver propostas de investigação na área da conservação do solo	N.º de propostas	1	Jan	Dez	ARN	TS/1	
	Coordenar a avaliação e avaliar projetos europeus	N.º de projetos avaliados	110	Jan	Dez	ARN	Inv/1	

Atividades Previstas – SAFSV (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Produção Científica

Objetivos: Divulgar resultados obtidos nos estudos realizados

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financei-ros
				Início	Fim			
Difusão de conhecimento	Aumentar a produção científica de I&DT+I	N.º de artigos em revistas com arbitragem	13	Jan	Dez	SA	Inv/16	
			22	Jan	Dez	SF	Inv/16; TS/5; Bols/2	
			35	Jan	Dez	SV	Inv/1	
			16	Jan	Dez	ARN	Inv/20; TS/16	
		N.º de outras publicações técnicas e/ou científicas	12	Jan	Dez	SA	Inv12; Bols/1	
			12	Jan	Dez	SF	Inv/8; TS/5; Bols/1	
		N.º de outras publicações técnicas e/ou científicas	21	Jan	Dez	SV	Inv/1; TS/2; Bols/2	
			7	Jan	Dez	ARN	Inv/20; TS/7	
		N.º de apresentações orais/posters em eventos científicos e técnicos	11	Jan	Dez	SA	Inv14;1 Bols	
			18	Jan	Dez	SF	Inv/11; TS/1; Bols/2	
			29	Jan	Dez	SV	Inv/8; TS/3; Bols/2	
			3	Jan	Dez	ARN	Inv/2; TS/1	
		N.º de livros e capítulos de livros publica-dos	1	Jan	Dez	SA	Inv/1	
			5	Jan	Dez	SF	Inv/6	

Difusão da Atividade Científica

Objetivos: Assegurar mecanismos de transferência de conhecimento e de divulgação de resultados

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financei-ros
				Início	Fim			
Organização/Coorganização de eventos científicos e técnicos	Participar em comissões científicas de eventos científicos	N.º de participações	5	Jan	Dez	ARN	Inv/4	
		N.º de eventos	8	Jan	Dez	SV	Inv/1	
	Organizar/Coorganizar dias de campo para visita a ensai-os/demonstração	N.º de eventos	8	Jan	Dez	SA	Inv/14 AT/4	
	Participar na organização de eventos	N.º de eventos organizados/coorganizados	2	Jan	Dez	SA	Inv/1	

Atividades Previstas – SAFSV (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Difusão da Atividade Científica (Continuação)

Objetivos: Assegurar mecanismos de transferência de conhecimento e de divulgação de resultados

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Organização/Coorganização de eventos científicos e técnicos	Participar em comissões científicas de eventos científicos	N.º de participações	5	Jan	Dez	ARN	Inv/4	
		N.º de eventos	8	Jan	Dez	SV	Inv/1	
	Organizar/Coorganizar dias de campo para visita a ensaios/demonstração	N.º de eventos	8	Jan	Dez	SA	Inv/14 AT/4	
	Participar na organização de eventos	N.º de eventos organizados/coorganizados	2	Jan	Dez	SA	Inv/1	
Outros documentos de difusão de informação	Participar no Corpo Editorial de revistas técnico-científicas	N.º de participações	7	Jan	Dez	ARN	Inv/1	
	Promover a Atualização Profissional de Técnicos de Associações de Produtores Florestais no âmbito da Escola Nacional de Quadros para a Floresta Mediterrânica	N.º de ações de formação	5	Jan	Dez	SF	Inv/2	
	Rever artigos para publicação em revistas científicas com arbitragem (nacionais e internacionais)	N.º de artigos revistos	35	Jan	Dez	SV	Inv/1	
			10	Jan	Dez	SF	Inv/3	
			33	Jan	Dez	ARN	Inv/6	
	Participar na organização e gestão de revistas científicas (nacionais e internacionais)	N.º de revistas científicas	3	Jan	Dez	SV	Inv/1	
	Organizar e gerir revistas científicas	N.º de revistas	1	Jan	Dez	SA	Inv/1	

Apoio à Formação Académica e /ou Profissional

Objetivos: Colaborar com outras entidades de ensino públicou ou privado para atividades de formação

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiro
				Início	Fim			
Orientação de Mestrados e Doutoramentos	Orientar trabalhos de Mestrados e Doutoramentos	N.º de Doutorandos e Mestrandos	3	Jan	Dez	SA	Inv/2	
			8	Jan	Dez	SF	Inv/7	
			4	Jan	Dez	ARN	Inv/3	
			21	Jan	Dez	SV	Inv/15	
Docência	Exercer a função de docente em cursos académicos (licenciaturas/mestrados)	N.º de horas de docência	157	Jan	Dez	SF	Inv/5, Doc/1; TS/1	
			61	Jan	Dez	ARN	Inv/3	
			107	Nov	Nov	SA	Inv/2	
			55	Jan	Dez	SV	Inv/15	

Atividades Previstas – SAFSV (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Apoio à Formação Académica e /ou Profissional (Continuação)

Objetivos: Colaborar com outras entidades de ensino públicou ou privado para atividades de formação

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiro
				Início	Fim			
Orientação de Bolseiros	Orientar bolseiros pós-doc	N.º de bolseiros	2	Jan	Dez	SF	Inv/2	
	Orientar bolseiros de licenciatura	N.º de bolseiros	1	Jan	Dez	SF	Inv/1	
Formação Profissional	Orientar a realização de estágios profissionais	N.º de estágios orientados	1	Abr	Jul	SF	Inv/1	
			2	Jan	Dez	ARN	Inv/2	
	Exercer a função de formador em ações de formação profissional no âmbito de Planos Nacionais de Controlo	N.º de ações de formação	12	Jan	Dez	SF	Doc /1	
	Exercer a função de formador em Ações de Formação Profissional (inspetores fitossanitários e estagiários)		22	Jan	Dez	SV	Inv/14	
	Exercer a função de formador em outras ações de formação profissional	N.º de horas de formação	115	Jan	Dez	SF	Inv/6; TS/2; Bols/1	
			6	Jan	Dez	ARN	Inv/4	
Júris Académicos	Participar em júris de provas académicas	N.º de participações	4	Jan	Dez	SF	Inv/3	

Cooperação (OE1/OE3)

Apoio à Definição de Políticas Públicas Sectoriais

Objetivos: Desenvolver as bases científicas e tecnológicas de apoio à definição de políticas públicas sectoriais

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Pareceres Técnico-científicos	Apoiar a definição de políticas sectoriais	N.º de diplomas legais para emitir pareceres	3	Jan	Dez	ARN	Inv/2; TS/2	
	Apoiar a tomada de posição portuguesa no âmbito do novo regulamento europeu sobre matérias fertilizantes (em preparação)	N.º de pareceres	10	Jan	Dez	ARN	Inv/2	

Atividades Previstas – SAFSV (Continuação)

Cooperação (OE1/OE3)

Parcerias e Protocolos

Objetivos: Cooperar em atividades de ciência e tecnologia com instituições científicas e tecnológicas, empresas, associações e outras

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Parceria INIAV/Corema	Colaborar na valorização da camarinha em colaboração com a Associação COREMA através da divulgação da espécie	N.º de apresentações orais/posters em eventos científicos e técnicos	1	Jan	Dez	SA	Inv/1	
Protocolo INIAV/Beirabaga	Obter novas variedades de framboesa por melhoramento genético	N.º de famílias	7	Jan	Dez	SA	Inv/2	
Parceria INIAV/ICNF/Parques de Sintra-Monte da Lua	1) Caracterizar o material seminal da vegetação da Matinha de Queluz: floresta de *Quercus suber* (população de Recursos Genéticos *in situ* - EUFGIS PRT00008 e habitat natural 9330) 2) Preservar o material seminal da vegetação da Matinha de Queluz: floresta de *Quercus suber* (população de Recursos Genéticos *in situ* - EUFGIS PRT00008 e habitat natural 9330)	Taxa de execução das tarefas previstas	100%	Jan	Dez	SF	Inv/2 TS/1	
Parceria INIAV/ICNF	Monitorizar o arboreto de eucaliptos da Mata Nacional do Escaroupim: listar espécies em falta e realizar medições biométricas nos indivíduos das diversas espécies	Taxa de execução das tarefas previstas	100%	Jan	Dez	SF	Inv/2 TS/3	
Parceria INIAV/BPNM	Valorizar o património científico dos séculos XVI a XIX do acervo da Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra (BPNM)	N.º de gravuras identificadas de temática vegetal e animal no acervo da BPNM	25	Jan	Dez	SF	Inv/2	
Parceria INIAV/ Associação dos Empresários do Vale do Guadiana/ Universidade Católica do Porto	Implementar a sala de desmancha de peças de caça para transformação e comercialização da carne	N.º de estabelecimentos	1	Jan	Set	SF	TS/1	
Protocolo INIAV/EPVR- Escola Profissional Val do Rio	Documentar a I&D em Batata-Doce	N.º de vídeos montados	1	Jan	Dez	SA	Inv/1	
Outras parcerias/protocolos	Apoiar o desenvolvimento de soluções no domínio do controlo de pragas florestais	N.º de protocolos	2	Jan	Dez	SV	N/D	
	Desenvolvimento de meios de luta alternativos à luta química	N.º de parceriais com empresas	4	Jan	Dez	SV		
	Monitorizar a resistência a pesticidas	N.º de protocolos	1	Jan	Dez	SV		

Atividades Previstas – SAFSV (Continuação)

Cooperação (OE1/OE3)

Representação Institucional

Objetivos: Participar em Comissões Tecnicas, Grupos de Trabalho, Redes, etc, em representação do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financei-ros
				Início	Fim			
Comissões Técnicas/Grupos de Trabalho	Participar em Comissões Técnicas/Grupos de Trabalho em representação do INIAV	N.º de participações	16	Jan	Dez	SF	Inv/17 Doc/1	
			8	Jan	Dez	ARN	Inv/5	
			3	Jan	Dez	SA	Inv/1	
			2	Jan	Dez	SF	Inv/1	
			10	Jan	Dez	SV		
			3	Jan	Dez	SA	Inv/3	
			3	Jan	Dez	SA	Inv/1	
Painéis	Participar em Painéis da OEPP	N.º de participações	6	Jan	Dez	SV	Inv/6 TS/1	
Redes	Participação na Rede Europeia de Laboratorios OGM (ENGL)	N.º de participações	3	Jan	Dez	SV	Inv/1	
Órgãos Sociais	Participar na Direcção da Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo	N.º de participações em reuniões da dire-ção	2	Jan	Dez	ARN	Inv/1	

Atividades Previstas – SAFSV (Continuação)

Prestação de Serviços Diferenciados (OE3)

Análises Laboratoriais no Âmbito dos Planos Oficiais de Controlo (POC)

Objetivos: Assegurar a realização das análises enquadradas nos POC

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Análises laboratoriais (Planos Nacionais de Controlo)	Executar as análises laboratoriais no âmbito da Entomologia 1)Trioza erytreaea; 2)Toxoptera citricidus; 3)Diaphorina citri; 4)Drosophila suzukii; 5)Monochamus spp não-Europeus; 6)Dendrolimus sibiricus; 7)Pissodes spp- não Europeus; 8)Xylosandrus crassiusculus; 9)Thaumatotibia leucotreta; 10)Atropelis spp.; 11)Pityophthorus juglandis; 12)Popilia japónica; 13)Epitrix sp.; 14)Anoplophora chinensis e 15)A. gabripennis; 16)Scirtothrips sp.; 17)Pterandus rosa, 18)Rhagoletis fausta; 19)Bactrocera dorsalis; 20)Anthonomus eugenii; 21)Aleurocanthus sp.; 22) Bemisia tabaci; 23) outros insetos	N.º de amostras para análise laboratorial	780	Jan	Dez	SV	Inv/3 TS/1	
	Executar as análises laboratoriais no âmbito da Acarologia: *Eotetranychus lewisi*	N.º de amostras para análise laboratorial	20	Jan	Dez	SV	Inv/1	
	Executar as análises laboratoriais no âmbito da Nematologia: 1)Monochamus galloprovincialis vetor do NMP; Bursaphelencus xylophilus; 2)Radopholus similis; 3)Globodera pallida e 4)G. rostochiensis, 5)Aphelenchoides besseyi	N.º de amostras para análise laboratorial	11955	Jan	Dez	SV	Inv/2 TS/2	
	Executar as análises laboratoriais no âmbito da Bacteriologia: 1)Ca. Liberibacter spp.; 2)Erwinia stewartii;3)Xanthomonas axonopodis citri; 4)Pseudomonas syringae pv. actinidiae; 5)Xyllela fastidiosa; 6)Clavibacter michiganensis ssp. Sepedonicus; 7)Ralstonia solanacearum; 8)Ca. Liberibacter solanacearum; 9)Erwinia mylovora; 10) Xylophylus ampelinus	N.º de amostras para análise laboratorial	1425	Jan	Dez	SV	Inv/1 TS/1	
	Executar as análises laboratoriais no âmbito da Virologia: 1)Citrus Tristeza virus; 2)Flavescencia Dourada; 3)PepMV; 4)PPV; 5) Ca. Phytoplasma pyri; 6)Certificação videira	N.º de amostras para análise laboratorial	750	Jan	Dez	SV	Inv/1 TS/2	
	Executar as análises laboratoriais no âmbito da Micologia: Diaporthe vaccinii; 2) Phyllosticta citricarpa; 3) Giberella circinata; 4)Geosmithia mórbida; 5) Synchytrium endobioticum; 6)Fusarium fujikuroi; 7) certificação videira; 8)Phytophthora ramorum	N.º de amostras para análise laboratorial	490	Jan	Dez	SV	Inv/3 TS/2	
	Executar as análises laboratoriais no âmbito da OGM e Biologia Molecular: 1) Pomacea; 2)Monitorizaçao cultivo OGM; 3) CNV; 4) Controlo de milho em comércio; 5) Ploidia; 6) outros organismos	N.º de amostras para análise laboratorial	77	Jan	Dez	SV	Inv/1 TS/1	

Atividades Previstas – SAFSV (Continuação)

Prestação de Serviços Diferenciados (OE3)

Outros Serviços Diferenciados

Objetivos: Prestar serviços de consultoria e laboratoriais aos operadores económicos das fileiras agrária, florestal, pecuária e das tecnologias alimentares

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Outras análises laboratoriais	Identificação molecular de *Bursaphelenchus xylophilus* e de insetos associados a espécies florestais	Taxa de execução das análises laboratoriais	100%	Jan	Dez	SF	Inv/2	
	Efetuar análises da qualidade da semente, no âmbito da certificação de sementes (Decreto-Lei n.º 205/2003)	N.º de outras análises laboratoriais	40	Jan	Dez	SF	Inv/2; TS/1	
	Melhorar os procedimentos de análises a efectuar no Laboratório de Sementes	% de procedimentos revistos	100%	Jan	Dez	SF	Inv/2; TS/1	
	Produzir inoculantes liquidos microbianos (com bactérias fixadoras de azoto) para leguminosas de pastagens e de grão (20 unidades)	% de outras análises laboratoriais	100%	Jan	Dez	SF	Inv /1	
	Controlar a qualidade de inoculantes. Avaliação da quantidade (concentração) e qualidade (eficácia) dos inoculantes (8 amostras)	% de outras análises laboratoriais	100%	Jan	Dez	SF	Inv/1	
	Apoiar a valorização económica, ambiental e societal de recursos florestais não lenhosos. (caça, pesca, mel, polén e própolis, outra fauna selvagem, biodiversidade)	N.º análises polínicas	20	Jan	Dez	SF	TS/3; Bols/1; Doc/1	
		N.º análises entomológicas	1000	Jan	Dez	SF	TS/3; Bols/1 Doc/1	
	Efetuar análises laboratoriais fora do âmbito dos Planos Nacionais de Controlo	N.º de determinações analíticas (terras, material vegetal, águas de rega, adubos e corretivos do solo)	68.000	Jan	Dez	ARN	Inv/6; TS/3 AT/11	
	Efetuar análises microbiológicas (contagem de *E. coli*) de materiais fertilizantes (terras, materiais terrosos, suportes de culturas, resíduos/corretivos orgânicos) no âmbito do licenciamento necessário para utilização agrícola	N.º de outras análises laboratoriais	50	Jan	Dez	SF	Inv/1; TS/1	
	Efetuar análises microbiológicas de águas de rega (contagem de coliformes fecais) no âmbito do licenciamento necessário para utilização agrícola	N.º de outras análises laboratoriais	20	Jan	Dez	SF	Inv/1 TS/1	
	Outras análises laboratoriais	N.º de análises	30	Jan	Dez	SV	Inv/14; TS/9	
	Elaborar orçamentos no âmbito da realização de análises laboratoriais fora do âmbito dos PNC	N.º de orçamentos enviados a clientes	25	Jan	Dez	ARN	Inv/1	

Atividades Previstas – SAFSV (Continuação)

Prestação de Serviços Diferenciados (OE3)

Outros Serviços Diferenciados

Objetivos: Prestar serviços de consultoria e laboratoriais aos operadores económicos das fileiras agrária, florestal, pecuária e das tecnologias alimentares

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Apoio Técnico e Científico ao setor florestal	Elaborar pareceres técnicos	N.º de pareceres/recomendações técnicas	10	Jan	Dez	SF	Inv/6; TS/2 Doc /1	
	Participar em reuniões de aconselhamento técnico e científico	N.º de participação em reuniões de aconselhamento	10					
	Elaborar informações no âmbito da prestação de serviços de análises de terra, material vegetal, água de rega e corretivos do solo	N.º de informações	150	Jan	Dez	ARN	Inv/1; TS/1	
	Elaborar recomendações de fertilização com base na análise de terra e foliar	N.º de recomendações	600	Jan	Dez	ARN	Inv/2; TS/2	
	Elaborar pareceres técnicos sobre qualidade da água de rega	N.º de pareceres e informações	25	Jan	Dez	ARN	TS/1	
	Elaborar pareceres com vista à renovação de autorização de colocação no mercado de Matérias fertilizantes (MF) - Portaria 1322/2006)	N.º de pareceres técnico/científicos	4	Jan	Dez	ARN	Inv/2	
	Elaborar pareceres, recomendações e declarações no âmbito da aplicação do DL n.º 103/2015, relativo à colocação no mercado de matérias fertilizantes não harmonizadas	N.º de declarações	60	Jan	Dez	LQARS	Inv/2	
	Elaborar pareceres técnico-científicos de validação de conformidade de matérias fertilizantes com vista à sua utilização em modo de produção biológico	N.º de pareceres	50	Jan	Dez	ARN	Inv/1	
	Elaborar pareceres ao abrigo da Portaria 259/2012 de 2012-08-28, que estabelece o programa de ação para as zonas vulneráveis de Portugal Continental	N.º de pareceres	6	Jan	Dez	ARN	Inv/1	
	Elaborar pareceres no âmbito do GT das Lamas	N.º de pareceres	1	Jan	Dez	ARN	Inv/1	
	Elaborar pareceres sobre requisitos específicos para o exercício da Produção Integrada de um conjunto de culturas, especialmente na componente fertilização e outras práticas culturais (a solicitação da DGADR)	N.º de pareceres	1	Jan	Dez	ARN	Inv/5; TS/2	
	Efetuar consultas fitossanitárias	N.º de consultas	950	Jan	Dez	SV	Inv/14; TS/9	
	Garantir a qualidade da prestação de serviços através da obtenção do certificado de acreditação para os Laboratorios de OGM, Nematologia, Bacteriologia e Virologia	N.º de ensaios acreditados	10	Jan	Dez	SV	Inv/5; TS/6	
	Elaborar pareceres/recomendações técnicas	N.º de pareceres	25	Jan	Dez	SV		
	Elaborar pareceres/recomendações e relatórios sobre fundamentação científica de dispositivos legais e normativos; enquadramento da I&DT na atividade de agentes económicos e dos territórios rurais	N.º de pareceres/recomendações	1	Jan	Dez	SA	Inv/2	
		N.º de relatórios	1	Jan	Dez	SA	Inv/1	

UEIS – Produção e Saúde Animal (PSA)

Atribuições
Portaria n.º 392/2012 de 29 de novembro

a) Promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação;

b) Efetuar o aconselhamento técnico-científico ao respetivo membro do Governo;

c) Desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para a área da Saúde Animal;

d) Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo na área da Saúde Animal;

e) Realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de sanidade animal;

f) Prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias.

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho				
	Total	Oeiras	Vairão	Évora	Santarém	Tapada da Ajuda
Direção Intermédia (DI)	**2**	1	0	0	1	0
Investigação (Inv)	**20**	11	3	0	6	0
Técnico Superior (TS)	**32**	20	8	2	1	1
Informático (Inf)	**0**	0	0	0	0	0
Assistente Técnico (AT)	**47**	18	9	12	7	1
Assistente Operacional (AO)	**15**	6	1	3	5	0
Total: …….	**116**	56	21	17	20	2

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	*Valor Proposto*
Ajudas de Custo	10.000,00€
Aquisição de Bens Correntes	500.000,00€
Aquisição de Serviços	10.000,00€
Aquisição de Bens de Capital	500.000,00€
Total: ……..	**1.020.000,00€**

Nota: Os RF na tabela acima, refletem os valores destinados à atividade corrente da U.O.
Outras despesas, nomeadamente, as relacionadas com o desenvolvimento de projetos de I&D e outros, estão identificadas nos quadros das atividades previstas, abaixo.

Atividades Previstas - PSA

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
BrucMedNet – Improvement of epidemiological and serological tools for diagnosis and control of brucellosis in the Mediterranean region" ARIMNET2/0003/2015	Caracterizar estirpes de Brucella.	Taxa de execução das tarefas previstas	100%	Jan	Dez	BM	Inv/2; Bols/1	41 027.00 €
	Participar em ações de diferentes tipos previstas na candidatura (reuniões, workshops, congressos).	Taxa de participação	100%					
EU-COST FA1404 – "Improving current understanding and research for sustainable control of the poultry red mite Dermanyssus gallinae" (COREMI)	Desenvolver estudos relativos ao ácaro vermelho das galinhas, *Dermanyssus gallinae*.	Taxa de execução dos estudos previstos	100%	Jan	Dez	PAR	TS/2; AT/2	Sem custos diretos
	Participar na reunião anual do projeto apresentando comunicação oral e/ou poster.	Nº de comunicações orais	1					
EU-COST FA1404 – "A European Network for Foodborne Parasites (Euro-FBP)"	Desenvolver estudos relativos aos parasitas transmitidos pelos alimentos.	Taxa de execução dos estudos previstos	100%	Jan	Dez	PAR	TS/2; T/2	Sem custos diretos
	Participar na reunião anual do projeto apresentando comunicação oral e/ou poster.	Nº participações	1					
EU-COST CA16230 – "Combating anthelmintic resistance in ruminants (COMBAR)"	Desenvolver estudos relativos aos parasitas gastrointestinais de ruminantes e da resistência aos anti-helmínticos.	Taxa de execução dos estudos previstos	100%	Jan	Dez	PAR	TS/2; AT/2	Sem custos diretos
	Participar na reunião anual do projeto apresentando comunicação oral e/ou poster.	Nº participações	1					
IPEMA – Innovative approaches in pork production with entire males.	Desenvolver estudos de produção	Taxa de execução dos estudos previstos	100%	Jan	Dez	BAC Vairão	Inv/1	Sem custos diretos
	Participar na reunião anual do projeto apresentando comunicação oral e/ou poster.	Nº participações	1					
MICROGASTRICS – Desenvolvimento de novas enzimas para a melhoria do valor nutricional das microalgas para a dieta de monogástricos.	Desenvolver novas enzimas	Taxa de execução da atividade	100%	Jan	Dez	PSA/BAC Vairão	Inv/2	14 587.00 € (Partilhado)
	Participar na reunião anual do projeto apresentando comunicação oral e/ou poster.	Nº participações	2					
Vegetação Mediterrânica: anti-helmínticos naturais na dieta selecionada por cabras em pastoreio.	Executar as tarefas calendarizadas para o ano	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	PSA/BAC Vairão	Inv/9; TS/1	111 847,49 €
	Participar na reunião anual do projeto apresentando comunicação oral e/ou poster.	Nº participações	1					
GenPrOv – Marcadores Genéticos para a Produção e Qualidade do leite em ovelhas da raça Assaf.	Desenvolver marcadores genéticos	Taxa de execução das tarefas programadas	100%	Jan	Dez	PSA/BAC Vairão	Inv/5	338 014,00 € (Partilhado)
	Participar na reunião anual do projeto apresentando comunicação oral e/ou poster.	Nº participações	1					

Atividades Previstas – PSA (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Continuação)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Monitoring and control of Newscastle disease in Angola	Caracterizar isolados NDV. Desenvolver vacinas.	Taxa de execução das tarefas programadas	100%	Jan	Dez	PSA	Inv+TS/8	158.820.00€
Multivalent vaccine against two panzootic avian respiratory diseases	Desenvolver vacina multivalent para o controlo da doença de Newcastle e subtipos H5 e H7 de gripe aviária.	Taxa de execução das tarefas programadas	100%	Jan	Dez	PSA	Inv+TS/14	239.984.15€
FA COST Action 1207. Towards Control of Avian Coronaviruses: Stratagies for Diagnosis, surveillance and Vaccination.	Desenvolver novos métodos de diagnóstico molecular; Epidemiologia molecular. Desenvolver novas vacinas.	Taxa de execução das tarefas programadas	100%	Jan	Dez	VIR	Inv+TS /5	S/Custos
BTV-Total: Sequenciação do genoma dos isolados nacionais do Vírus da Língua Azul e desenvolvimento de método de diagnóstico para discriminação e identificação dos serotipos virais.	Caracterizar os vírus BTV nacionais isolados no INIAV. Melhorar o diagnóstico da Língua Azul, com o desenvolvimento de novos métodos de diagnóstico.	Taxa de execução das tarefas programadas	100%	Jan	Dez	VIR	Inv /4; TS/3	243.070,24
UAVAT- Unmanned Aerial Vehicles for Animal Tracking	Desenvolver sistema de deteção e monitorização remota de animais, por recurso a veículos aéreos não tripulados, para estudos demográficos de populações de ungulados silvestres e monitorização do seu estado sanitário. Desenvolver uma ferramenta de contingência sanitária e de controlo de danos e acidentes causados por ungulados.	Taxa de execução das tarefas programadas	100%	Jan	Dez	BM/VIR/PAR	Inv /5; TS/6	285.099,88 €
Plano de Ação para o Controlo da Doença Virica Hemorrágica do Coelho (Despacho 4757/2017 de 31 de Maio)	Desenvolver o Plano em 4 Eixos de intervenção: 1.Programa de Investigação, 2-Boas Práticas de Gestão, 3-Medidas de Controlo Sanitário, 4- Divulgação e Promoção	Taxa de execução das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	PSA	Inv/12; TS/10; AT/6	64.614,49 €
Submissão de projetos de I&DT+I	Produção de leite funcional, naturalmente enriquecido em selénio e iodo	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovado"	Jan	Dez	PSA		S/custos
	MERINOparasite - Identificação de marcadores genéticos associados à resistência aos parasitas internos em ovinos da raça Merina Branca utilizando o OvineSNP50 Beadchip array	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovado"	Jan	Dez	PSA		
	MECATH – Estudo de associação genética e expressão diferencial de genes para a identificação de marcadores associados à resistência ou tolerância à Theileriose Mediterrânica nos Bovinos de Raça Mertolenga	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovado"	Jan	Dez	PSA		

Atividades Previstas – PSA (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Continuação)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financei-ros
				Início	Fim			
Submissão de projetos de I&DT+I	O FIGHT-TWO visa o desenvolvimento de uma nova vacina edível contra o RHDV2, baseada em *Virus-Like-Particles* causador duma doença altamente contagiosa e letal que tem reduzido substancialmente as populações de coelho-bravo na Península Ibérica. A obtenção desta vacina será crucial para recuperação das densidades de coelho-bravo, como suporte das políticas de maneio mais generalistas.	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Jan	Dez	PSA		Sem custos
	COLOSSUS: Control Of tubercuLOsiS at the wildlife/livestock interface uSing natUre-based Solutions	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Jan	Dez	PSA		
	LookRuminantListeria Monitorização de Listeriose em ruminantes- Epidemiologia molecular e tropismo Tecidular	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Jan	Dez	PSA		
	WastingPrionRisk Definir o risco de Doença Emaciante Crónica dos cervídeos (DECC) em Portugal	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Jan	Dez	PSA		
	ALERT : Origin, genetic diversity and ecological impacts of mammal introductions in the Azores	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Jan	Dez	PSA		
	EcoARUn: Unveiling the ecological dynamics of antibiotic resistance in ungulates	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Jan	Dez	PSA		
	WILDFORESTS- Wildlife conservation and exotic production forests: the need for a bidirectional relation in sustainable landscapes	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Jan	Dez	PSA		
	MetVAC - Ecosmart Alternative Control Strategies against T. annulata and its Tick Vectors	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Jan	Dez	PSA		
	Estudo da infeção por Sarcocystis spp. em bovinos de carne de Portugal e da Tunísia	Aprovação da candidatura	Atinge se "Aprovada"	Jan	Dez	PSA		

Atividades Previstas – PSA (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Produção Científica

Objetivos: Divulgar resultados obtidos nos estudos realizados

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financei-ros
				Início	Fim			
Difusão de conhecimento	Artigos publicados em revistas de circulação internacional com arbitragem científica	Nº publicações	20	Jan	Dez	PSA	Inv/20 TS/32	
	Artigos publicados em revistas nacionais	Nº publicações	15	Jan	Dez			
	Livros/Capítulos de livros	Nº capítulos	4	Jan	Dez			
	Apresentações orais em eventos científicos e técnicos	Nº apresentações	30	Jan	Dez			
	Artigos publicados em atas/resumos de congressos	Nº publicações	30	Jan	Dez			
	Notícias de divulgação de informação	Nº notícias	8	Jan	Dez			
	Revisão de artigos técnico-científicos	Taxa de execução das solicitações	100%	Jan	Dez			
	Ações de divulgação de conhecimento para público não diferenciado	Taxa de execução das solicitações	100%	Jan	Dez			

Difusão da Atividade Científica

Objetivos: Assegurar mecanismos de transferência de conhecimento e de divulgação de resultados

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financei-ros
				Início	Fim			
Participação em eventos científi-cos	Organizar/Coorganizar palestras/*workshops*/ congressos	Nº de eventos organizados/co-organizados	4	Jan	Dez	PSA	Inv/20;TS/32	
Outros documentos de difusão de informação	Produção de manuais e brochuras	Taxa de execução das solicitações	100%	Jan	Dez	PSA		

Apoio à Formação Académica e /ou Profissional

Objetivos: Colaborar com outras entidades de ensino públicou ou privado para atividades de formação

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financei-ros
				Início	Fim			
Colaboração com Universidades	Orientar estágios de licenciatura	Nº de estágios	2	Jan	Dez	PSA	Inv/2; TS/1	
	Orientar mestrados	Nº de mestrandos	6	Jan	Dez	PSA	Inv/2; TS/1	

Atividades Previstas – PSA (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Apoio à Formação Académica e /ou Profissional (Continuação)

Objetivos: Colaborar com outras entidades de ensino públicou ou privado para atividades de formação

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financei-ros
				Início	Fim			
Colaboração com Universidades	Orientar doutoramentos	Nº de doutorandos	4	Jan	Dez	PSA	Inv/2; TS/1	
	Docência de aulas de licenciatura/mestrado/ doutoramento	Nº de Horas	150	Jan	Dez	PSA	Inv/2; TS/2	
Orientação de estágios curricula-res no âmbito de projetos de investigação	Orientar Bolseiros	Nº de estágios	4	Jan	Dez	PSA	Inv/2; TS/1	
Colaboração com outras entidades	Colaborar em acções de formação profissional	Nº participantes	3	Jan	Dez	PSA	Inv/2; TS/1	

Cooperação (OE1/OE3)

Parcerias e Protocolos

Objetivos: Cooperar em atividades de ciência e tecnologia com instituições científicas e tecnológicas, empresas, associações e outras

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financei-ros
				Início	Fim			
CECAV-INIAV	Integração de investigadores na Unidade I&D CECAV	N.º de investigadores integrados	1	Jan	Dez	PAT	Inv/1	

Atividades Previstas – PSA (Continuação)

Laboratório Nacional de Referência (OE2/OE5)

Controlo e Outras Atividades Oficiais

Objetivos: Cumprir os requisitos legais aplicáveis aos Laboratórios Nacionais de Referência (EURL)

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Preparação de amostras controlo positivas para o Teste Rápido para despiste de EETs	Controlo de qualidade interno do teste de despistagem das EETs (Registos; datas de pedidos e envios)	Taxa de execução	100%	Jan	Dez	PSA/PAT	Inv/1; TS/5	
Participação em ensaios de aptidão interlaboratorial	Avaliação do desempenho das equipas de trabalho dos LNR´s (Relatórios dos EAI ou Actas dos Worshops)	Taxa de Resultados concordantes	100%	Jan	Dez	PSA/GSQ		
Programa de Controlo, Vigilância e Erradicação das EETs.	Executar o Programa de Controlo, Vigilância e Erradicação das EETs.	Taxa de ensaios acreditados no Plano Oficial de Controlo	80%	Jan	Dez	PAT+GSQ	Inv/1; TS/5	
		Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%					
		Tx de participação no Ensaios Inter laboratoriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados	4					
		Nº de estágios técnico-profissionais para os Lab. Oficiais	1					
		Nº de materiais de referência distribuídos	15					
		Nº de EIL organizados/recomendado	1					
		Nº de Reuniões Técnicas organizadas	1					
Plano de Epidemio Vigilância da PSA & PSC - JAVALÍS	Executar Plano de Epidemio Vigilância da PSA & PSC - JAVALÍS	Taxa de ensaios acreditados no Plano Oficial de Controlo	50%	Jan	Dez	VIR+GSQ	Inv /6; TS/5; AT/7	
		Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%					
		Tx de participação no Ensaios Inter laboratoriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados	2					

Atividades Previstas – PSA (Continuação)

Laboratório Nacional de Referência (OE2/OE5)

Controlo e Outras Atividades Oficiais (Cont)

Objetivos: Cumprir os requisitos legais aplicáveis aos Laboratórios Nacionais de Referência (EURL)

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financei-ros
				Início	Fim			
Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky.	Executar o Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky.	Taxa de ensaios acreditados no Plano Oficial de Controlo	100%	Jan	Dez	VIR+GSQ	Inv /6; TS/5; AT/7	
		Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%					
		Tx de participação no Ensaios Inter labora-toriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados	1					
		Nº de estágios técnico-profissionais para os Lab. Oficiais	2					
		Nº de EIL organizados/recomendado	1					
		Nº de Reuniões Técnicas organizadas	1					
		Nº de avaliações da capacidade técnica dos Lab. Oficiais em que participaram	3					
Programa de Controlo, Vigilância e Erradicação da Língua Azul.	Executar o Programa de Controlo, Vigilância e Erradicação da Língua Azul. Diretiva 2000/75/CE DL 146/2002, 21/05 Regulamento 1266/2007 Despacho 7337/2009, 17/02	Taxa de ensaios acreditados no Plano Oficial de Controlo	50%	Jan	Dez	VIR+GSQ	Inv /6; TS/5; AT/7	
		Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%					
		Tx de participação no Ensaios Inter labora-toriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados	2					
Programa de Vigilância da Gripe Aviária em Aves de Capoeira e Aves Selvagens.	Executar o Programa de Vigilância da Gripe Aviária em Aves de Capoeira e Aves Selvagens.	Taxa de ensaios acreditados no Plano Oficial de Controlo	50%	Jan	Dez	VIR+GSQ	Inv /6; TS/5; AT/7	
		Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%					
		Tx de participação no Ensaios Inter labora-toriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados	2					

Atividades Previstas – PSA (Continuação)

Laboratório Nacional de Referência (OE2/OE5)

Controlo e Outras Atividades Oficiais (Cont)

Objetivos: Cumprir os requisitos legais aplicáveis aos Laboratórios Nacionais de Referência (EURL)

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Programa de Erradicação e Programa de Vigilância da Leucose Enzoótica Bovina.	Executar o Programa de Erradicação e Programa de Vigilância da Leucose Enzoótica Bovina.	Taxa de ensaios acreditados no Plano Oficial de Controlo	100%	Jan	Dez	VIR+GSQ	Inv /6; TS/5; AT/7	
		Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%					
		Tx de participação no Ensaios Inter laboratoriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados	1					
		Nº de estágios técnico-profissionais para os Lab. Oficiais	2					
		Nº de materiais de referência distribuídos	1					
		Nº de EIL organizados/recomendado	1					
		Nº de Reuniões Técnicas organizadas	1					
		Nº de avaliações da capacidade técnica dos Lab. Oficiais em que participaram	2					
Plano de Vacinação Preventiva contra a Gripe Aviária.	Executar o Plano de Vacinação Preventiva contra a Gripe Aviária. Decisão da Comissão nº 2006/437/CE, 04/08	Taxa de ensaios acreditados no Plano Oficial de Controlo	50%	Jan	Dez	VIR+GSQ	Inv /6; TS/5; AT/7	
		Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%					
		Tx de participação no Ensaios Inter laboratoriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados	2					
Programa Integrado de Controlo Oficial de Apiários.	Executar o Programa Integrado de Controlo Oficial de Apiários. DL 203/2005, 25/11	Taxa de ensaios acreditados no Plano Oficial de Controlo	50%	Jan	Dez	PSA+GSQ	TS /2; AT /1	
		Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%					
		Tx de participação no Ensaios Inter laboratoriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados dois	2					
		Nº de estágios técnico-profissionais para os Lab. Oficiais	1					
		Nº de avaliações da capacidade técnica dos Lab. Oficiais em que participaram	1					

Atividades Previstas – PSA (Continuação)

Laboratório Nacional de Referência (OE2/OE5)

Controlo e Outras Atividades Oficiais (Cont)

Objetivos: Cumprir os requisitos legais aplicáveis aos Laboratórios Nacionais de Referência (EURL)

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Plano TB Caça Maior	Executar o Plano TB Caça Maior	Taxa de ensaios acreditados no Plano Oficial de Controlo	50%	Jan	Dez	BM+GSQ	TS /5 AT /3	
		Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%					
		Tx de participação no Ensaios Inter laboratoriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados	1					
Plano TB Bovina	Executar o Plano TB Bovina	Taxa de ensaios acreditados no Plano Oficial de Controlo	50%	Jan	Dez	BM+GSQ	TS /5 AT /3	
		Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%					
		Tx de participação no Ensaios Inter laboratoriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados	1					
Plano BTV - EXPORTAÇÃO	Executar Plano BTV - EXPORTAÇÃO	Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%	Jan	Dez	VIR+GSQ	Inv/6; TS/4; AT/5	
		Tx de participação no Ensaios Inter laboratoriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados	1					
Plano de Vigilância da Resistência Antimicrobiana (PVRAM)	Executar o Plano de Vigilância da Resistência Antimicrobiana (PVRAM)	Taxa de ensaios acreditados no Plano Oficial de Controlo	50%	Jan	Dez	BM+GSQ	TS /4; AT /8, AO/4	
		Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%					
		Tx de participação no Ensaios Inter laboratoriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados	2					

Atividades Previstas – PSA (Continuação)

Laboratório Nacional de Referência (OE2/OE5)

Controlo e Outras Atividades Oficiais (Cont)

Objetivos: Cumprir os requisitos legais aplicáveis aos Laboratórios Nacionais de Referência (EURL)

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Planos de Contingência e Doenças Emergentes	Executar Planos de Contingência e Doenças Emergentes (Febre Aftosa, Febre Catarral Ovina, PSC, PSA, Doença Vesiculosa Suína, Peste Equina, Gripe Aviária, Doença de Newcastle, Raiva).	Taxa de ensaios acreditados no Plano Oficial de Controlo	50%	Jan	Dez	VIR+GSQ		
		Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%					
		Tx de participação no Ensaios Inter laboratoriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados	5					
Plano Nacional de Controlo da Salmonela (PNCS)	Executar Plano Nacional de Controlo da Salmonela (PNCS)	Taxa de ensaios acreditados no Plano Oficial de Controlo	100%	Jan	Dez	BM+GSQ	TS /4; AT /8, AO/4	
		Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%					
		Tx de participação no Ensaios Inter laboratoriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados	3					
		Nº de EIL organizados/recomendado	1					
		Nº de avaliações da capacidade técnica dos Lab. Oficiais em que participaram	2					
Plano Brucelose Bovina	Executar Plano Brucelose Bovina	Taxa de ensaios acreditados no Plano Oficial de Controlo	100%	Jan	Dez	BM+GSQ	TS /4; AT /8, AO/4	
		Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%					
		Tx de participação no Ensaios Inter laboratoriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados	4					
		Nº de estágios técnico-profissionais para os Lab. Oficiais	2					
		Nº de materiais de referência distribuídos	2					
		Nº de EIL organizados/recomendado	2					
		Nº de Reuniões Técnicas organizadas	1					
		Nº de avaliações da capacidade técnica dos Lab. Oficiais em que participaram	1					

Atividades Previstas – PSA (Continuação)

Laboratório Nacional de Referência (OE2/OE5)

Controlo e Outras Atividades Oficiais (Cont)

Objetivos: Cumprir os requisitos legais aplicáveis aos Laboratórios Nacionais de Referência (EURL)

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financei-ros
				Início	Fim			
Plano Bru. P. Ruminantes	Executar Plano Bru. P. Ruminantes	Taxa de ensaios acreditados no Plano Oficial de Controlo	100%	Jan	Dez	BM+GSQ	TS /4; AT /8, AO/4	
		Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%					
		Tx de participação no Ensaios Inter labora-toriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados	3					
		Nº de estágios técnico-profissionais para os Lab. Oficiais	2					
		Nº de materiais de referência distribuídos	2					
		Nº de EIL organizados/recomendado	2					
		Nº de Reuniões Técnicas organizadas	1					
		Nº de avaliações da capacidade técnica dos Lab. Oficiais em que participaram	1					
Plano de Vigilância em Aquicultura (Peixes de águas interiores e maricultura)	Executar o Plano de Vigilância em Aquicultura	Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%	Jan	Dez	BM+GSQ	Inv/6; TS/4; AT/5	
		Tx de participação no Ensaios Inter labora-toriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%					
		Tx de participação no Ensaios Inter labora-toriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados	1					
Plano Triquinella	Executar Plano Triquinella	Tx de participação em Workshpos /reuniões dos UERL	100%	Jan	Dez	PAR+GSQ		
		Tx de participação no Ensaios Inter labora-toriais (EIL)L organizados pelo UERL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo UERL	100%					
		Nº de métodos validados	1					

Atividades Previstas – PSA (Continuação)

Prestação de Serviços Diferenciados (OE3)

Análises Laboratoriais no Âmbito dos Planos Oficiais de Controlo (POC)

Objetivos: Assegurar a realização das análises enquadradas nos POC

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Programa de Controlo, Vigilância e Erradicação das EETs.	Proceder à monitorização e controlo das EETs animais	Nº de amostras rececionadas	36000	Jan	Dez	PAT Oeiras / Vairão	Inv/1; TS/5	
		Nº de amostras analisadas	36000					
		Nº de determinações efetuadas	36100					
Plano de Epidemio Vigilância da PSA & PSC - JAVALÍS	Monitorizar a doença de Aujeszky, Peste suína africana e clássica em suínos domésticos e javalís.	Nº de amostras rececionadas	500	Jan	Dez	PSA/VIR Oeiras/Vairão	Inv /6; TS/5; AT/7	
		Nº de amostras analisadas	500					
		Nº de determinações efetuadas	1000					
Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky.	Monitorizar a doença de Aujeszky e resposta à vacinação em suínos domésticos.	Nº de amostras rececionadas	10000	Jan	Dez			
		Nº de amostras analisadas	10000					
		Nº de determinações efetuadas	20000					
Programa de Controlo, Vigilância e Erradicação da Língua Azul.	Monitorização e controlo da doença da língua azul	Nº de amostras rececionadas	4000	Jan	Dez			
		Nº de amostras analisadas	4000					
		Nº de determinações efetuadas	4000					
Programa de Erradicação e Programa de Vigilância da Leucose Enzoótica Bovina.	Monitorização e controlo da leucose enzoótica bovina	Nº de amostras rececionadas	30000	Jan	Dez			
		Nº de amostras analisadas	30000					
		Nº de determinações efetuadas	30000					
Programa de Vigilância da Gripe Aviária em Aves de Capoeira e Aves Selvagens.	Deteção precoce da gripe aviária	Nº de amostras rececionadas	2500	Jan	Dez			
		Nº de amostras analisadas	2500					
		Nº de determinações efetuadas	2500					
Plano de Vacinação Preventiva contra a Gripe Aviária.	Monitorização e controlo da resposta humoral à vacinação contra a gripe aviária em patos	Nº de amostras rececionadas	240	Jan	Dez			
		Nº de amostras analisadas	240					
		Nº de determinações efetuadas	240					
Programa Integrado de Controlo Oficial de Apiários.	Monitorização das infeções por bactérias, vírus e ácaros nas abelhas e favos.	Nº de amostras rececionadas	150	Jan	Dez	PSA/PAT PSA/VIR	TS /2; AT /1	
		Nº de amostras analisadas	150					
		Nº de determinações efetuadas	150					

Atividades Previstas – PSA (Continuação)

Prestação de Serviços Diferenciados (OE3)

Análises Laboratoriais no Âmbito dos Planos Oficiais de Controlo (POC)

Objetivos: Assegurar a realização das análises enquadradas nos POC

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Plano TB Caça Maior	Execução do controlo analítico do Plano de Controlo e Erradicação de Tuberculose em Caça Maior.Diagnóstico laboratorial (exame histopatológico e bacteriológico) de amostras de lesões suspeitas de tuberculose.	Nº de amostras rececionadas	600	Jan	Dez	BM/PAT	TS /5 AT /3	
		Nº de amostras analisadas	600					
		Nº de determinações efetuadas	600					
Plano TB Bovina	Execução do controlo analítico do Plano de Controlo e Erradicação de Tuberculose em bovinos. Diagnóstico laboratorial (exame histopatológico e bacteriológico) de amostras de lesões suspeitas de tuberculose.	Nº de amostras rececionadas	500	Jan	Dez			
		Nº de amostras analisadas	500					
		Nº de determinações efetuadas	500					
Plano BTV - EXPORTAÇÃO	Apoio à exportação de bovinos e pequenos ruminantes. Deteção do vírus da língua azul	% de amostras rececionadas	100%	Jan	Dez	VIR	Inv/6; TS/4; AT/5	
		% de amostras analisadas	100%					
		% de determinações efetuadas	100%					
Plano de Vigilância da Resistência Antimicrobiana (PVRAM)	Execução do controlo analítico do Plano de Vigilância	% de amostras rececionadas	100%	Jan	Dez	BAC Vairão /Oeiras	TS /4; AT /8, AO/4	
		% de amostras analisadas	100%					
		% de determinações efetuadas	100%					
Plano Nacional de Controlo da Salmonela (PNCS)	Execução do controlo analítico do Plano Nacional Vigilância	Nº de amostras rececionadas	300					
		Nº de amostras analisadas	300					
		Nº de determinações efetuadas	300					
Plano Brucelose Bovina	Efectuar os ensaios bacteriológicos conducentes à pesquisa e identificação de *Brucella* spp.	Nº de amostras rececionadas	225000					
		Nº de amostras analisadas	225000					
		Nº de determinações efetuadas	225000					
Plano Bru. P. Ruminantes	Efectuar os ensaios bacteriológicos conducentes à pesquisa e identificação de *Brucella* spp.	Nº de amostras rececionadas	1000000					
		Nº de amostras analisadas	1000000					
		Nº de determinações efetuadas	1000000					
Plano de Vigilância em aquicultura (Peixes de águas interiores e maricultura)	Monitorização e identificação das infeções virais e bacterianas dos peixes	Nº de amostras rececionadas	20	Jan	Dez	VIR	Inv/6; TS/4; AT/5	
		Nº de amostras analisadas	20					
		Nº de determinações efetuadas	20					

Atividades Previstas – PSA (Continuação)

Prestação de Serviços Diferenciados (OE3)

Análises Laboratoriais no Âmbito dos Planos Oficiais de Controlo (POC)

Objetivos: Assegurar a realização das análises enquadradas nos POC

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Plano Nacional de Luta e Vigilância Epidemiológica da Raiva Animal	Realização de análises para a pesquisa do vírus da raiva em animais suspeitos.	Nº de amostras rececionadas	10	Jan	Dez	VIR	Inv /1; TS /1	
		Nº de amostras analisadas	10					
		Nº de determinações efetuadas	10					

Outros Serviços Diferenciados

Objetivos: Prestar serviços de consultoria e laboratoriais aos operadores económicos das fileiras agrária, florestal, pecuária e das tecnologias alimentares

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Outras análises laboratoriais	Executar Necrópsias e exames histopatológicos	% de amostras processadas	100%	Jan	Dez	PSA/PAT	Inv/2 TS/5 AT/3 AO/2	
		Taxa de execução do programa	100%					
		Nº de amostras rececionadas	100%					
		Taxa de execução do programa	100%					
	Executar o isolamento, identificação e tipificação de bactérias aérobias e anaeróbias, recorrendo a exames culturais, bioquímicos e serológicos	% de amostras processadas	100%	Jan	Dez	PSA/BAC Vairão	TS/2; AT/1	
		Taxa de execução do programa	90%					

UEIS – Tecnologia e Segurança Alimentar (TSA)

Atribuições
Portaria n.º 392/2012 de 29 de novembro
a) Promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV, I. P;
b) Efetuar o aconselhamento técnico – científico ao respetivo membro do Governo;
c) Desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para a área da segurança alimentar;
d) Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo na área da segurança alimentar;
e) Realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de segurança alimentar, bem como prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias e outras.

Recursos Planeados

Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho (por local de trabalho)						
	Total	LAR Oeiras	LCAA Oeiras	LRP Oeiras	LE Dois Portos	LRT Vairão	LMA Vairão	LCCP Vairão
Direção Intermédia (DI)	1	0	0	0	0	0	0	0
Investigação (Inv)	12	3	2	0	4	1	1	1
Técnico Superior (TS)	18	5	2	1	0	3	4	3
Informático (Inf)	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico (AT)	11	2	3	0	1	3	2	0
Assistente Operacional (AO)	7	1	1	0	2	1	0	2
Total: ……	**49**	**11**	**8**	**1**	**7**	**8**	**7**	**6**

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de C	4.670,00 €

usto	
Aquisição de Bens Correntes	194.105,00 €
Aquisição de Serviços	65.700,00€
Aquisição de Bens de Capital	6.000,00€
Total: …….	**270.475,00€**

Nota: Os RF na tabela acima, refletem os valores destinados à atividade corrente da U.O.
Outras despesas, nomeadamente, as relacionadas com o desenvolvimento de projetos de I&D e outros, estão identificadas nos quadros das atividades previstas, abaixo.

Atividades Previstas - TSA

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
PTDC/MAR-EST/3048/2014 Biopharma_Medicar o ambiente: efeitos individuais e ao nível da população decorrentes da exposição prolongada a fármacos em estuários	Excutar as tarefas calendarizadas para o ano	Taxa de execução física	100%	Jan	Dez	LRT, LCAA	2 Inv; 4 TS	14 593,00 €
PDR2020-101-031295 GO QUALIMILHO- Novas estratégias de integração sustentáveis que garantam a qualidade e segurança na fileira do milho nacional	Excutar as tarefas calendarizadas para o ano	Taxa de execução física	100%	Jan	Dez	LAR, LRT, LCAA	3 Inv; 5 TS; 8 AT	136 421,84 €

Outros Projetos/Programas

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
SmartMM's- Desenvolvimento e validação de métodos analíticos de multideteção	Desenvolver métodos multideteção para antibióticos, pesticidas, micotoxinas e carbamatos	Nº de métodos desenvolvidos e validados	4	01/2018	12/2018	LAR, LRT, LCAA	3 Inv; 5 TS; 8 AT	11 645,00 €

Produção Científica

Objetivos: Aumentar a produção científica de I&DT+I

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Difusão de conhecimento	Produção técnico-científica	Nº de livros e/ou capítulos de livros	2	Jan	Dez	LAR, LRT, LCAA, LCCP, LAM	8 Inv 18 TS 10 AT	
		Nº de publicações científicas em revistas com arbitragem	9					
		Nº de artigos publicados em órgãos de difusão alargada	5					
Revisão de artigos científicos	Exercer a função de revisor de artigos científicos	Nº de Artigos	20	Jan	Dez	LRT, LCCP	Inv e TS da U.O	

A informação relativa à atividade desenvolvida pelo Laboratório de Enologia encontra-se descrita no "Pólo de Atividades de Dois Portos"

Atividades Previstas - TSA (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Difusão da Atividade Científica

Objetivos: Assegurar mecanismos de transferência de conhecimento e de divulgação de resultados

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Participação em eventos científicos	Prmover a divulgação de resultados da investigação	Nº de participações em Congressos	3	Jan	Dez	LAR, LRT, LCAA, LCCP, LAM	8 Inv 18 TS	
		Nº de participações em Seminários	8	Jan	Dez			
		Nº de comunicações orais apresentadas em eventos científicos e técnicos	5	Jan	Dez	LAR, LRT, LCAA, LCCP, LAM	8 Inv 18 TS 10 AT	
		Nº de comunicações em "poster" apresentadas em eventos científicos e técnicos	7	Jan	Dez			
Organização/Coorganização de eventos científicos e técnicos	Organizar o evento "Validação de Métodos Analiticos de acordo com a Decisão 657/2002/EC"	Nº de participantes no evento	20	Jan	Dez	LAR, LRT	3 Inv	
	Coorganizar o evento "Better Training for Safer Food "	Nº de participantes no evento	15	Abr	Abr		3 Inv 3 TS	

Apoio à Formação Académica e Profissional

Objetivos: Colaborar com diversas entidades de ensino público e privado para atividades de formação

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Doutoramentos	Colaborar na orientação de doutorandos	Nº de orientações	1	Jan	Dez	LRT, LCCP	3 Inv	
Mestrados	Colaborar na orientação de mestrandos	Nº de orientações	2	Jan	Dez	LRT, LCCP	3 Inv	
	Leccionação de aulas teóricas e teórico-práticas sobre Segurança Alimentar	Nº de horas	12	Jan	Dez	LRT, LAR, LCCP	3 Inv	
Estágios	Orientação de estágios em Segurança Alimentar e Métodos Instrumentais de Análise	Nº de alunos	4	Jan	Dez	LRT, LCCP, LAR, LAM	4 Inv 2 TS	
Júris Académicos	Participação como arguente	Nº de participações	4	Jan	Dez	LRT, LCCP	3 Inv	

A informação relativa à atividade desenvolvida pelo Laboratório de Enologia encontra-se descrita no "Pólo de Atividades de Dois Portos"

Atividades Previstas - TSA (Continuação)

Laboratório Nacional de Referência (OE2/OE5)

Controlo e Outras Atividades Oficiais

Objetivos: Cumprir os requisitos legais aplicáveis aos Laboratórios Nacionais de Referência (LNR)

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Microbiologia dos Alimentos • Salmonella spp • Listeria monocytogenes • Estafilococos coagulase positivos, incluindo Staphylococcus aureus • Escherichia coli, incluindo E. coli verotoxinogénica (VTEC) • Campylobacter spp	Cumprir o artº 100 do Regulamento EU 625/2017 (abr)	Tx de participação em Workshpos /reuniões dos EURL	100%	Jan	Dez	LMA	1 Inv 4 TS 2 AT	
		Tx de participação nos testes Inter laboratoriais (EIL) e de Proficiencia (PT) organizados pelo EURL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL organizados pelo EURL	100%					
		Nº de avaliações da capacidade técnica dos Lab. Oficiais em que participaram	2			LMA+GSQ		
Resíduos de medicamentos veterinários e dos contaminantes em géneros alimentícios de origem animal	Cumprir o artº 100 do Regulamento EU 625/2017 (abr)	Tx de participação em Workshpos /reuniões dos EURL	100%	Jan	Dez	LAR, LRT, LCAA	6 Inv 10 TS 8 AT 3 AO	
		Tx de participação nos testes Inter laboratoriais (EIL) e de Proficiencia (PT) organizados pelo EURL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL e de Proficiencia organizados pelo EURL	100%					
		Nº de avaliações da capacidade técnica dos Lab. Oficiais em que participaram	1					
Resíduos de pesticidas	Cumprir o artº 100 do Regulamento EU 625/2017 (abr)	Tx de participação em Workshpos /reuniões dos EURL	100%	Jan	Dez	LRP, LCCP	1 Inv 4 TS 2 TO	
		Tx de participação nos testes Inter laboratoriais (EIL) e de Proficiencia (PT) organizados pelo EURL	100%					
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL e de Proficiencia organizados pelo EURL	100%					
		Nº de avaliações da capacidade técnica dos Lab. Oficiais em que participaram	1	Jan	Dez	LRP+GSQ	1TS+1TS	

Atividades Previstas – TSA (Continuação)

Laboratório Nacional de Referência (OE2/OE5)

Controlo e Outras Atividades Oficiais (Cont)

Objetivos: Cumprir os requisitos legais aplicáveis aos Laboratórios Nacionais de Referência (LNR)

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Controlo da Alimentação Animal • Metais pesados nos alimentos para animais e nos géneros alimentícios • Aditivos utilizados na alimentação animal • Proteínas animais em alimentos para animais	Cumprir o artº 100 do Regulamento EU 625/2017 (abr)	Nº de avaliações da capacidade técnica dos Lab. Oficiais em que participaram	2	Jan	Dez	(LCAA, LMA) +GSQ	3 Inv 6 TS 5 At 1 AO	
		Tx de participação em Workshpos /reuniões dos EURL	100%	Jan	Dez	LCAA, LMA		
		Tx de participação nos testes Inter laboratoriais (EIL) e de Proficiencia (PT) organizados pelo EURL	100%	Jan	Dez	LCAA, LMA		
		Tx de desempenho "Satifatório" ou "Com Sucesso" nos EIL e de Proficiencia organizados pelo EURL	100%	Jan	Dez	LCAA, LMA		
		Nº de EIL organizados	1	Jan	Dez	LCAA, LMA		
		Nº de Reuniões Técnicas organizadas	1	Jan	Dez	(LCAA, LMA)+GSQ		

Prestação de Serviços Diferenciados (OE3)

Análises Laboratoriais no Âmbito dos Planos Oficiais de Controlo (POC)

Objetivos: Assegurar a realização das análises enquadradas nos POC

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Plano Nacional de Controlo de Resíduos (PNPR)	Analisar as amostras colhidas no âmbito do PNPR em cumprimento dos artºs 37 e 38 do Regulamento EU 625/2017	Taxa de amostras analisadas relativamentemente às recebidas	100%	Jan	Dez	LAR, LRT, LCAA	6 Inv 10 TS 8 AT 3 AO	
	Optimizar o tempo de resposta ao cliente	Taxa de resposta dentro do prazo estipulado	> 20%					
	Validar e acreditar todos os procedimentos para a realização analitica integral do Plano	Manter os procedimentos analiticos actualmente acreditados	100%					
		Validar e submeter à acreditação procedimentos analiticos	≥ 3					
	Desenvolver metodologias analiticas visando o aumento da eficácia e eficiencia dos procedimentos	Metodologias analiticas desenvolvidas	≥ 2					

Atividades Previstas – TSA (Continuação)

Prestação de Serviços Diferenciados (OE3)

Análises Laboratoriais no Âmbito dos Planos Oficiais de Controlo (POC)

Objetivos: Assegurar a realização das análises enquadradas nos POC (Cont.)

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Plano Nacional de Controlo da Alimentação Animal (CAA)	Analisar as amostras colhidas no âmbito do PNPR em cumprimento dos artºs 37 e 38 do Regulamento EU 625/2017	Taxa de amostras analisadas relativamentemente às recebidas	100%	Jan	Dez	LCAA, LMA	3 Inv 6 TS 5 At 1 AO	
	Optimizar o tempo de resposta ao cliente	Taxa de resposta dentro do prazo estipulado	> 10%					
	Validar e acreditar todos os procedimentos para a realização analitica integral do Plano	Manter os procedimentos analiticos actualmente acreditados	100%					
	Desenvolver metodologias analiticas visando o aumento da eficácia e eficiencia dos procedimentos	Metodologias analiticas desenvolvidas	≥ 2					
Plano de Inspeção dos Géneros Alimentícios (PIGA)	Analisar as amostras colhidas no âmbito do PNPR em cumprimento dos artºs 37 e 38 do Regulamento EU 625/2017	Taxa de amostras analisadas relativamentemente às recebidas	100%	Jan	Dez	LMA	1 Inv 4 TS 2 AT	
	Optimizar o tempo de resposta ao cliente	Taxa de resposta dentro do prazo estipulado	> 80%					
	Validar e acreditar todos os procedimentos para a realização analitica integral do Plano	Manter os procedimentos analiticos actualmente acreditados	100%					
	Desenvolver metodologias analiticas visando o aumento da eficácia e eficiencia dos procedimentos	Metodologias analiticas desenvolvidas	≥ 2					
Plano Nacional de Controlo de Salmonella (PNCS)	Analisar as amostras colhidas no âmbito do PNPR em cumprimento dos artºs 37 e 38 do Regulamento EU 625/2017	Taxa de amostras analisadas relativamentemente às recebidas	100%	Jan	Dez	LMA		
	Optimizar o tempo de resposta ao cliente	Taxa de resposta dentro do prazo estipulado	> 95%					
Plano Inspecção de Fronteiras (PIF)	Analisar as amostras colhidas no âmbito do PNPR em cumprimento dos artºs 37 e 38 do Regulamento EU 625/2017	Taxa de amostras analisadas relativamentemente às recebidas	100%	Jan	Dez	LAR, LRT, LCAA, LMA	7 Inv 15 TS 10 AT 3 AO	
	Optimizar o tempo de resposta ao cliente	Taxa de resposta dentro do prazo estipulado	> 95%					
Plano Nacional de Controlo de Resíduos de Pesticidas (PNPR_P)	Analisar as amostras colhidas no âmbito do PNPR em cumprimento dos artºs 37 e 38 do Regulamento EU 625/2017	Taxa de amostras analisadas relativamentemente às recebidas	100%	Jan	Dez	LRP, LCCP	1 Inv 4 TS 2 TO	
	Optimizar o tempo de resposta ao cliente	Taxa de resposta dentro do prazo estipulado	> 20%					
	Validar e acreditar todos os procedimentos para a realização analitica integral do Plano	Manter os procedimentos analiticos actualmente acreditados	100%					
		Validar e submeter à acreditação procedimentos analiticos	≥ 2					
	Desenvolver metodologias analiticas visando o aumento da eficácia e eficiencia dos procedimentos	Metodologias analiticas desenvolvidas	≥ 2					

Atividades Previstas – TSA (Continuação)

Prestação de Serviços Diferenciados (OE3)

Outros Serviços Diferenciados

Objetivos: Prestar serviços de consultoria e laboratoriais aos operadores económicos das fileiras agrária, florestal, pecuária e das tecnologias alimentares

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Outras análises laboratoriais	Apoio Laboratorial à Rede Nacional de Centros de Necropsias e Toxicologia	Taxa de amostras analisadas relativamentemente às recebidas	100%	Jan	Dez	LRT	S/ previsão (Dependente das solicitações)	
		Taxa de resposta dentro do prazo estipulado	> 30%	Jan	Dez	LRT		
Consultorias		Taxa de resposta aos pareceres solicitados dentro dos prazos estipulados	> 90%	Jan	Dez	LAR, LCAA, LRT, LCCP		
Apoio às empresas do setor empresarial agroalimentar	Realizar determinações analíticas em alimentos para animais e géneros alimentícios	Taxa de amostras analisadas relativamentemente às recebidas	100%	Jan	Dez	LCAA, LAM	S/ previsão (Dependente das solicitações)	

A informação relativa à atividade desenvolvida pelo Laboratório de Enologia encontra-se descrita no "Pólo de Atividades de Dois Portos"

Unidade de Tecnologia e Inovação (UTI)

Atribuições
Deliberação n.º 3/2017 de 23 de fevereiro

Desenvolver competências e funções necessárias à eficaz e eficiente gestão das atividades de Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (IDT+I) e de prestação de serviços em projetos de de desenvolvimento que promovam:

a) A constituição de parcerias que impactem positivamente, através da inovação, os setores agroalimentar e florestal, alinhadas com a estratégia nacional definida para os setores;

b) A transferência de conhecimento tecnológico e de mercado entre empresas as empresas dos setores agroalimentar e florestal e as entidades do Sistema Cientifico e Tecnológico Nacional (SCTN), orientando afectação dos recursos alocados à investigação e inovação;

c) A condução de atividades de investigação, experimentação e demonstração que assegurem o apoio técnico e científico idispensável ao desenvolvimento e competitividade dos setores agroalimentar e florestal;

d) A cooperação com instituições científica e tecnológicas afins, nacionais e estrangeiras, pela integração em atividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios redes e outras estruturas ou plataformas de trabalho conjunto;

e) O intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com outras entidades públicas e privadas, nomeadamente através da celebração de acordos e protocolos de cooperação.

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho		
	Total	Oficinas Tec.	UTI	Florestal
Direção Intermédia (DI)	**1**	0	0	1
Investigação (Inv)	**19**	6	11	2
Técnico Superior (TS)	**8**	2	5	1
Técnico de Informática (Inf)	**5**	1	4	0
Total: ……	**33**	**9**	**20**	**4**

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de Custo	2 000€
Aquisição de Bens Correntes	78 000€
Aquisição de Serviços	52 500 €
Aquisição de Bens de Capital	21 000 €
Total: ……	**153 500 €**

Atividades Previstas – UTI

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
LISBOA-01-0247-FEDER-017931 - Arroz-BIG	Desenvolver produtos de arroz com baixo índice de glicémia	Taxa de execução física do projeto	100%	jan	dez	UTI	Inv/2; TS/1; Bols/1;Estag/1	55 595.65 €
		Nº de variedades de arroz analisadas em termos de potenciais compostos bioactivos	15	jan	dez			
		Nº de metodologias implementadas	5	jan	jun			
INTERREG SUDOE SOE1/P4/F0112 – PLURIFOR	Promover planos de gestão de risco transnacionais visando os espaços rurais florestais sensíveis a riscos bióticos e abióticos	Taxa de execução física do projeto	100%	jan	dez	UTI	Inv/1	55.644,31 €
Alentejo 2020 ALT20-03-0145-FEDER-000041 – SelectPinea	Desenvolver marcadores genéticos para características de interesse em Pinheiro manso (*Pinus pinea*)	Taxa de execução física do projeto	100%	jan	dez	UTI	Inv/4; TS/1	40.467,98€
INTERREG SUDOE SOE2/P5/E0598 - SustForest Plus	Valorizar a resina natural no espaço SUDOE, gerando emprego e satisfazendo a procura da indústria	Taxa de execução física do projeto	100%	mar	dez	UTI	2/INV 1/TS	38.150,00 €
		Nº de participações em meetings técnicos	3	mar	dez			
FCT PTDC/AGR-FOR/4391/2014 - NEMATRANSFER - Quebrar o ciclo de declíneo da Doença da Murchidão dos Pinheiros, possibilidade ou utopia?	Descodificar os mecanismos subjacentes à transferência do nemátode da madeira do pinheiro entre o inseto-vetor e a árvore hospedeira	Taxa de execução física do projeto	100%	jan	dez	UTI; SAFSV	TS/1	57.000,19€
INTERREG POCTEP - 0276_PRODEHESA_MONTADO_6_E PROHESA_MONTADO (Proyecto de Cooperacion Transfronteriza para la Valorizacion de la Dehesa-Montado) Valorizar os sistemas agroflorestais defesa e montado do ponto de vista ambiental e económico.	Estabelecer bases para cooperação Portugal-Espanha promovendo a preservação dos sitemas, tornando visível a sua rentabilidade económica e desenvolvendo inovações nos produtos.	Taxa de execução física do projeto	100%	jan	dez	SAFSV (Lab. Ecofisiologia e Hidrologia); UTI	Inv/1 UTI; Inv/4 (SAFSV); Bols Lic/1	10.312,90 € (Partilhado)
		Preparação de um manual de divulgação e de desdobráveis sobre o tema	1	jan	dez			
		Nº de desdobráveis preparados sobre o tema	2	Jan	Dez			
Alentejo 2020 ALT20-03-0145-FEDER-000009) - VegMedCabras	Utilizar a Vegetação Mediterrânica: anti-helmínticos naturais na dieta selecionada por cabras em pastoreio	Taxa de execução física do projeto	100%	jan	dez	UEISPA, UTI	Inv/2	111 847,49 € (Partilhado)
		Taxa de realização analítica de amostras de leite de cabra, decorrentes da tarefa específica do projeto	100%	jan	dez	UTI	Inv/2	
Projeto H2020 GA 727486 - CASA (Common Agricultural and wider bioeconomy reSearch Agenda)	Promover através do Comité Permanente de Investigação Agrícola (SCAR) a cooperação, coordenação, intercâmbio de informações e a racionalização da política para consolidar uma agenda comum de investigação na área da bioeconomia no Espaço Europeu.	Taxa de execução física do projeto	100%	jan	dez	BRG, SAFSV, UTI	Inv/1 BRG Inv/1 SAFSV Inv/1 UTI	26.912,03 €
		Nº de contribuições para newsletter SCAR	3	jan	dez	BRG, SAFSV, UTI		
		Nº de reuniões SCAR/PT mirror group	2	jan	dez	BRG, SAFSV, UTI		

Atividades Previstas – UTI (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
POR LISBOA 02/SAICT/2016 - SALTREDUCTION – Redução de sal na Restauração	Desenvolver formulações para redução de sal	Taxa de execução física do projeto	100%	jan	dez	UTI	Inv/2	50.038,82€
G.O Biochorume	Contribuir para valorizar a fração líquida de chorumes da Pecuária Intensiva de Bovinos Leiteiros (PIBL) como fertilizante em plantações de "espécies florestais de rápido crescimento" (EFRC), avaliando a sua capacidade de extração em nutrientes e o seu potencial em técnicas culturais de remediação.	1) Fazer a instalação com plantação de 30 parcelas de culturas intensivas de choupo e pawlonia (com e sem micorrização), sujeitas a 3 doses de aplicação de biochorume de bovinos, em 4000 m2 no Minho	100%	jan	abr	UTI; SAFSV	Inv/1	32 700,95 €
		2) Medir os crescimentos das plantas (altura e diâmetro) no 1º ano e avaliar a produtividade e qualidade da biomassa para cada situação	25%	out	nov	UTI; SAFSV	Inv/1	
G.O. - MPBIO	Biofortificar tomate para processamento industrial e em modo de produção biológico	Taxa de execução física do projeto	100%	jan	dez	UTI	Inv/1	5.835,33€
		Nº de análise de avaliação de textura em amostras de tomate em diferentes modos de produção	30	jan	dez	UTI		
PO Alentejo ValBioTecCynara	Valorizar economicamente o cardo (*Cynara cardunculus*): Variabilidade natural e suas aplicações biotecnológicas"	Taxa de execução física do projeto	100%	jan	dez	UEISPA, UTI	Inv/3	155.686,34 € (partilhado)
		Taxa de avaliação de flor de cardo e de extractos decorrentes da execução das diferentes tarefas do projeto	100%	jan	dez	UTI		
		Taxa de Participação nas reuniões e atividades programadas	100%	jan	dez	UTI	Inv/2	
PO Alentejo - GenPrOv	Desenvolver marcadores GENéticos para a PRodução e qualidade do leite em OVelhas da raça Assaf	Taxa de execução física do projeto	100%	jan	dez	UEISPA, UTI	Inv/3	168.703,19 € (Partilhado)
		Taxa de execução analítica de amostras de leite de cabra solicitadas	100%	jan	dez	UTI		
G.O. - SerpaFlora	Valorizar a flora microbiana autóctone do queijo Serpa	Taxa de execução física do projeto	100%	jan	dez	UTI	Inv/3	18 805,06 €
		Taxa de execução de ensaios de fabrico de queijo à escala de laboratório decorrentes das tarefas do projeto	100%	jan	dez	UTI		
		Taxa de participação nas reuniões e atividades programadas	100%	jan	dez	UTI	Inv/2	

Atividades Previstas – UTI (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Continuação)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
G.O.- LACTIES	Obter Inovação, Eco-Eficiência e Segurança em PME's do Setor dos Lacticínios	Taxa de execução física do projeto	100%	jan	dez	UTI		16 119,98 €
		Número de metodologias de processamento de soro - concentração, fabrico de requeijão, formulação de sumos, actividade antimicrobiana	4	jan	dez	UTI	Inv/6, TS/3	
		Taxa de participação nas reuniões e atividades programadas	100%	jan	dez	UTI	Inv/2	
G.O.- iCheese	Inovar a utilização do cardo na produção de queijo "Cynara Innovation for best Cheese"	Taxa de execução física do projeto	100%	jan	dez	UTI		7 589,46 €
		Taxa de avaliação da actividade coagulante e proteolítica de flor de cardo e de extractos decorrentes da execução das diferentes tarefas do projeto	100%	jan	dez	UTI	Inv/3	
		Taxa de participação nas reuniões e atividades programadas	100%	jan	dez	UTI	Inv/2	
G.O. - ProEnergy	Desenvolver Novos produtos alimentares e bioenergia a partir de frutos de baixo valor comercial e resíduos agroindustriais	Taxa de execução física do projeto	100%	jan	dez	UTI	Inv/1; TS/3; AT/1	14.019,05€
G.O. - GreenTASTE	Desenvolver preparados alimentares à base de tomate-indústria não amadurecido, numa perspetiva de primeira transformação	Taxa de execução física do projeto	100%	jan	dez	UTI	Inv/2; TS/2	33 739,82 €
G.O. – QUALIMILHO	Criar Novas estratégias de integração sustentáveis que garantam a qualidade e segurança na fileira do milho nacional	Taxa de execução física do projeto		jan	dez	UTI,TSA, BRG,SAFSV	Inv/1; Inv/2 TSA Inv/1 SAFSV TS/2 TSA TS/1, TS/1 SAFSV	58.003,48€
		Nº de variáveis a monitorizar	5	jan	mai			
		Nº de Planos de amostragem	2	jan	mai			
		Nº Análises a realizar	60	Jan	Dez			
G.O. - DivInA	DIVersificar e INovar na produção Apícola	Taxa de execução física do projeto	100%	jan	dez	UTI	Inv/3; Prof/1	35 496,46 €

Atividades Previstas – UTI (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Produção Científica

Objetivos: Aumentar a produção científica de I&DT+I

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Produção científica e técnica	Divulgar e Publicar Resultados de trabalhos cientificos realizados em diversos âmbitos	Capítulos de Livros	3	jan	dez	UTI	Inv/36	S/Custos.
		Artigos científicos publicados em revistas internacionais com *referee*	16	jan	dez	UTI	Inv/9	
		Comunicações científicas em actas de congressos	15	jan	dez	UTI	Inv/8	
		Comunicações em revistas de divulgação	12	jan	dez	UTI	Inv/10	
		Publicações em revistas nacionais	15	jan	dez	UTI	Inv/10	
		Outras publicações	2	jan	dez	UTI	Inv/2	
	Dirigir a edição da revista científica Silva Lusitana	Número de edições da revista	2	jan	dez	UTI	Inv/1	5.000€
	Editar cadernos técnicos da Silva Lusitana	Número de cadernos	2	jan	dez	UTI	Inv/1	4.000€

Difusão da Atividade Científica

Objetivos: Assegurar mecanismos de transferência de conhecimento e de divulgação de resultados

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Difusão da Actividade Científica	Participar e Divulgar Atividades/Resultados de investigação científica e desenvolvimento tecnológico	Número participações em Congressos	6	jan	dez	UTI	Inv/5	N/D
		Nº de participações em Seminários	22	jan	dez	UTI	Inv/13; TS/1	
		Nº de participações em Colóquios	14	jan	dez	UTI	Inv/9	
		Nº de participações em Workshops	11	jan	dez	UTI	Inv/9	
		Nº de participações em outras ações de divulgação	8	jan	dez	UTI	Inv/5	

Atividades Previstas – UTI (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Apoio à Formação Académica e/ou Profissional

Objetivos: Colaborar com outras entidades de ensino públicou ou privado para atividades de formação

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Formação Académica	Orientar ou co-orientar trabalhos conducentes a graus académicos	Número de orientação de mestrados	11	jan	dez	UTI	Inv/8; TS/1	S/Custos
		Número de orientação de Doutoramentos	2	jan	dez	UTI	Inv/6	
	Realizar atividades de Docência	Número de ações	48	jan	dez	UTI	Inv/3	
	Realizar provas sensoriais -Painel de provadores do Queijo São Jorge (se solicitadas)	Taxa de ações executadas/ solicitadas	100%	jan	dez	UTI	Inv/1	
	Treinar um Painel de provadores para Arroz	Número de ações	5	jan	dez	UTI	Inv/1; Bols/1	
	Receber estagiários no âmbito de projetos	Número de estágios	5	jan	dez	UTI	Inv/2; TS/1	
Formação Académica (Cont.)	Promover a formação alunos ao abrigo da Ciência Viva nas férias	Número de estágios	3	jun	jul	UTI	TS/2	
		Número de alunos	5	jun	jul	UTI	TS/2	
Apoio aos programas escolares na área das ciências da natureza das escolas do concelho	Conduzir visitas técnicas à Xiloteca e Suberoteca	Número de visitas	5	jan	dez	UTI	INV/1	
		Número de visitantes	30	jan	dez	UTI	INV/1	

Cooperação

Parcerias e Protocolos

Objetivos: Estabelecer protocolos tecnico-cientificos entre o INIAV e entidades do sistema produtivo, de ensino ou outras

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Protocolo INIAV/IPB - Diversas temáticas no âmbito dos produtos Alimentares	Caracterizar matrizes alimentares	Número de análises a desenvolver no IPB	2	mar	dez	UTI	Inv/1; Bol-sDout/1	N/D
Protocolo INIAV/ESHTE	Elaborar e executar projectos em parceria e dar formação de alunos da ESHTE nesse âmbito	Número de estágios	1	jan	dez	UTI	Inv/2	S/Custos
Protocolo com a Escola Fonseca de Benevides	Dar formação em contexto de Trabalho a alunos da EFB	Número de estágios	1	jun	jul	UTI	Inv/1	
Protocolo com a Câmara Municipal de Serpa	Colaborar na organização da Feira do Queijo do Alentejo	Nº de iniciativas	2	jan	dez	UTI	Inv/2	
Centro de Competências da Caprini-cultura	Participar na conclusão do processo de implementação do CCC	Tx de Participação em Reuniões e outras sessões de trabalho solicitadas	100 %	jan	dez	UTI	Inv/1	

Atividades Previstas – UTI (Continuação)

Cooperação

Representação Institucional

Objetivos: Participar em Comissões Tecnicas, Grupos de Trabalho, Redes, etc, em representação do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
PortFIR	Propor metodologia(s) e definir prioridades relativamente a alimentos, nutrientes, contaminantes quimicos e informa-ção microbiologica a constarem na Base de Dados e formas de disponibilizacao da informação.	Nº de reuniões	1	jan	set	UTI	Inv/1	S/Custos
CT-41- Comissão Técnica de norma-lização no domínio dos cereais e derivados (incluindo produtos de padaria, pastelaria, massas e bola-chas)	Participar na preparação, discussão e aprovação de Normas no domínio dos cereais e derivados	Nº de pareceres e votos	6	jan	dez	UTI	INV/1	
		Nº de Reuniões Nac / Intern	1/1	jan	dez	UTI		
H2020-DS2-'Food security, sustai-nable agriculture and forestry, marine, maritime and inland water research, and the bioeconomy'; SCAR Standing Committee of Agri-culture Research	Participar na preparação, discussão, aprovação e alteração do programa de trabalho 2018-2020 e votação de batches de projetos	Nº de pareceres e votos	8	jan	dez	UTI	INV/1	
		Nº de reuniões	5	jan	dez	UTI		

Prestação de serviços diferenciados

Análises Laboratoriais no Âmbito dos Planos Oficiais de Controlo (POC)

Objetivos:
Exercer as funções de Laboratório Oficial / Laboratório de Referência.
Otimizar o tempo de resposta ao cliente nos serviços laboratoriais prestados.
Gerir a acreditação dos métodos analiticos a utilizar nos Planos

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Plano de Inspeção dos Géneros Alimentícios (PIGA)	Proceder à contagem de Células Somáticas em Leite crú	Taxa de amostras analisadas dentro do prazo de resposta contratualizado	100%	jan	dez	UTI	INV/2	N/D
Laboratório Nacional de Referência	Dar visibilidade as atividades de Leite e Produtos Lácteos: Atualizar os conteudos disponiveis no *site* do INIAV	Taxa de Informação disponível no site do INIAV	100%	jan	dez	UTI	Inv/2	
Realizacao de análises para entida-des públicas ou privadas	Executar determinações analíticas para outras Entidades	Taxa de amostras analisadas/amostras recebidas	100%	jan	dez	UTI	Inv/2	
Apoio em estudos de Conservação pós-colheita	Testar a utilização de mucilagem de Opuntia ficus indica como filme edível para conservação de frutos: extrair a mucilagem e aplicar com diferentes concentrações	Número de processos de extracção	6	jan	dez	UTI/ UEISBRG	Inv/2	
		Número de aplicações	3	jan	dez	UTI/ UEISBRG	Inv/2	

Atividades Previstas – UTI (Continuação)

Outras Atividades

Atividades de Suporte

Objetivos: Concentrar os laboratórios da UTI (área alimentar) no edifício da ex-Entomologia, em Oeiras.
Organização da equipa da UTI

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Concentração dos laboratórios da UTI	Otimizar a capacidade de resposta com recurso à concentração de serviços e equipamentos da UTI-mudança para 4º piso do edifício Tecnologia	Taxa de concretização da mudança: pessoas/equipamentos	100%/100%	Jan	Jun	UTI	Equipa UTI	S/Custos
Reforço da Equipa	Optimizar a capacidade de resposta a Serviços e Projectos com recurso a integração, por Mobilidade, de mais Técnicos de Laboratório	Nº de novos colaboradores integrados	2	Jan	Dez	UTI		
Divulgação	Dar a conhecer as características da equipa da UTI, à semelhança das outras UEIS do INIAV: Atualizar os conteúdos disponíveis no site do INIAV	Nº de conteúdos introduzidos/actualizados no site do INIAV (missão, equipa, projectos em curso, prestação de serviços)	4	Jan	Mar	UTI		

Pólo de Atividades de Braga

Atribuições
Deliberação n.º 2079/2014 de 22 de Maio

a) Prestar apoio especializado à investigação, gestão e desenvolvimento do Recursos Genéticos Vegetais através da coordenação de atividades de inventário nacional, de missões de colheita, de ações de conservação *in-situ* e *ex-situ* de avaliação, de informação/documentação e de apoio à implementação de políticas relativas à proteção da biodiversidade, garantindo um Sistema Nacional para a Conservação dos Recursos Genéticos;

b) Coordenar atividades de conservação dos recursos genéticos vegetais sob a responsabilidade do INIAV, de acordo com a estratégia nacional e sua representação externa;

c) Assegurar a conservação da diversidade biológica das coleções, por forma a garantir uma produção agrícola sustentável, atual e futura;

d) Assegurar a funcionalidade das estruturas e meios de usos comuns e regular o acesso e sua utilização.

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia (DI)	**1**
Investigação (Inv)	**0**
Técnico Superior (TS)	**0**
Informática (Inf)	**3**
Assistente Técnico (AT)	**5**
Assistente Operacional (AO)	**14**
Total: …….	**23**

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de Custo	29.230,00 €
Aquisição de Bens Correntes	68.899,00 €
Aquisição de Serviços	33.970,00 €
Aquisição de Bens de Capital	0.00 €
Total: …….	**132.099,00**

Nota: Os RF na tabela acima, refletem os valores destinados à atividade corrente da U.O.
Outras despesas, nomeadamente, as relacionadas com o desenvolvimento de projetos de I&D e outros, estão identificadas nos quadros das atividades previstas, abaixo:

Atividades Previstas – P.A. de Braga

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
CARROTDIVERSE (ECPGR)	Avaliação de acessos de cenoura	Relatório do projeto	1	Jan	Dez	PA Braga	Dir/1	
SOSPRADERAS	Recuperação de pastagens e prados de lameiro	Relatório do projeto	1	Jan	Dez			63.615,10€
EUROMAPCOLLECTION	Definição da coleção europeia de PAM	Relatório do projeto	1	Jan	Dez			
CONVIGNA	Estudo de consociação de milho com feijão-frade	Relatório do projeto	1	Mar	Dez			55 407,88€
LIVESSEDS	Produção de sementes em MPB	Relatório do projeto	1	Jan	Dez			10.000,00€

Produção Científica

Objetivos: Promover a publicação de resultados e divulgação das atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Difusão de conhecimento	Promover a publicação sobre Plantas Aromáticas e Medicinais	Nº de artigos publicados em órgãos de difusão alargada	1	Fev	Junho	PA Braga	Dir/1	

Difusão da Atividade Científica

Objetivos: Assegurar mecanismos de transferência de conhecimento e de divulgação de resultados

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Participação em eventos científicos	Participar no Congresso dos Nutricionistas	Nº de participações em Congressos	2	Jan	Dez	PA Braga	Dir/1	
Organização/Coorganização de eventos científicos e técnicos	Coorganizar evento "Visita da ANPROMIS"	Nº de participantes no evento	250	Fev	Fev	PA Braga	Dir/1	

Apoio à Formação Académica e Profissional

Objetivos: Colaborar com diversas entidades de ensino público e privado para atividades de formação

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Orientação de Mestrados	Mestrado em conservação in vitro de aluna da U. do Minho	Produção da tese	1	Jan	Julho	PA Braga	Dir/1	
	Mestrado em avaliação de recursos genéticos aluno do ISA	Produção da tese	1	Fev	Agosto		Dir/1	

Atividades Previstas – P.A. de Braga (Continuação)

Bancos de Germoplasma e Colecções de Referência (OE4)

Banco Português de Germoplasma Vegetal

Objetivos: Identificar, caracterizar e documentar os recursos genéticos vegetais autóctones

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Conservação a médio e longo prazo de sementes	Garantir a conservação e manutenção de acervo para avaliação, multiplicação e distribuição	Nº de acessos a Conservar - Coleção Base	44.752	Jan	Dez	PA Braga	Dir./1; TS/1; AT/2; AO/4	
	Garantir a conservação e manutenção dos acervos conservados, como segurança, por um período prolongado	Nº de acessos a Conservar - Coleção ativa	22.376	Jan	Dez			
	Preparação das sementes dos acessos para poderem integrar as colecções conservadas em condições adequadas	Nº de acessos intervencionados para posterior conservação	100	Jan	Dez			
	Determinação da viabilidade e capacidade de germinação de acessos conservados	Nº de acessos germinados	400	Jan	Dez			
Conservação de coleções de campo	Garantir a conservação da coleção de campo de H*umulus lupulus* L.	Nº de acessos do *Humulus lupulus* L. conservados	104	Jan	Dez	PA Braga	Dir./1; TS/1; At/3; AO/5	
	Garantir a conservação da coleção de campo do género *Allium*	Nº de acessos do género *Allium* conservados	327	Jan	Dez			
	Garantir a conservação das coleções de campo de plantas aromáticas e medicinais	Nº de acessos de Plantas aromáticas e medicinais conservadas	157	Jan	Dez			
Conservação in vitro	Garantir a conservação e manutenção dos acervos de propagação vegetativas do género *Allium*, como segurança, por um período prolongado	Nº de acessos de *Allium*	296	Jan	Dez	PA Braga	Dir/1; At/1; Ao/1	
	Garantir a conservação e manutenção dos acervos de propagação vegetativas, de fruteiras, como segurança, por um período prolongado	Nº de acessos de *Pyrus communis* L.	111	Jan	Dez			
		Nº de acessos de *Malus domestica* L.	6	Jan	Dez			
		Nº de acessos de *Prunus dulcis* Mill.	5	Jan	Dez			
	Garantir a conservação e manutenção dos acervos de propagação vegetativas, de plantas aromáticas e medicinais, como segurança, por um período prolongado	Nº de acessos de *Mentha pulegium* L.	18	Jan	Dez			
Prospeção e colheita de germoplasma vegetal	Ampliar ou completar a diversidade genética disponível no acervo conservado	Nº de missões de colheita	4	Jan	Dez	PA Braga	Dir/1; TS/2	
	Defenir as espécies alvo, locais de amostragem e a estratégia de amostragem	Nº de acessos recolhidos	100	Jan	Dez			
	Proceder à prospecção e colheita da diversidade genética das espécies vegetais	Nº acessos integrados na coleção	100	Jan	Dez			
		Nº relatórios de missão de colheita	4	Jan	Dez			

Atividades Previstas – P.A. de Braga (Continuação)

Bancos de Germoplasma e Colecções de Referência (OE4)

Banco Português de Germoplasma Vegetal

Objetivos: Identificar, caracterizar e documentar os recursos genéticos vegetais autóctones

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Avaliação e caracterização das coleções conservadas	Avaliar a morfologia dos acessos da coleção de *Brassica oleracea* L. utilizando os descritores morfológicos standartizados	Nº acessos caracterizados morfológicamente de Brassica oleracea L.	23	Jan	Dez	PA Braga	Dir/1; TS/2; AT/3; AO/5	
	Regeneração de acessos da coleção de *Brassica* (*B. napus, B. raopa, B. oleracea*)	N.º de acessos regenerados (5, 5, 10 respectivamente)	20	Jan	Dez			
	Avaliar a morfologia dos acessos da coleção do do género *Lavandula,* utilizando os descritores morfológicos standartizados	Nº acessos caracterizados morfológicamente do género *Lavandula*	20	Mar	Nov			
	Regeneração de acessos da coleção de *Mentha pulegium*	N.º de acessos	18	Jan	Nov			
	Regeneração de acessos da coleção de *Daucus carota*	N.º de acessos	8	Jan	Nov			
	Regeneração de acessos da coleção de *Secale cereale* L.	Nº acessos regenerados do género *Secale cereale* L.	20	Nov17	Ago18			
	Avaliar a morfologia dos acessos da coleção de Phaseolus *vulgaris* L., utilizando os descritores morfológicos standartizados	Nº acessos caracterizados morfológicamente do género *Phaseolus vulgaris* L.	30	Mai	Out			
	Avaliação morfológica dos acessos da coleção de *Vigna unguiculata* (L.) Walp., utilizando os descritores morfológicos standartizados	Nº acessos caracterizados morfológicamente do género *Vigna unguiculata* (L.) Walp.	20	Mai	Out			
	Avaliar a morfologia dos acessos da coleção de *Zea mays* L., utilizando os descritores morfológicos standartizados	Nº acessos caracterizados morfológicamente do género *Zea mays* L.	50	Mai	Out			
Informação e documentação de recursos genéticos vegetais	Continuar a implementar o novo sistema de documentação GRIN GLOBAL com os dados de passaporte e inventário	Nº de Acessos documentados no Grin Global	18914	Jan	Dez	PA Braga	Dir./1; TS/2; AT/1	
	Gerir e implementar o novo sistema de documentação - GRIN GLOBAL com os dados de avaliação	Nº de Acessos avaliados e documentados no Grin Global	10687	Jan	Dez			
	Georeferenciação do acervo de recursos genéticos vegetais conservado	Nº de Acessos georeferenciados no Grin Global	10000	Jan	Dez			
	Gerir e implementar o Inventário nacional de recursos genéticos vegetais de Portugal na base de dados europeia EURISCO	Nº de Acessos documentados no Eurisco	18914	Jan	Dez			
Apoio à DGAV	Realizar o ensaio de adaptação de trevos	Nº de Relatórios do ensaio	1	Nov17	Jul18	PA Braga	Dir./1; TS/; AO/4	
Protocolo EDP	Garantir a conservação de material genético para a EDP	Nº acessos conservados	156	Jan	Dez	PA Braga	Dir./1; AT/1	
Pólo de recursos genéticos animais	Garantir a conservação do duplicado do sémen das raças Autoctones nacionais, no Pólo do Norte	Nº de doses de sémen conservados	11701	Jan	Dez	PA Braga	Dir./1; TS/1 AT/1;	
	Manter o acervo em segurança, por um período prolongado para salvaguardar a continuidade das raças.	Nº de pedidos de azoto a efectuar	5	Jan	Dez			
		Nº de Carregamentos dos contentores de azoto	28	Jan	Dez			
	Proceder à gestão do inventário de material genético conservado	Nº de relatórios sobre as doses de sémen conservados	1	Jan	Dez			

Atividades Previstas – P.A. de Braga (Continuação)

Outras Atividades

Atividades de Suporte

Objetivos: Garantir a manutenção e operacionalidade das infraestruturas do Pólo

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Gestão dos recursos genéticos vegetais	Garantir as melhores condições ao acervo conservado	Tempo máximo de paragem para reparação	1	Jan	Dez	PA Braga	Dir./1; TS/3; AT/1	
	Assegurar as melhores condições da estrutura do BPGV							
	Assegurar as representações e as relações de trabalho com as entidades congenerenacionais e internacionais	Tx de execução das tarefas	100%	Jan	Dez			
	Coordenar o PNRGV e as estratégias de trabalho das entidades envolvidas na conservação dos RGV							
	Padronizar os procedimentos de conservação							

Pólo de Atividades de Santarém

Atribuições
Deliberação n.º 963/2013, de 23 abril

Prestar apoio especializado às áreas de investigação e experimentação e desenvolvimento nas áreas de produção, reprodução e melhoramento de animais, nomeadamente:

a) Dinamização da atividade científica com vista à valorização dos sistemas agropecuários e agroalimentares, com especial enfâse a produção animal, em modos ambientalmente sustentáveis e da competitividade do sector agropecuário e agroindustrial;
b) Preservação, caracterização e valorização dos recursos genéticos animais, através da dinamização do Banco Português de Germoplasma Animal e ações de investigação em atividades técnico-científicas;
c) Suporte às estruturas oficiais nas políticas para os setores agropecuário e agroalimentar;
d) Promoção da formação técnico-profissional, universitária e pós-graduada no sector agropecuário e agroindustrial;
e) Apoio da atividade privada como laboratório de referência ou através de outras ações em associação com o tecido empresarial em projetos de interesse mútuo;
f) Assegurar a funcionalidade das estruturas e meios de usos comuns e regular o acesso e seu uso.

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho		
	Total	Pólo	UEISPSA	UEISBRG
Direção Intermédia (DI)	1	1	0	0
Investigação (Inv)	14	0	7	7
Técnico Superior (TS)	10	4	1	5
Informática (Inf)	2	1	0	1
Assistente Técnico (AT)	25	13	7	5
Assistente Operacional (AO)	31	30	1	0
Total: ……	**83**	**49**	**16**	**18**

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de Custo	--
Aquisição de Bens Correntes	305.250,00€
Aquisição de Serviços	115.500,00€
Aquisição de Bens de Capital	2.000,00€
Total: ……..	**422.750,00€**

Os RF na tabela acima, refletem os valores destinados à atividade corrente da U.O.
Outras despesas, nomeadamente, as relacionadas com o desenvolvimento de projetos de I&D e outros, estão identificadas nos quadros das atividades previstas, abaixo:

Atividades Previstas – P.A. de Santarém

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Projecto AniDop "Rede Temática sobre Melhoramento, Conservação e Promoção de Recursos Genéticos Animais – Rede AniDoP.	Manter e divulgar uma rede de tratamento e difusão da informação técnica e científica sobre melhoramento, conservação e promoção de recursos genéticos; Melhorar o tratamento e o acesso à informação necessária para o desenvolvimento da competitividade das empresas no contexto dos RGAn ; Promover a cooperação e a organização sectorial.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG	N/D	N/D
PTDC/CVT-NUT/5931/2014: MICROGASTRICS	Desenvolvimento de novas enzimas para melhoria do valor nutricional das microalgas para a dieta de monogástricos	Taxa de execução física das tarefas calendazadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/PSA	Inv/2	14.587.00 € Partilhado
Projeto/ operação ALT20-03-0246-FEDER-000021 - ALT-BiotechRepGen Recursos Genéticos Animais e Biotecnologias: projeção para o futuro	Transmitir conhecimentos científicos e tecnológicos nas áreas das biotecnologias, reprodução e genética animal aos diversos agentes do sector agropecuário, de forma a melhorar a produtividade e a competitividade das empresas agrícolas e, indiretamente, a economia da região Alentejo e a sustentabilidade do meio rural.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG	Inv/7; TS/5	268. 196,28€
Projeto ALT20-03-0145-FEDER-000040 - ValRuMeat - Valorização da carne de ruminantes em sistemas intensivos de produção	Reduzir a os cereais na alimentação de ruminantes e promover a diferenciação da carne produzida na região.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/PSA	Inv /5; TS/3	155.686,34€
Projeto ALT20-03-0145-FEDER-000023 - CistusRumen - Utilização sustentável da Esteva (Cistus ladanifer L) em pequenos ruminantes - Aumento da competitividade e redução do impacto ambiental	Estabelecer as bases científicas e tecnológicas que suportem a implementação de estratégias nutricionais para pequenos ruminantes	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/PSA	Inv /5; TS/3/1	116.134,04€
ALT20-03-0145-FEDER-000019 - GenPrOv - Marcadores GENéticos para a PRodução e qualidade do leite em OVelhas da raça Assaf	Descobrir mutações causais (ou polimorfismos de um único nucleótideo - SNPs - em articulação com essas mutações) nos genes do eixo somatotrófico ovino, associadas com ovelhas leiteiras de elevada produção de leite de qualidade correlacionar os resultados da genotipagem com a qualidade do leite, a aptidão tecnológica e o rendimento queijeiro em ovelhas da raça Assaf.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/PSA	Inv /5	168.703,19€

Atividades Previstas – P.A. de Santarém (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Cont.)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
ALT20-03-0145-FEDER-000009 - VegMedCap - Vegetação mediterrânica: anti-helmínticos naturais na dieta selecionada por cabras em pastoreio .	Conhecer as dietas selecionadas por cabras em pastoreio com base em vegetação arbustiva mediterrânica, de forma a promover a eficiência produtiva dos animais, a sustentabilidade das explorações, a biodiversidade do meio e o controlo da vegetação combustível.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/PA	Inv/9; TS/1	111.847,49 €
Projeto ALT20-03-0145-FEDER-000040 - ValRuMeat - Valorização da carne de ruminantes em sistemas intensivos de produção	Reduzir a os cereais na alimentação de ruminantes e promover a diferenciação da carne produzida na região.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/PA	Inv/5; TS/3	283 346,00€
Projeto ALT20-03-0145-FEDER-000023 - CistusRumen - Utilização sustentável da Esteva (Cistus ladanifer L) em pequenos ruminantes - Aumento da competitividade e redução do impacto ambiental	Estabelecer as bases científicas e tecnológicas que suportem a implementação de estratégias nutricionais para pequenos ruminantes	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/PA	Inv/5; TS/1	227 769,00€
ALT20-03-0145-FEDER-000019 - GenPrOv - Marcadores GENéticos para a PRodução e qualidade do leite em OVelhas da raça Assaf	Descobrir mutações causais (ou polimorfismos de um único nucleótideo - SNPs - em articulação com essas mutações) nos genes do eixo somatotrófico ovino, associadas com ovelhas leiteiras de elevada produção de leite de qualidade correlacionar os resultados da genotipagem com a qualidade do leite, a aptidão tecnológica e o rendimento queijeiro em ovelhas da raça Assaf.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/PA	Inv/5	338 015,00€
ALT20-03-0145-FEDER-000038 - ValBioTecCynara - Valorização económica do cardo (Cynara cardunculus): variabilidade natural e suas aplicações biotecnológicas.	Estudar a variabilidade genética da Cynara cardunculus, conhecida como Cardo. A utilização desse conhecimento, em termos de perfis bioquímicos desejados, para novas aplicações biotecnológicas como produtos de utilização farmacêutica/saúde com base nos teores elevados de cinaropicrina existentes na folha, aliada à valorização tradicional das flores do cardo na produção de queijos DOP, aportará um elevado valor acrescentado ao cardo.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/PA	Inv/1	155.686,34€ Partilhado
POCI-01-0247-FEDER-017675 ENTOVALOR - Insetos como uma oportunidade na valorização de resíduos.	Contribuir para a transição para uma economia circular no sector agroalimentar, em que o valor dos produtos, materiais e recursos se mantenha na cadeia de valor o máximo de tempo possível e a produção de resíduos se reduza ao mínimo.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/PA	Inv/1; TS/1; AT/1	182 076,66€

Atividades Previstas – P.A. de Santarém (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Cont.)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
ALT20-01-0853-FEDER-000022 - Qualificação das PME Agroalimentares da Margem Esquerda do Guadiana.	Detetar necessidades e debilidade ao nível da qualificação das PME agroalimentares; detetar e disseminar casos de sucesso de inovação, com atuações ao nível das empresas; facilitar o acesso a informação relevante nos domínios da competitividade, com particular ênfase nos domínios da inovação e marketing; capitalizar conhecimento e resultados obtidos em projetos anteriores sobre o território alvo; e reforçar a cooperação empresarial e entre empresas e entidades do Sistema I&I.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/PA	Inv/1	37.333,01 €
ALT20-03-0145-FEDER-00008 - GEN-RES-ALENTEJO	Utilizar a Genómica na Seleção de Ovinos Resistentes a Parasitas e Peeira no Alentejo.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018_ Transferência de conhecimento científico e tecnológico	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG	Inv/1	22.500,00 €
ALT20-03-0145-FEDER-000018 - Fastbreed	Implementar e um programa de melhoramento de variedades de trigo com base em seleção genómica.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG	Inv/2	192.159,70 € partilhado
ALT20-03-0145-FEDER-000032 - SelectPorAl - Seleção e melhoramento genómico de características produtivas do Porco Alentejano	Avaliar o efeito de milhares de SNPs, identificados com GBS, em características fenotípicas de interesse económico para o Porco Alentejano ,	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG	Inv/1	3.000,00 €
Cost Action OC-2015-2-20148: IPEMA (Innovative Products: Entire male approach)	Innovative approaches in pork production with entire males	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/PA	Inv/1	S/Custos
GOEfluentes - Efluentes de pecuária: abordagem estratégica à valorização agronómica/energética dos fluxos gerados na atividade agropecuária	Abordagem de valorização de um recurso, focada nos diferentes interesses que convergem na produção e gestão adequada e integrada dos fluxos gerados nos sistemas agropecuários (sociais, políticos, económicos, técnicos e ambientais), assegurando o desenvolvimento sustentável, a nível regional/nacional.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/PA	Inv/1 TS/1	38 925,83 €
SubProMais - Utilização de subprodutos da agroindústria na alimentação animal	Recolher e sintetizar a informação disponível sobre subprodutos agroindustriais para utilização em alimentação animal, complementar esta informação e disponibilizá-la a todo o sector pecuário e ao publico em geral contribuindo para a sustentabilidade e a competitividade das agroindústrias, das indústrias produtoras de alimentos para animais e das empresas agropecuárias.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/PA	Inv/5	52 717,26 €

Atividades Previstas – P.A. de Santarém (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria (Cont.)

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
BovMais – Melhoria da produtividade da fileira dos bovinos de carne	Contribuir para o aumento da produtividade do sector dos bovinos de carne em Portugal.	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano de 2018	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG	Inv/4 TS /5	45 089,05 €
Canditaturas a projetos I&DT	Obter aprovação da candidatura "Child Lamb - Avaliação do impacto de diferentes processos na preparação e conservação de dois produtos cárneos provenientes de carne de borrego e adaptados à alimentação de lactantes e crianças"	Aprovação da candidatura	Atinge se Aprovada	Jan	Dez	Pólo/PA		
	Obter aprovação da candidatura submetida "LegForBov- Alimentos alternativos na produção de carne de bovino"	Aprovação da candidatura	Atinge se Aprovada	Jan	Dez	Pólo/PA		
	Obter aprovação da candidatura submetida" ALGAVALOR – MicroALGAs: Produção integrada e VALORização da biomassa e das suas diversas aplicações"	Aprovação da candidatura	Atinge se Aprovada	Jan	Dez	Pólo/PA		
	Obter aprovação da candidatura submetida "Sheep 4.0 - Monitorização, modelação e optimização para ovinos de leite em pastagem"	Aprovação da candidatura	Atinge se Aprovada	Jan	Dez	Pólo/PA		
	Obter aprovação da candidatura submetida " Grasware 4.0- Grazing Livestock in a Sustainable Fourth Industrial Revolution"	Aprovação da candidatura	Atinge se Aprovada	Jan	Dez	Pólo/PA		
	Obter aprovação da candidatura "04/SI/2017 - STARCALF – Bem-estar animal"	Aprovação da candidatura	Atinge se Aprovada	Jan	Dez	Pólo/ PA/BRG		
	Obter aprovação da candidatura submetida "OMPROV: 'OMic' markers of merit to enhance reproductive performance and milk PRoduction in Ovine"	Aprovação da candidatura	Atinge se Aprovada	Jan	Dez	Pólo/ PA/BRG		
	Obter aprovação da candidatura "STARSHEEP XXI - Addressing Serra da Estrela PDO cheese greatest challenges in the 21st century: using "Omics" to unravel the basis of increased milk production and the detection of unauthorized ovine milk "	Aprovação da candidatura	Atinge se Aprovada	Jan	Dez	Pólo/PA		
	Obter aprovação da candidatura "GREENGEED –Sustainable protein in pig and poultry feeding"	Aprovação da candidatura	Atinge se Aprovada	Jan	Dez	Pólo/PA		
	Obter aprovação da candidatura submetida "COOLinHEAT - Proteínas do choque térmico (HSP) e termotolerância na fertilidade bovina: descodificando os mecanismos do controlo epigenético em gâmetas e embriões".	Aprovação da candidatura	Atinge se Aprovada	Jan	Dez	Pólo/BRG		

Atividades Previstas – P.A. de Santarém (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Outros Projetos/Programas

Laboratórios e outras Unidades de apoio a atividades de I&D

Objetivos: Desenvolver atividades IED nas áreas da Nutrição e Alimentação, da Qualidade do Produto, da Conservação, Melhoramento e Reprodução Animal

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Laboratório de Embriologia Divulgar e Aumentar o rendimento da produção de embriões Contribuir para o incremento da sobrevivência ao processo de criopreservação de gâmetas e embriões Investigar os mecanismos conducente á fertilidade/infertilidade	Efetuar testes da capacidade de fertilização in vitro do sémen das raças autótones - Nº de testes	Nº de testes	25	Jan	Dez	Pólo/ BRG	Inv/2 TS /2 AT/2	
	Efetuar colheita de oócitos (OPU, aspiração pós-mortem de folículos ováricos), fertilização e cultura in vitro	Nº de oócitos	1000					
	Efetuar colheita e/ ou transferenciade embriões in vivo em fêmeas autóctones	Nº de embriões	30					
	Efetuar congelação de tecido ovárico, oócitos e embriões	Nº de fragmetos de ovárico, oócitos e embriões	400					
	Efetuar análises hormonais e genómica funcional reprodutiva	Nº de análises	250					
	Promover a difusão da atividade científica	Nº de apresentações orais ou poster em eventos técnicos e/ou científicos	5	Jan	Dez	Pólo/ BRG	Inv/2 TS /2 AT/2	
		Nº de eventos organizados e/ou coorganizados	2					
		Nº de artigos técnicos e científicos publicados	3					
	Participar em Grupos de Trabalho, Comissões Técnicas, etc., em representação do Instituto	Nº de participações	10					
	Apoiar a formação académica e profissional	Nº de Licenciaturas, Mestrados, Doutoramento e pos-doutoramentos, orientados	3					
		Nº Estágios/cursos profissionais	2					
	Promover o desenvolvimento de Projetos de I&D em parceria	Nº de Projetos no âmbito dos Grupos Operacionais, colaboração com empresas ou outras.	2					
Laboratório de análise geral dos alimentos	Avaliação da dieta animal: caraterísticas químicas e nutritivas dos alimentos e das matérias primas alimentares. Estudo de novas fontes alimentares.	Nº de análises - Técnicas analíticas de rotina (Weende, Van Soest)-	2500	Jan	Dez	Pólo/ PSA	Inv/1 TS/1 AT/2 AO/1	
		Nº de análises - Estudo de substâncias antinutritivas	100					
		Nº de análises - Perfil de ácidos gordos	150				TS/1 AT/2	
		Nº de análises - minerais e microelementos	1500				Inv/1 AT/1	

Atividades Previstas – P.A. de Santarém (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Outros Projetos/Programas (Continuação)

Laboratórios e outras Unidades de apoio a atividades de I&D

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Laboratório da digestão	Avaliação da dieta animal: caraterísticas químicas e nutritivas dos alimentos e das matérias-primas alimentares. Estudo de novas fontes alimentares.	Nº de ensaios - Técnicas in vitro de simulação da digestão em ruminantes	20	Jan	Dez	Pólo/ PSA	Inv/1 AT/1	
		Nº de ensaios - Técnicas in vitro de simulação da digestão em monogástricos	10					
		Nº de ensaios - Técnicas in situ de simulação da digestão ruminal	5					
		Nº de ensaios - Ensaios metabólicos com ovinos	5					
		Nº de ensaios - Ensaios metabólicos com suínos	2					
Laboratório de Andrologia	Contribuir para a conservação (in situ e ex situ), melhoramento genético e aumento da fertilidade de pequenos ruminantes. Aumentr a eficácia das metodologias de criopreservação de sémen de pequenos ruminantes, nomeadamente nas velociadades de arrefecimento e experimentação de diluidores . Melhorar os índices de fertilidade dos pequenos ruminates por inseminação artificial de pequenos ruminantes incidindo nos múltiplos factores que influencam este parâmetro no macho e femêa.	Avaliação andrológica dos reprodutores - Nº de reprodutores avaliados	25	Jan	Dez	Pólo/ BRG	Inv/2 AT/2	
		Recolha, avaliação, processamento e congelação de sémen - Nº de doses	1000					
		Recolha, avaliação, processamento e congelação de sémen - Nº de sessões de recolha de sémen	80					
		Desenvolvimento e aplicação de métodos de controlo do ciclo éstrico - Nº de sessões de sincronização do estro	7					
		Inseminação artificial com sémen refrigerado e congelado - Nº de inseminações	200					
	Promover a difusão de actividade científica	Nº de apresentações orais ou poster em eventos científicos e/ou técnicos	4					
		Nº de eventos organizados/co-organizados	2					
	Apoiar a formação académica e profissional	Nº Estágios/cursos profissionais	2					
	Projetos de I&D a desenvolver em parceria	Nº de Projetos no âmbito dos Grupos Operacionais, colaboração com empresas ou outras.	2					

Atividades Previstas – P.A. de Santarém (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Outros Projetos/Programas (Continuação)

Laboratórios e outras Unidades de apoio a atividades de I&D

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Laboratório de Genética Molecular Apoiar a caracterização genética, conservação e melhoramento dos RGAn	Efetuar testes de paternidade	Nº de Certificados de paternidade	8000	Jan	Dez	Pólo/ BRG	TS/3 AO/1	
	Determinar diversos parâmetros de variabilidade genética	Nº de Relatórios técnicos por raça	3					
	Efetuar genotipagem para o Scrapie e Halotano - C	Nº de certificados genéticos	200					
	Efetuar genotipagem para Miostatina, Calpaina-Calpastatina, Leptina e Caseinas	Nº de certificados genéticos	400					
	Promover a difusão da atividade científica	Nº Apresentações orais em eventos científicos e técnicos	4					
		Nº Eventos organizados/co-organizados	1					
		Nº Artigos científicos/livros	2					
	Participar em Grupos de Trabalho, Comissões Técnicas, etc., em representação do Instituto	Nº Participações em Grupos de Trabalho/colaborações	6					
	Apoiar a formação académica e profissional	Orientação de Licenciaturas, Mestrados, Doutoramento e pos-doutoramentos – Nº	3					
		Nº de Estágios/cursos profissionais	2					
Genética Quantitativa, Conservação e Melhoramento Animal	Apoio Técnico- Cientifico a Programas de Conservação e Melhoramento Geneticos de raças de espécies pecuárias	Avaliação genética de raças de espécies pecuárias – Nº Ações	10	Jan	Dez	Pólo/ BRG	TS/1 AO/1	
		Caracterização genética por análise demográfica – Nº Ações	10					
		Definição de estratégias de seleção – Nº Ações	5					
		Estimativa de parâmetros genéticos – Nº Ações	5					

Atividades Previstas – P.A. de Santarém (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Outros Projetos/Programas (Continuação)

Laboratórios e outras Unidades de apoio a atividades de I&D

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Genética Quantitativa, Conservação e Melhoramento Animal (Cont)	Promover a difusão da atividade científica	Nº de apresentações orais ou poster em eventos científicos e técnicos	10	Jan	Dez	Pólo/ BRG	Inv/1 AO/1	
		Nº de eventos organizados/co-organizados	5					
		Artigos científicos publicados	4					
	Participar em Grupos de Trabalho, Comissões Técnicas, etc., em representação do Instituto	Nº de participações em Comissões técnicas	2					
		Nº de participações em Grupos de Trabalho	3					
	Apoio à formação académica e profissional	Nº de Orientação de Licenciaturas, Mestrados, Doutoramento e pos-doutoramentos	3					
		Nº de Estágios/cursos profissionais	3					
Laboratório da qualidade do produto animal	Avaliação da qualidade dos produtos de origem animal em estudos e projetos ou em resposta protocolos de colaboração com Associações de Criadores	Nº de análises - Técnicas analíticas de rotina	300	Jan	Dez	Pólo/ PSA	Inv/1 TS/1 AT/1	
		Nº de análises do perfil lipídico -	150					
		Nº de análises - Análise sensorial por painel de provadores	100					
		Nº de análises - Avaliação de parâmetros físicos da carne	300					
		Nº de análises - Avaliação das caseínas em leites	50				Inv/1	
		Nº de análises - Avaliação do rendimento queijeiro do leite	250					
		Nº de análises - Ureia-N no leite	250					
Unidade de fabrico de alimentos compostos	Produção de alimentos compostos para a investigação, experimentação e manutenção dos efetivos pecuários	Fabrico de rações - Toneladas de alimentos compostos produzidos	250	Jan	Dez	Pólo/ PSA	TS/1 AO/2	
Cirurgia Experimental/ Clínica Veterinária	Dar respostas às atividades de cirurgia experimental no âmbito de Projetos, protocolos ou necessidades do Pólo de Investigação	Nº de intervenções cirúrgicas - Cirurgias e atos clínicos -	350	Jan	Dez	Pólo/ PSA	TS/1 AO/1	

Atividades Previstas – P.A. de Santarém (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Outros Projetos/Programas (Continuação)

Laboratórios e outras Unidades de apoio a atividades de I&D

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Matadouro experimental	Dar resposta às necessidades de abate de animais e de recolha de dados de caraterísticas de carcaças para fins de investigação ou experimentais, ou por solicitação do setor agropecuário.	Nº de abates de animais	500	Jan	Dez	Pólo/ PSA	Inv/1 TS/1 AT/1 AO/1	
		Nº de carcassas avaliadas - Estiva e dissecação de carcaças	50					
		Nº de amostras preparadas para laboratório	120					
		Nº de abates inscritos na base de dados do SNIRA	500				TS/1 AT/1 AO/1	

Produção Científica

Objetivos: Promover a publicação de resultados e divulgação das atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Produção Científica	Promover a divulgação/disseminação de resultados científicos	Nº de publicações científicas em revistas com arbitragem	13	Jan	Dez	PA		
		Nº de artigos publicados em órgãos de difusão alargada	2					
		Nº de comunicações orais apresentadas em eventos científicos e técnicos	3					
		Nº de comunicações em "poster" apresentadas em eventos científicos e técnicos	13					
		Organização e gestão de revistas científicas	2					
		Nº de patentes	1					
		Nº de arbitragens científicas	13					

Atividades Previstas – P.A. de Santarém (Continuação)

Cooperação (OE1/OE3)

Parcerias e Protocolos

Objetivos: Cooperar em atividades de ciência e tecnologia com instituições científicas e tecnológicas, empresas e associações e outras

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
VALINVEST - Investimentos e Gestão Agrícola Acordo de Cooperação para a realização da Feira AGROGLOBAL 2018 no Mouchão do Esfola Vacas	Participar na organização e logística da AGROGLOBAL 2018 Cedência um espaço na AGROGLOBAL 2018 para pavilhão do INIAV Instalar uma cultura de milho para ensilar na Quinta da Fonte Boa Promover a instalação, manutenção e produção de culturas permanentes ou outras Disponibilizar máquinas agrícolas para a preparação das culturas forrageiras Apoiar as atividades de investigação e experimentação	Cumprimento do Protocolado	100%	Jan	Dez	Pólo	Inv/2; TS/2; AO/2	
PARMALAT PORTUGAL - Produtos Alimentares, LDA Compra de leite de vaca cru, comercializável nos termos da legislação aplicável e nas condições protocoladas	Ordenhar o efetivo de vacas leiteiras Proceder à recolha diária e transporte do leite em camião cisterna Proceder à amostragem e análise do leite Proceder ao registo mensal permanente das recolhas efetuadas Proceder à cobrança mensal do leite recolhido	Cumprimento do Protocolado	100%	Jan	Dez	Pólo	Inv/2; TS/2; AO/4	
Federação Portuguesa das Associações de Suinicultores Estabelecer o compromisso de promover, manter, estudar difundir as raças porcinas autóctones nacionais , nomeadamente a raça Malhado de Alcobaça	Proceder à Instalação de um núcleo de 30 fêmeas e 2 varrascos Disponibilizar Instalações e maneio dos animais Proceder ao registo no Livro Genealógico Disponibilizar assistência técnica e informática atarvés dos meios existentes no Livro Genealógico	Cumprimento do Protocolado	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG/PSA	Inv/2; TS/2; AO/2	
Associação de Criadores de Bovinos da Raça Alentejana (ACBRA) Colaboração no âmbito da Investigação, experimentação e demonstração na área da produção animal:	Promover a realização de projetos de investigação nas áreas de caraterização, conservação, melhoramento, reprodução e alimentação da Raça Bovina Alentejana e no estudo da adaptabilidade e otimização da utilização de variedades e de espécies vegetais em diferentes ecossistemas, para alimentação animal Colaborar na execução de programas específicos Participar em seminários, workshops e iniciativas públicas Participar em ações de formação Participar em projetos de cooperação técnico científica	Cumprimento do Protocolado	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG/PSA	Inv/2; TS/2; AO/2	

Atividades Previstas – P.A. de Santarém (Continuação)

Cooperação (OE1/OE3)

Parcerias e Protocolos (Continuação)

Objetivos: Cooperar em atividades de ciência e tecnologia com instituições científicas e tecnológicas, empresas e associações e outras

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Instituto Politécnico de Santarém: Escola Superior Agrária e Escola Superior de Educação. Desenvolvimento de ações colaboraçãono âmbito das missões Institucionais e domínio das atividades a que se dedicam, considerando as finalidades do ensino superior e técnico profissional e de investigação numa perspetiva de espaço europeu de educação e de desenvolvimento	Colaborar em ações de prestação de serviço docente Promover o acesso a bibliotecas, centros de documentação e redes de informação Apoiar estágios de natureza científica e técnica Colaborar no empreendedorismo	Cumprimento do protocolado.	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG/PSA	N/D	
Escola Técnica e Profissional do Ribatejo (ETPR) Enquadramento de estudantes do ensino técnico profissional em contexto de trabalho	Definir os programas de estágio Proceder ao enquadramento e acompanhamento de estagiários Acompanhar a redação do relatório final	Cumprimento do protocolado	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG/PSA	N/D	
Universidade de Lisboa: Faculdade de Medicina Veterinária; Instituto Superior de agronomia Atividades de colaboração técnico-científica no âmbito das competências de cada entidade.	Facilitar a utilização de infarestruturas de investigação e laboratórios Facilitar a utilização de campos de ensaio Apoiar atividades formativas (docência e acolhimento de estudantes) Promover o acesso a bibliotecas, centros de documentação e redes de informação	Cumprimento do Protocolado	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG/PSA	N/D	
Universidade de Lisboa: Faculdade de Medicina Dentária Colaboração com a Unidade de Cirurgia Experimental, para realização de experimentação cirurgica em implatologia dentária.	Prestar apoio técnico nas cirurgias Facilitar a utilização do bloco cirurgico Promover a realização de projetos de investigação Colaborar na execução de programas específicos	Cumprimento do Protocolado	100%	Jan	Dez	Pólo	Inv/2; TS/1; AO/2	

Atividades Previstas – P.A. de Santarém (Continuação)

Cooperação (OE1/OE3)

Parcerias e Protocolos (Continuação)

Objetivos: Cooperar em atividades de ciência e tecnologia com instituições científicas e tecnológicas, empresas e associações e outras

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Associações de Criadores de Pequenos Ruminantes-Ancras, Acoro, Acro,, Associação de Caprinos de Raça Booer, Produtores pecuários Individuais Inseminação Artifical de Pequenos Ruminantes com sémen refrigerado e ou congelado, avaliação andrologica de reprodutores de associações de criadores.	Promover actividades de demonstração de biotecnogias reprodutivas, com enfase nos protocolos de sincronização do estro, indução da ovulação e inseminação artificial de efectivos prtocolodados com o Pólo de Santarém em projectos e ou acções de demonstação	Cumprimento do Protocolado	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG	N/D	
Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Merina Colaboração Técnica-Científica	Prestar apoio técnico e cientifíco às ações de conservação e melhoramento genético das raças Merina Branca e Merina Preta	Cumprimento do Protocolado	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG	N/D	
APORMOR – Associação de Produtores de Bovinos , Ovinos e Caprinos da Região de Montemor –o-Novo Colaboração Técnica-Científica	Prestar apoio técnico e cientifíco às ações de conservação e melhoramento genético da raça Suffolk	Cumprimento do Protocolado	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG	N/D	
Associação Nacional de Criadores de Caprinos da Raça Algarvia Colaboração Técnica-Científica	Prestar apoio técnico e cientifíco às ações de conservação e melhoramento genético da raça Algarvia	Cumprimento do Protocolado	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG	N/D	
Associação de Produtores de Ovinos do Sul da Beira (OVIBEIRA) Colaboração Técnica-Científica	Apoio técnico e cientifíco às ações de conservação e melhoramento genético da raça Algarvia	Cumprimento do Protocolado	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG	N/D	
Associação Nacional de Criadores de Ovinos Serra da Estrela (ANCOSE) Colaboração Técnica-Científica	Apoio técnico e cientifíco às ações de conservação e melhoramento genético das raças Charnequeira e Merina da Beira Baixa	Cumprimento do Protocolado	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG	N/D	

Atividades Previstas – P.A. de Santarém (Continuação)

Cooperação (OE1/OE3)

Parcerias e Protocolos (Continuação)

Objetivos: Cooperar em atividades de ciência e tecnologia com instituições científicas e tecnológicas, empresas e associações e outras

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Churra Badana Colaboração Técnica-Científica	Apoio técnico e cientifíco às ações de conservação e melhoramento genético da raça Churra Badana	Cumprimento do Protocolado	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG	N/D	
Associação Nacional dos Criadores de Ovinos da Raça Churra Galega Bragançana (ACOB) Colaboração Técnica-Científica	Apoio técnico e cientifíco às ações de conservação e melhoramento genético das raças Churras Branganças Branca e Preta	Cumprimento do Protocolado	100%	Jan	Dez	Pólo/BRG	N/D	

Representação Institucional

Objetivos: Participar em Comissões Tecnicas, Grupos de Trabalho, Redes, etc, em representação do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
CT 37: Comissão Técnica de Normalização de Alimentos para Animais	Participar navotação e revisão de Normas Europeias e sua tradução para Normas Portuguesas de métodos de análise de alimentos para animais.	Nº de reuniões	6	Jan	Dez	PSA	Inv/1	
Centro de Competências da Lã	Representar o INIAV em grupo de reflexão e de apoio ao setor, sobre a temática da lã.	Nº de reuniões/ Relatórios./ Pareceres/Projetos	3	Jan	Dez	PSA/BRG	Inv/2	
Centro de Competências da Caprinicultura	Representar o INIAV em grupo de reflexão e de apoio ao setor da Caprinicultura.	Nº de reuniões/Pareceres/Projetos	3	Jan	Dez	PSA/BRG	Inv/2	
Centro de Competência do Porco Alentejano e do Montado	Representar o INIAV em grupo de reflexão e de apoio ao setor do porco Alentejano e do Montado.	Nº de reuniões/Pareceres/Projetos	3	Jan	Dez	PSA/BRG	Inv/3	
Centro de Recursos Genéticos de Malhadas	Representar o INIAV em grupo de reflexão e de apoio ao setor produtivo no domínio das Biotecnologias Reprodutivas e Recursos Genéticos Animais.	Nº de reuniões/Pareceres/Projetos	3	Jan	Dez	BRG	Inv/2	
ATF: Animal Task Force	Representar Portugal em Plataforma Europeia visando contribuir para a definição da agenda de investigação e inovação e também para promoção da sustentabilidade do Setor da Produção Animal na Europa.	Nº de reuniões/Pareceres/Projetos	2	Jan	Dez	PSA	Inv/1	
FABRE TP: Farm Animal Breeding and Reproduction Technology Platform	Representar Portugal em Plataforma Europeia para promoção da investigação e inovação para a sutentabilidade do Melhoramento e Reprodução animal na Europa.	Nº de reuniões/Pareceres/Projetos	1	Jan	Dez	BRG	Inv/1	

Atividades Previstas – P.A. de Santarém (Continuação)

Cooperação (OE1/OE3)

Representação Institucional (Continuação)

Objetivos: Participar em Comissões Tecnicas, Grupos de Trabalho, Redes, etc, em representação do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
CCV: Compromisso para o Crescimento Verde_Resíduos	Representar o INIAV, no Grupo de trabalho dos Resíduos, em fórum de discussão para implementação de medidas visando o cumprimento do Plano estratégico para um futuro sustentável em Portugal, conciliando o crescimento económico com a utilização eficiente de recursos, a proteção ambiental e a justiça social,	Nº de reuniõe/Pareceres/Projetos s	3	Jan	Dez	PSA	Inv/1	
ENAAC 2020-2025: Estratégia nacional de Adaptação às Alterações Climaticas	Representar o INIAV, no Grupo de trabalho para definição da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas para o período 2020-2025	Nº de reuniões/Pareceres/Projetos	2	Jan	Dez	PSA	Inv/1	
CPAFC: Comissão nacional para a Proteção dos Animais Utilizados para Fins Científicos	Representar o INIAV na CPAFC para discussão/emissão de pareceres relativos à proteção de animais utilizados para fins experimentais	Nº de reuniões / Nº de pareceres	A definir	Jan	Dez	PSA	Inv/1	
ERFP - European Regional Focal Point for Animal Genetic Resources (representação Portuguesa)	Representar Portugal no ERFP - plataforma europeia de apoio às ações de conservação in situ e ex situ e a utilização sustentável dos recursos genéticos animais. Apoio ao Plano Global de Ação da FAO para os Recursos Genéticos Animais. Estabelecimento de grupos e redes de trabalhos sobre RGAn.	Nº de reuniões/relatório/pareceres/ informações	2	Jan	Dez	BRG	Inv/1	
FAO - Ponto Focal Nacional Português ("National Focal Point") para os Recursos Genéticos para a Alimentação e Agricultura na Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) - Comissão de Recursos Genéticos Animais.	Implementar o Plano de Ação Global para Recursos Genéticos Animais Representar o INIAV emGrupos de Trabalho Intergovernamentais sobre Recursos Genéticos Animais para Alimentação e Agricultura. Apresentar Relatórios sobre o Estado dos Recursos Genéticos Animais Implementar o Domestic Animal Diversity Information System (DAD-IS)	Nº de reuniões/relatório/pareceres/ informações	2	Jan	Dez	BRG	Inv/1	
Comissão Nacional de Coordenação e Acompanhamento do Plano Nacional para os Recursos Genéticos Animais	Representar o INIAV e Coordenar a Comissão Participar e acompanhar a execução do Plano Nacional para os RGAn; Elaborar pareceres, sempre que os mesmos lhe sejam solicitados, sobre matérias incluídas no Plano Nacional para os RGAn, designadamente quanto à caracterização, conservação, melhoramento e promoção do RGAn e dos seus produtos; Solicitar relatórios e/ou informações técnico -científicas que entenda necessárias para Implementação Plano Nacional para os Recursos Genéticos Animais	Nº de reuniões/relatório/pareceres/ informações	4	Jan	Dez	BRG	Inv/1	

Atividades Previstas – P.A. de Santarém (Continuação)

Cooperação (OE1/OE3)

Representação Institucional (Continuação)

Objetivos: Participar em Comissões Tecnicas, Grupos de Trabalho, Redes, etc, em representação do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Sociedade Portuguesa de Recursos Genéticos Animais	Representar o INIAV nos Órgãos Diretivos	Nº de reuniões/relatório/pareceres/ informações	2	Jan	Dez	BRG	Inv/1	
Sociedade Portuguesa de Reprodução Animal	Representar o INIAV nos Órgãos Diretivos	Nº de reuniões/relatório/pareceres/ informações	2	Jan	Dez	BRG	Inv/1	
Sociedade Portuguesa de Ovinotecnia e Caprinotecnica	Representar o INIAV nos Órgãos Diretivos	Nº de reuniões/relatório/pareceres/ informações	2	Jan	Dez	PA/BRG	Inv/2	
Conselho Técnico da Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Merina	Representar o INIAV no Conselho Técnico	Nº de reuniões/relatório/pareceres /informações	2	Jan	Dez	BRG	Inv/1	

Bancos de Germoplasma e Colecções de Referência (OE4)

Banco Português de Germoplasma Animal

Objetivos: Identificar, caracterizar e documentar os recursos genéticos animais autoctones

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Banco Português de Germoplasma Animal e Centro de Armazenagem de sémen e embriões	Promover a conservação a médio e longo prazo de amostras de sémen, embriões, tecido ovárico e DNA	Sémen de bovinos (nº de acessos)	166343	Jan	Dez	Pólo/BRG	Inv/6; TS/1; AT/2	
		Embriões de Bovinos (nº de acessos)	50	Jan	Dez			
		Tecido ovárico de bovino(nº de acessos)	4	Jan	Dez			
		Sémen de pequenos ruminantes: Ovinos (nº de acessos)	13743	Jan	Dez			
		Sémen de pequenos ruminantes: Caprinos (nº de acessos)	10162	Jan	Dez			
		Embriões de pequenos ruminantes (nº de acessos)	71	Jan	Dez			
		Sémen de porcinos (nº de acessos)	64	Jan	Dez			
		DNA de bovinos (nº de acessos)	1000	Jan	Dez			
		DNA de equinos (nº de acessos)	5000	Jan	Dez			
		DNA de pequenos ruminantes (nº de acessos)	500	Jan	Dez			

Atividades Previstas – P.A. de Santarém (Continuação)

Bancos de Germoplasma e Colecções de Referência (OE4)

Banco Português de Germoplasma Animal (Continuação)

Objetivos: Identificar, caracterizar e documentar os recursos genéticos animais autoctones

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos	Rec. Financeiros
				Início	Fim		(Carreira/Nº)	
Banco Português de Germoplasma Animal e Centro de Armazenagem de sémen e embriões	Rececionar amostras das Associações de criadores (Apoio á medida 783 do PDR2020)	Nº de amostras	40	Jan	Dez	Pólo/BRG	Inv/6; TS/1; AT/2	
Gestão da informação	Promover a gestão e implementação do novo sistema de *software* incluindo todas as amostras e dados dos animais respetivos	Taxa de execução	100%	Jan	Dez			
Avaliação andrológica	Executar a avaliação quantitativa de ejaculados de pequenos ruminantes	Nº de doses	200	Jan	Dez			
Criopreservação	Promover a criopreservação de sémen de raças autóctones de pequenos ruminantes	Nº de doses	2000	Jan	Dez			

Outras Atividades

Gestão dos recursos patrimoniais

Objetivos: Garantir a manutenção e operacionalidade das infraestruturas do Pólo e gestão da exploração agropecuária

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos	Recursos Financeiros
				Início	Fim		(Carreira/Nº)	
Gestão dos efetivos pecuários Garantir a gestão do setor agropecuário e manutenção dos efetivos animais das unidades de experimentação agropecuária	Assegurar o maneio (alimentar, reprodutivo….) dos efetivos	Nº de efetivos	Sem previsão	Jan	Dez	Pólo	TS/2; AT/5; AO/9	
	Promover o saneamento em colaboração com a clínica veterinária	Nº de intervenções realizadas	350					
	Atualizar as bases de dados e também do SNIRA em colaboação com o matadouro experimental	Nº de inscrições na base de dados	1000			Pólo/PSA		
	Garantir a manutenção de infraestruras e instalações animais e laboratórios	Nº de intervenções realizadas	50			Pólo		
	Cumprir com as imposições do REAP - Licenciamento da exploração	Taxa de execução	100%					
Gestão do património fundiário e produção de forragens	Instalar culturas de forragens: lavoura da terra, sementeira e colheita	Área de cultura (ha)	75	Jan	Dez	Pólo	TS/1; AT/2; AO/2	
	Proceder ao maneio de pastagens	Área de cultura (ha)	5				TS/1;AT/2;AO/2	
Manutenção do parque automóvel e equipamento agrícola	Garantir a manutenção de viaturas, tratores e equipamento agrícola	Nº de intervenções	35	Jan	Dez	Pólo	AT/2; AO/1	

Atividades Previstas – P.A. de Santarém (Continuação)

Outras Atividades

Gestão dos recursos patrimoniais (Continuação)

Objetivos: Garantir a manutenção e operacionalidade das infraestruturas do Pólo e gestão da exploração agropecuária

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Manutenção de edifícios e instalações	Garantir a manutenção de cercas e vedações	Área de intervenção (ha)	20	Jan	Dez	Pólo	AO/2	
	Garantir a manutenção das redes de abastecimento de eletricidade, de água e de esgotos	Nº de intervenções	15				AT/1; AO/2	
	Garantir a manutenção limpeza e segurança de outras infraestruturas	Nº de intervenções	15				AO/2	

Centro de Documentação e Informação

Objetivos: Garantir a manutenção e divulgação do acervo bibliográfico do Pólo de Investigação, coordenação de visitas e do secretariado de estágios, gestão da rede e património informático, gestão do espaço

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Documentação	Proceder à catalogação, classificação e indexação de documentos	Nº de Documentos	10	Jan	Dez	Pólo	AT/1	
Conservação, indexação e divulgação do património bibliográfico	Atualizar as bases de dados	Nº de registos	5					
Formação profissional	Responder a solicitações para estágios	Nº de estágios	10					
Gestão do secretariado de estágios	Formalizar e registar os estágios em curso	Nº de estágios	10					
Informática	Garantir a manutenção e atualização dos sistemas de informação implementados	Taxa de Atualização	100%					
Resposta às necessidades informáticas do Pólo, em estreita colaboração com o Departamento de Logística e Sistemas de Informação	Apoiar os utilizadores e resolver as avarias	Nº de respostas	500					
	Garantir a gestão e manutenção do parque informático	Downtime (horas)	5					
	Apoiar os utilizadores e resolver as avarias	Downtime (horas)	5					
Apoio à realização de eventos e e a organização de visitas	Organizar e apoiar eventos	Nº de eventos	10					
	Coordenar as visitas	Nº de visitas	6					
	Garantir a manutenção das áres de exposição, dos auditórios e salas de reuniões	Taxa de disponibilidade	100%					

Atividades Previstas – P.A. de Santarém (Continuação)

Outras Atividades

Administração

Objetivos: Assegurar os procedimentos administrativos exigidos de todas as atividades decorrentes nos domínios do Pólo

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Área financeira (Operações de gestão financeira em articulação com o DRFP e apoio de secretariado ao Setor Agropecuário)	Desenvolver operações de tesouraria, gestão de fundo de maneio e relações com entidades bancárias	Resposta às solicitações	100%	Jan	Dez	Pólo	AT/3	
	Desenvolver operações de gestão de despesas de Protocolos e projetos	Resposta às solicitações	100%					
	Desenvolver operações de controlo da receita	Resposta às solicitações	100%					
Área de pessoal (Operações de gestão de recursos humanos em articulação com o DRH).	Desenvolver operações de controlo do registo diário de assiduidade dos funcionários afetos ao Pólo de Investigação	Resposta às solicitações	100%	Jan	Dez	Pólo	AT/1	
	Desenvolver operações de gestão dos comprovativos com despesas de saúde dos funcionários e relações com a ADSE	Resposta às solicitações	100%					
	Elaborar os mapas mensais de pessoal	Resposta às solicitações	100%					
	Coordenar os mapas de férias	Resposta às solicitações	100%					
Área patrimonial (Operações de requisições e aquisição de bens e serviços)	Colaborar nos procedimentos para a venda de bens	Resposta às solicitações	100%	Jan	Dez	Pólo	AT/1	
	Colaborar nos procedimentos para a aquisição de bens e serviços	Resposta às solicitações	100%					
Comunicações (Apoio à coordenação do Pólo e comunicações com o exterior)	Garantir o serviço de telefonista	Resposta às solicitações	100%	Jan	Dez	Pólo	AO/1	
	Apoiar o secretariado do Pólo	Resposta às solicitações	100%				AT/1	

Pólo de Atividades de Alcobaça

Atribuições
Deliberação n.º 963/2013 de 29 de janeiro

a) Prestar apoio especializado à investigação e gestão;

b) Prestar apoio especializado à conservação das coleções na área da fruticultura e frutos secos;

c) Prestar apoio especializado à experimentação na área das pomóideas, prunóideas e frutos secos;

d) Prestar apoio especializado à experimentação de outras espécies frutícolas de interesse nacional.

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia (DI)	1
Investigação (Inv)	3
Técnico Superior (TS)	0
Especialísta de Informática (E Inf)	0
Técnico de Informática (Inf)	0
Assistente Técnico (AT)	4
Assistente Operacional (AO)	0
Total: ……	**8**

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de Custo	600,00€
Aquisição de Bens Correntes	4.000,00€
Aquisição de Serviços	800,00€
Aquisição de Bens de Capital	2.700,00
Total: ……..	**20.900,00€**

Nota: Os RF na tabela acima, refletem os valores destinados à atividade corrente da U.O.
Outras despesas, nomeadamente, as relacionadas com o desenvolvimento de projetos de I&D e outros, estão identificadas nos quadros das atividades previstas, abaixo

Atividades Previstas – Alcobaça

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
PDR2020-101-031907	Excutar os ensaios de pós-colheita calendarizada	N.º de protocolos analíticos elaborados	24	Jan	Dez	Pólo	Inv/1; TS/1; AT/1	74.339,75
PDR2020-101-031742 SafeApple – Conservação da qualidade da maçã de Alcobaça	Executar as tarefas calendarizadas	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano	75%	Abr	Dez		Inv/3; TS/1; AT/1 Bols/1	48.089,99 €
	Excutar os ensaios de campo calendarizada	N.º de Avaliações de efeito dos tratamentos de campo realizadas	20					
	Excutar os ensaios de pós-colheita calendarizada p	N.º de Avaliações de métodos de produção e de conservação realizadas	48					
PDR2020-101-031733	Excutar as análises de qualidade calendarizadas	N.º de Avaliações do efeito dos agentes polinizadores na produção realizadas	40	Abr	Dez		Inv/3; TS/1; AT/1 Bols/1	72.050,46 €
	Excutar as análises de qualidade calendarizadas	N.º de tratamentos avaliados	60					
PDR2020-101-031442 OPTIMAL	Executar as tarefas calendarizadas	Taxa de execução física das tarefas calendarizadas para o ano	75%	Abr	Dez		Inv/3; TS/1	97.140,69 €
	Excutar as análises de qualidade calendarizadas	N.º de avaliações dos tratamentos de campo realizadas	80					
PDR2020-101-031606	Submeter candidatura para aprovação	Atinge se "Aprovada"	Aprovada	Jan	Dez		Inv/1; TS/1	

Outros Projetos

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Conceção de projeto RCI	Obter financiamento para capacitar o Pólo de Alcobaça	Nº de projetos financiados	1	Jan	Dez	Pólo	Inv/3; TS/1	

Atividades Previstas – Alcobaça

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Produção Científica

Objetivos: Promover a publicação de resultados e divulgação das atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Difusão de conhecimento	Promover a divulgação de resultados de projetos finalizados ou em curso	Nº de publicações científicas em revistas com arbitragem	2	Jan	Dez	Pólo	Inv/1	
		Nº de artigos publicados em órgãos de difusão alargada	7	Jan	Dez		Inv/3, TS/1	
		Nº de comunicações orais apresentadas em eventos científicos e técnicos	6	Jan	Dez		Inv/3, TS/1	
		Nº de comunicações em "poster" apresentadas em eventos científicos e técnicos	10	Jan	Dez		Inv/3, TS/1	
		Nº de arbitragens científicas	10	Jan	Dez		Inv/1	

Difusão da Atividade Científica

Objetivos: Assegurar mecanismos de transferência de conhecimento e de divulgação de resultados

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Participação em eventos científicos	Promover a divulgação de resultados de projetos finalizados ou em curso	Nº de comunicações orais ou em poster apresentadas em Congressos	6	Jan	Dez	Pólo	Inv/3	
		Nº de comunicações orais ou em poster apresentadas em Seminários	6	Jan	Dez		Inv/2, TS/1	
		Nº de comunicações orais ou em poster apresentadas em Workshops	3	Jan	Dez		Inv/1, TS/1	
Organização/Coorganização de eventos científicos e técnicos	Organizar o evento "3ª Sessão de divulgação em Fruticultura"	Nº de participantes no evento	150	Jan	Dez		Inv/3, TS/1	

Apoio à Formação Académica e Profissional

Objetivos: Colaborar com diversas entidades de ensino público e privado para atividades de formação

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Doutoramentos	Orientação de Tese de Doutoramento	N.º de teses de doutoramento publicadas	1	Jan	Dez	Pólo	Inv/1	
Mestrados	Orientação e coorientação de Tese de Mestrado	N.º de teses de mestrado publicadas	4	Jan	Dez		Inv/2, TS/1	

Atividades Previstas – Alcobaça (Continuação)

Cooperação

Parcerias e Protocolos

Objetivos: Cooperar em atividades de ciência e tecnologia com instituições científicas e tecnológicas, empresas e associações e outras

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Protocolo INIAV - Hexastep	Executar ações acordadas no protocolo	N.º de Reuniões/Ações de campo	2	Jan	Dez	Pólo	Inv/1	
Protocolo INIAV – Sapec Agro		N.º de Reuniões/Ações de campo	2	Jan	Dez		Inv/1	
Protocolo INIAV - Fertiprado		N.º de Reuniões/Ações de campo	2	Jan	Dez		Inv/1	
Protocolo INIAV - Engrícola		N.º de Reuniões/Ações de campo	2	Jan	Dez		Inv/1	
Protocolo INIAV - Asfert Global		N.º de Reuniões/Ações de campo	2	Jan	Dez		Inv/1, TS/1	
Protocolo INIAV – Torre das Figueiras Sociedade Agrícola Lda		N.º de Reuniões/Ações de campo	4	Jan	Dez		Inv/2, TS/1	
Protocolo INIAV - Bayer		N.º de Reuniões/Ações de campo	2	Jan	Dez		Inv/1, TS/1	
Protocolo INIAV - SAPEC		N.º de Reuniões/Ações de campo	2	Jan	Dez		Inv/1, TS/1	
Protocolo INIAV - Syngenta		N.º de Reuniões/Ações de campo	2	Jan	Dez		Inv/1, TS/1	
Protocolo INIAV - RPD		N.º de Reuniões/Ações de campo	2	Jan	Dez		Inv/1, TS/1	
Protocolo INIAV - BASF		N.º de Reuniões/Ações de campo	2	Jan	Dez		Inv/1, TS/1	

Representação Institucional

Objetivos: Participar em Comissões Tecnicas, Grupos de Trabalho, Redes, etc, em representação do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Grupo de trabalho "Fogo bacteriano"	Ações acordadas para o ano de 2018	N.º de Ações/Reuniões executadas	1	Jan	Dez	Pólo	TS/1	
Grupo de trabalho "Estenfiliose"	Ações acordadas para o ano de 2018	N.º de Ações/Reuniões executadas	2	Jan	Dez		Inv/2, TS/1	

Atividades Previstas – Alcobaça (Continuação)

Prestação de Serviços Diferenciados

Outros Serviços

Objetivos: Prestar serviços de consultoria e laboratoriais aos operadores económicos das fileiras agrária, florestal, pecuária e das tecnologias alimentares

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Consultorias	Avaliar os problemas	Nº de Pareceres realizados	2	Jan	Dez	Pólo	TS/1	
		Nº de Relatórios	4	Jan	Dez		TS/1	

Bancos de Germoplasma e Colecções de Referência

Colecções de Referência

Objetivos: Identificar, caracterizar e manter recursos genéticos de fruteiras

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Coleção de macieiras	Manter e ampliar a coleção	N.º de acessos introduzidos na coleção	3	02/01	30/12	Pólo	TS/1	
Coleção de pereiras	Manter e ampliar a coleção	N.º de acessos introduzidos na coleção	2	02/01	30/12		TS/1	
Coleção de figueiras	Caraterizar acessos	N.º de acessos caraterizados	2	02/01	30/12		TS/1	

Outras Atividades

Objetivos: Promover a manutenção de ensaios em campo

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Ensaios em campo	Produzir conhecimento e fruta	N.º de ensaios em campo	4	Jan	Dez	Pólo	TS/1.	

Pólo de Atividades de Dois Portos

Atribuições
Deliberação n.º 963/2013, de 29 de janeiro

Prestar apoio especializado às áreas de investigação e experimentação, nomeadamente:

a) Otimização de tecnologias enológicas;

b) Caracterização do aroma de uvas, vinhos e aguardentes, microbiologia enológica;

c) Constituição polifenólica de uvas, vinhos e aguardentes;

d) Controlo da qualidade, autenticidade e segurança alimentar de produtos de origem vitícola e efeitos benéficos na saúde do consumidor;

e) Tecnologias de produção sustentável da vinha;

f) Assegurar a funcionalidade das estruturas e meios de usos comuns e regular o acesso e seu uso.

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho		
	Total	Da Unidade	Da BRG	Da TSA
Direção Intermédia (DI)	**1**	1	0	0
Investigação (Inv)	**8**	0	4	4
Técnico Superior (TS)	**1**	0	1	0
Assistente Técnico (AT)	**2**	1	0	1
Assistente Operacional (AO)	**6**	4	0	2
Total: ……..	**18**	6	5	7

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de Custo	5.500,00€
Aquisição de Bens Correntes	21.200,00€
Aquisição de Serviços	28.500,00€
Aquisição de Bens de Capital	255.000,00€
Total: ……..	**310.200,00€**

Nota: Os RF na tabela acima, refletem os valores destinados à atividade corrente da U.O.
Outras despesas, nomeadamente, as relacionadas com o desenvolvimento de projetos de I&D e outros, estão identificadas nos quadros das atividades previstas, abaixo

Atividades Previstas – Dois Portos

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
SOE1/P2/F0246 VINOVERT Vinhos, competitividade, políticas ambientais e sanitárias das empresas da zona SUDOE – acompanhamento da aplicação de metodologias"	Melhorar a competitividade das empresas do setor vitícola da zona SUDOE, antecipando as exigências ambientais e sanitárias dos mercados e dos circuitos de comercialização	Taxa de execução do projeto	100 %	Jan	Dez	BRG, TSA e Pólo	4 Inv; 1 AT; 1 Bol	87.364,56€
SFRH/BPD/93535/2013 (FCT) "Avaliação da autenticidade do vinho através da razão isotópica de estrôncio: influência de processos tecnológicos"	Estudar a influência de processos tecnológicos, concretamente da ultrafiltração (UF), nanofiltração (NF) e envelhecimento em madeira (WA), na razão isotópica 87Sr/86Sr do vinho, testando a sua robustez como marcador de origem geográfica	Taxa de execução do projeto	100 %	Jan	Dez	TSA e Pólo	1 Inv; 1 AT	17.940,00€
CENTRO-04-3928-FEDER-000001 "Projeto Estratégico de apoio à Fileira do Vinho na região Centro"	Avaliar o comportamento agronómico e enológico de castas recomendadas e de outras castas autóctones com potencial interesse para a região da CVR Lisboa; Otimizar o processo de envelhecimento da aguardente DOP Lourinhã	Taxa de execução do projeto	100 %	Jan	Dez	BRG, TSA e Pólo	9 Inv, 1 TS; 1 Bols	93.264,20€
POCI-01-0145-FEDER-023583/Lisboa "AgetEm - Desenvolvimento de Novos Produtos".	Desenvolver novos produtos	Taxa de execução do projeto	100%	Jan	Dez	TSA e Pólo	2 Inv; 1 AT; 2 AO	18.527,01 €
PTDC/AGR-PRO/4261/2014 (FCT) VitisEryNecator - Suscetibilidade ao Oídio na videira: relação fenótipo-genótipo no germoplama português	Identificar a resposta fenotípica ao *E. necator* em 30 castas e em 30 videiras silvestres. Quantificar em genótipos portugueses o nível de expressão de cinco fatores de transcrição associados à tolerância/ resistência ao *E. necator* em Vitis. Emparelhar os resultados das análises fenotípica e molecular. Escalonar as 210 castas minoritárias de acordo com a sua suscetibilidade ao *E. necator*.	Taxa de execução do projeto	100 %	Jan	Dez	BRG e Pólo	2 Inv; 2 TS; 1 Bols	68.647,00€
POCI-01-0247-FEDER-018029 Smart Farming – Ferramenta avançada para a operacionalização da agricultura de precisão	Desenvolver uma ferramenta que requeira uma intervenção humana o mais reduzida e simplista possível, com a capacidade de processar de forma inteligente e o mais autónoma possível, múltiplos e diversificados dados e conhecimento agrónomo e atuar, de forma precisa e eficiente, num conjunto específico de processos agrícolas.	Taxa de execução do projeto	100 %	Jan	Dez	BRG e Pólo	2 Inv 1 Bols	259.946,00€

Atividades Previstas – Dois Portos (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
WineWATERFootprint - Avaliação da pegada hídrica na fileira vitivinícola	Realizar uma avaliação integrada, ao longo da cadeia de valor, que represente a pegada hídrica da vinha, nas componentes azul, verde e cinza, em nível C de resolução espacial e temporal, o que implica contabilidades geográficas e temporariamente explícitas com base na recolha e tratamento de dados primários e secundários precisos sobre as entradas de água no processo	Taxa de execução do projeto	100 %	Jan	Dez	BRG e Pólo	1 Inv	9 931.17€
Projeto FCT-CRM 0048124 "Fatores envolvidos na resistência e suscetibilidade de coníferas à doença da murchidão dos pinheiros".	Estudar o papel de alguns compostos químicos nos mecanismos de resistência à doença da murchidão do pinheiro.	Taxa de execução do projeto	100%	Jan	Dez	TSA e Pólo	2 Inv	8.701,00 €
PDR2020-101-031010 Grupo Operacional "WineClimAdapt - Seleção e caracterização das castas mais bem adaptadas a cenários de alterações climáticas"	(1) Elaborar um ranking de adaptabilidade das 189 castas em estudo e (2) quantificar o potencial agronómico e potencial enológico das castas mais bem adaptadas aos cenários futuros de alterações climáticas.	Taxa de execução do projeto	100 %	Jan	Dez	BRG, TSA e Pólo	6 Inv 1 TS 1 Bols 3 AT	94 857,74 €
Projeto FCT 027819 - OXIREBRAND (02/SAICT/2017)	Compreender os mecanismos de oxidação subjacentes ao envelhecimento da aguardente vínica em madeira; Assegurar a sustentabilidade de uma nova tecnologia de envelhecimento.	Aprovação da candidatura	Aprovação	Jan	Dez	TSA e Pólo	4 Inv	
Medida 7.8.4 do PDR2020 "Programa de conservação e melhoramento genético da videira"	Prospeção, colheita e conservação de espécies cultivadas e seus parentes silvestres; Caracterização morfológica, agronómica, bioquímica e biomolecular de genótipos provenientes de novas prospeções, de variedades não inscritas no CNV, de plantas silvestres e de genótipos de uma população de F1 provenientes de 4 linhas segregantes; Avaliação genética, agronómica e tecnológica de genótipos F1 provenientes de 4 linhas segregantes; Inscrição de 2 variedades no Catálogo Nacional de Variedades de Videira.	Aprovação da candidatura	Aprovação	Jan	Dez	BRG e Pólo	3 Inv 1 TS 1 Bols	
FCT 02/SAICT/2017- BIOWINESafe: Organic wine production - biosensors and physical methods for the control of microorganisms	Estudar a contaminação microbiológica de vinhos produzidos em modo biológico, desenvolver biossensores para deteção rápida desses microrganismos e otimizar processos físicos para a sua inativação.	Aprovação da candidatura	Aprovação	Jan	Dez	TSA e Pólo	3 Inv	

Atividades Previstas – Dois Portos (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Medida 7.8.4 do PDR2020 "Conservação e seleção de clones de castas antigas de videira"	Caracterizar morfológica, agronómica, bioquímica e biomolecular de clones de 13 variedades de videira (Antão Vaz, Batoca, Cerceal Branco, Espadeiro, Fonte Cal, Gouveio, Jaen, Moreto, Negra Mole, Rufete, Touriga Franca, Tinta Francisca e Uva Cão); Avaliar agronómica e tecnológica de clones de 16 variedades de videira (Alvarinho, Aragonez, Arinto, Bastardo, Bical, Castelão, Cercial, Encruzado, Grenache, Moscatel Galego Branco, Moscatel Graúdo, Rabigato, Tinta Barroca, Tinta Caiada, Touriga Nacional, Viosinho); Inscriver clones no Catálogo Nacional de Variedades, 7 clones de cada uma de 9 variedades (Avesso, Azal Branco, Borraçal, Moscatel Galego Branco, Moscatel Graúdo, Rabigato, Touriga Nacional, Viosinho, Vital).	Aprovação da candidatura	Aprovação	Jan	Dez	BRG e Pólo	2 Inv 1 TS.	
Medida 7.8.4 do PDR2020 "Programa de conservação e melhoramento genético da videira" / PLANSEL	Selecionar candidatos a 1º clone de variedades de videira; Selecionar candidatos a clones de variedades de videira com características morfofuncionais; Selecionar variedades de videira com tolerância/resistência às doenças criptogâmicas provenientes de cruzamentos com castas autóctones; Realizar cruzamentos tendo em vista a obtenção de variedades de videira com tolerância/resistência às doenças criptogâmicas.	Aprovação da candidatura	Aprovação	Jan	Dez	BRG e Pólo	2 Inv 1 TS.	
FCT 02/SAICT/2017- BIOWINESafe: Organic wine production - biosensors and physical methods for the control of microorganisms	Estudar a contaminação microbiológica de vinhos produzidos em modo biológico, desenvolver biossensores para deteção rápida desses microrganismos e otimizar processos físicos para a sua inativação.	Avaliação de candidatura	Aprovação	Jan	Dez	TSA e Pólo	3 Inv	
FCT 02/SAICT/2017-WYG-Advancing wine yeast genomics – exploring the evolutionary dimensions of domestication and the emergence of virulence	Abordar questões detalhadas sobre as trajetórias e as consequências da domesticação de microrganismos, as quais têm relevância aplicada ao nível nacional na melhoria de estirpes regionais de vinho.	Avaliação de candidatura	Aprovação	Jan	Dez	TSA e Pólo	3 Inv	
Projeto FCT – MSTC (China) – Cooperação Científica e Tecnológica Bilateral 2016/2018	Investigar e desenvolver novos corantes alimentares naturais estáveis	Submissão de candidatura	Aprovação	Jan	Dez	TSA e Pólo	N/D	

Atividades Previstas – Dois Portos (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Projeto nacional do MSTC (China) 2016/2019	Desenvolver novos produtos naturais benéficos para a saúde humana	Submissão de candidatura	Aprovação	Jan	Dez	TSA e Pólo	N/D	

Produção Científica

Objetivos: Promover a publicação de resultados e divulgação das atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Difusão de conhecimento	Produção técnico-científica	Nº de livros e/ou capítulos de livros	3	Jan	Dez	BRG, TSA e Pólo	N/D	
		Nº de publicações científicas em revistas com arbitragem	8	Jan	Dez	BRG, TSA e Pólo		
		Nº de artigos publicados em órgãos de difusão alargada	5	Jan	Dez	BRG, TSA e Pólo		
	Difusão da atividade técnico-científica	Nº de comunicações orais apresentadas em eventos científicos e técnicos	8	Jan	Dez	BRG, TSA e Pólo	N/D	
		Nº de comunicações em "poster" apresen-tadas em eventos científicos e técnicos	6	Jan	Dez	BRG, TSA e Pólo		
	Organização e gestão de revistas científicas	N.º de edições da Revista Ciência e Técnica Vitivinícola	2	Jan	Dez	BRG, TSA e Pólo	N/D	
	Revisão de Artigos Científicos	Nº de arbitragens científicas	15	Jan	Dez	BRG, TSA e Pólo		

Atividades Previstas – Dois Portos (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Difusão da Atividade Científica

Objetivos: Assegurar mecanismos de transferência de conhecimento e de divulgação de resultados

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Participação em eventos científicos	Divulgação de resultados da investigação	Nº de participações em Congressos	8	Jan	Dez	BRG, TSA e Pólo	N/D	
	Divulgação de resultados da investigação	Nº de participações em Seminários	5	Jan	Dez	BRG, TSA e Pólo	N/D	
Organização/Coorganização de eventos científicos e técnicos	Coorganizar Evento no âmbito do "SNIH18 (Lugo)"	Nº de participantes no evento	150	Jan	Dez	BRG, TSA e Pólo	N/D	
	Coorganizar Evento no âmbito do "…"	Nº de participantes no evento	50	Jan	Dez	BRG, TSA e Pólo	N/D	
	Coorganizar Evento no âmbito de "Torres Vedras e Alenquer Cidade Europeia do Vinho, 2018 "	Nº de participantes no evento	50	Jun	Jun	BRG, TSA e Pólo	N/D	
	Coorganizar Evento no âmbito do projeto "Vinhos, competitividade, políticas ambientais e sanitárias das empresas da zona SUDOE – acompanhamento da aplicação de metodologias"	Nº de participantes no evento	50	Nov	Nov	BRG, TSA e Pólo	N/D	
Outros documentos de difusão de informação	Folha Informativa	Nº de brochuras, cartazes, folhetos, vídeos, etc.	11	Jan	Dez	BRG, TSA e Pólo	N/D	

Unidade Desconcentrada do Vairão

Atribuições
Portaria n.º 392/2012 de 29 de novembro

Assegurar, na área da sua circunscrição territorial, em articulação com Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços de Tecnologia e Segurança Ali-mentar e Produção e Saúde Animal, as competências nas áreas da saúde animal, segurança alimentar:

a) Desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para as áreas da saúde animal, segurança alimentar e sanidade vegetal;
b) Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal, segurança alimentar e proteção das plantas e sanidade vegetal;
c) Realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de sanidade animal, segurança, bem como prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias e outras.

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho							
	Total	Da Unidade	GIC	PAT	BAC	LS	LMA	LRT	LCP
Direção Intermédia (DI)	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Investigação (Inv)	6	0	0	1	2	0	1	2	0
Técnico Superior (TS)	19	0	1	4	4	1	4	3	3
Informático (Inf)	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico (AT)	16	1	2	1	3	5	2	2	0
Assistente Operacional (AO)	9	7	0	1	0	0	0	1	0
Total: ……	**52**	**10**	**3**	**7**	**9**	**5**	**7**	**8**	**3**

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de Custo	5.500,00€
Aquisição de Bens Correntes	--
Aquisição de Serviços	60.000,00€
Aquisição de Bens de Capital	450.000,00€
Total: ……..	**516.500,00€**

Nota: Os RF na tabela acima, refletem os valores destinados à atividade corrente da U.O.
Outras despesas, nomeadamente, as relacionadas com o desenvolvimento de projetos de I&D e outros, estão identificadas nos quadros das atividades previstas, abaixo

Atividades Previstas – Vairão

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Projetos de I&DT+I desenvolvidos em parceria

Objetivos: Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Projeto +Coelho: Avaliação ecossanitária das populações naturais de coelho-bravo visando o controlo da doença hemorrágica viral	Encontrar uma nova estratégia conceptual e operacional, de índole prática, de monitorização e vigilância de RHDV2. que permita, atraves de uma avaliação integrada das várias dimensões que potencialmente afetam as populações naturais de coelho. Conhecer, a curto prazo o estado atual ecossanitário das populações naturais de coelho-bravo no território nacional e mapear o risco epidemiológico da DHV	Taxa de execução das tarefas previstas	100%	Jan	Jul	PSA, BAC	Inv/1	64.614,49 € (Partilhado)
Submissão de candidaturas	Submeter candidatura do projeto: Produção de leite funcional, naturalmente enriquecido em selénio e iodo	Atinge se "Aprovado"	100%	Jan	Jul	UD-Vairão	Inv/3	
	Submeter candidatura do projeto: NAM4toxins - selection of toxin-specific aptamers using nucleic acid mimics	Atinge se "Aprovado"	Aprovado	Jan	Dez	LMA/LB	Inv/2, TS/1	
	Submeter candidatura do projeto: PhageSTEC - Desenvolvimento de uma formulação de bacteriófagos encapsulados para redução de E. coli toxigenicas em ruminantes	Atinge se "Aprovado"	Aprovado	Jan	Dez	LMA/LB	Inv/2, TS/1	
	Submeter candidatura do projeto: COLOR-ISH - Development of a new colorimetric method for the detection of Legionella spp. in water sources	Atinge se "Aprovado"	Aprovado	Jan	Dez	LMA/LB	Inv/2, TS/1	
	Submeter candidatura do projeto: LISTPREVENTTABLE - Aumentar a segurança alimentar:	Atinge se "Aprovado"	Aprovado	Jan	Dez	LMA/LB	Inv/2, TS/1	

Atividades Previstas – Vairão (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

3 – Produção Científica

Objetivos: Aumentar a produção científica de I&DT+I

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Difusão de conhecimento	Artigos publicados em revistas de circulação internacional com arbitragem científica	Nº publicações	9	Jan	Dez	UD-Vairão	Inv./6	
	Artigos publicados em revistas nacionais	Nº publicações	2	Jan	Dez			
	Livros/Capítulos de livros	Nº capítulos	1	Jan	Dez			
	Apresentações orais em eventos científicos e técnicos	Nº apresentações	6	Jan	Dez			
	Artigos publicados em atas/resumos de congressos	Nº publicações	3	Jan	Dez			
	Revisão de artigos técnico-científicos	Nº revisões	10	Jan	Dez			
	Ações de divulgação de conhecimento para público não diferenciado	Nº de ações	2	Jan	Dez			

Difusão da Atividade Científica

Objetivos: Assegurar mecanismos de transferência de conhecimento e de divulgação de resultados

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Eventos Técnicos/Científicos	Participar em eventos científicos	Nº de participações em Congressos	2	Jan	Dez	UD-Vairão	Inv./6	
		Nº de participações em Seminários	2	Jan	Dez			
		Nº de participações em Workshops	2	Jan	Dez			
	Organizar o evento "Conferência em Segurança Alimentar"	Nº de participantes no evento	50	Out	Out		Inv/2; TS/3	
	Produzir outros documentos de difusão de informação	Nº de brochuras, cartazes, folhetos, ví-deos, etc.	1	Jan	Dez		N/D	

Atividades Previstas – Vairão (Continuação)

Investigação, Experimentação e Demonstração (OE1)

Apoio à Formação Académica e Profissional

Objetivos: Colaborar com diversas entidades de ensino público e privado para atividades de formação

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Orientação de estágios curriculares	Orientar doutoramentos	N.º de Doutorandos	2	Jan	Dez	UD-Vairão	Inv/3, TS/10	
	Orientar Mestrados	N.º de Mestrandos	3	Jan	Dez			
	Orientar estágios de licenciatura	N.º de estágios curriculares	3	Jan	Dez			
	Orientar estágios qualificantes	N.º de estágios	1	Jan	Dez			
	Integrar júris	N.º de participações	3	Jan	Dez			

Cooperação

Representação Institucional

Objetivos: Participar em Comissões Tecnicas, Grupos de Trabalho, Redes, etc, em representação do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Concurso "O melhor queijo português"	Participar como provador, em representação do INIAV	Nº de participações	1	Out	Out	UD	TS/1	

Atividades Previstas – Vairão (Continuação)

Prestação de Serviços Diferenciados

Análises Laboratoriais no Âmbito dos Planos Oficiais de Controlo (POC)

Objetivos: Assegurar a realização das análises enquadradas nos POC

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Executar Plano Brucelose Bovina	Efetuar os ensaios conducentes à execução do plano de erradicação e vigilância brucelose bovinos	Nº de amostras rececionadas	80.000	Jan	Dez	Serologia	TS/1, AT/7, AO/6	8.000,0
		Nº de amostras analisadas	80.000	Jan	Dez			
		Nº de determinações efetuadas	88.000	Jan	Dez			
Executar Plano Brucelose Pequenos Ruminantes	Efetuar os ensaios conducentes à execução do plano erradicação e vigilância brucelose pequenos ruminantes	Nº de amostras rececionadas	450.000	Jan	Dez	Serologia	TS/1, AT/7, AO/6	55.000,0
		Nº de amostras analisadas	450.000	Jan	Dez			
		Nº de determinações efetuadas	510.000	Jan	Dez			
Executar o Programa de Erradicação e Programa de Vigilância da Leucose Enzoótica Bovina.	Efetuar os ensaios conducentes à execução do plano de vigilância da leucose enzoótica bovina	Nº de amostras rececionadas	1.000	Jan	Dez	Serologia	AT/2	1.100,0
		Nº de amostras analisadas	1.000	Jan	Dez			
		Nº de determinações efetuadas	1.000	Jan	Dez			
Executar Plano Brucelose Bovinos	Efectuar os ensaios bacteriológicos conducentes à pesquisa e identificação de *Brucella* spp.	Nº de amostras rececionadas	75	Jan	Dez	Bacteriologia	TS/2, AT/1	4.500,00
		Nº de amostras analisadas	75	Jan	Dez			
		Nº de determinações efetuadas	s/ previsão	Jan	Dez			
Executar Plano Brucelose pequenos ruminantes	Efectuar os ensaios bacteriológicos conducentes à pesquisa e identificação de *Brucella* spp	Nº de amostras rececionadas	500	Jan	Dez	Bacteriologia	TS/2, AT/1	25.000,0
		Nº de amostras analisadas	500	Jan	Dez			
		Nº de determinações efetuadas	s/ previsão	Jan	Dez			
Plano de Inspecção dos Géneros Alimentícios (PIGA)	Efectuar os ensaios bacteriológicos conducentes à pesquisa e identificação de *Brucella* spp.	Nº de amostras rececionadas	100	Jan	Dez	Bacteriologia	TS/2, AT/1	6000,0
		Nº de amostras analisadas	100	Jan	Dez			
		Nº de determinações efetuadas	100	Jan	Dez			
Executar o Programa de Controlo, Vigilância e Erradicação das EETs.	Proceder à monitorização e controlo das EETs animais	Nº de amostras rececionadas	15.000	Jan	Dez	Patologia	TS/3	N/D
		Nº de amostras analisadas	15.000	Jan	Dez			
		Nº de determinações efetuadas	15.000	Jan	Dez			

Atividades Previstas – Vairão (Continuação)

Prestação de Serviços Diferenciados

Outros Serviços Diferenciados

Objetivos: Prestar serviços de consultoria e laboratoriais aos operadores económicos das fileiras agrária, florestal, pecuária e das tecnologias alimentares

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Rec. Financeiros
				Início	Fim			
Outras análises laboratoriais	Executar Necrópsias e exames histopatológicos	Nº de amostras rececionadas	1500	Jan	Dez	Pat	Inv/1; TS/2; AT/1 ; AO/2	3.000,00
		Nº de amostras processadas	1500					
		Taxa de execução do programa	100%					
	Executar o isolamento, identificação e tipificação de bactérias aérobias e anaeróbias, recorrendo a exames culturais, bioquímicos e serológicos	Taxa de execução das tarefas	100%	Jan	Dez	Bac	TS/2; AT/1	N/D
Consultorias	Prestar serviços de consultoria aos operadores económicos	Taxa de resposta às solicitações	100%	Jan	Dez	Pat e Bac	Inv/1; TS/2; AT/1 ; AO/2	5.000,00

Unidade Desconcentrada de Elvas

Atribuições
Portaria n.º 392/2012, de 29 de novembro

Compete ao serviço desconcentrado localizado em Elvas, assegurar, na área da sua circunscrição territorial, em articulação com a Unidade Estratégica de Investigação e Serviços de Biotecnologia e Recursos Genéticos, as atividades técnicas e científicas de melhoramento vegetal

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia (DI)	1
Investigação (Inv)	0
Técnico Superior (TS)	4
Informático (Inf)	0
Assistente Técnico (AT)	5
Assistente Operacional (AO)	14
Total: …….	**24**

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de Custo	1.500,00€
Aquisição de Bens Correntes	75.500,00€
Aquisição de Serviços	40.900,00€
Aquisição de Bens de Capital	12.500,00€
Total: ……..	**130.400,00€**

Nota: Os RF na tabela acima, refletem os valores destinados à atividade corrente da U.O. Outras despesas, nomeadamente, as relacionadas com o desenvolvimento de projetos de I&D e outros, estão identificadas nos quadros das atividades previstas, abaixo

Atividades Previstas – Elvas

Programa: **Unidades Experimentais de Culturas Arvenses, Espécies Pratenses e Forrageiras e Olival**

Objetivos: Desenvolver atividades de experimentação e investigação nas áreas das culturas arvenses (cereais, leguminosas para grão, oleaginosas e outras culturas) das pastagens e forragens e do olival

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Atividades Agrícolas	Assegurar todos os trabalhos referentes à aplicação dos intinerários técnicos às diferentes espécies agrícolas garantindo a sua execução em tempo útil e oportuno	Tx de ensaios de campo válidos (% em relação aos ensaios instalados)	90%	Jan	Dez	UDElvas	Dir/1; TS/3; AT/4; AO/9	
		Tx de semente aprovada no campo (% em relação ao total)	90%	Jan	Dez			
		Tx de plantação dos novos olivais experimentais (% em relação ao previsto)	95%	Jan	Dez			
Processamento, embalagem e expedição de sementes	Multiplicação e processamento de sementes de variedades obtidas no INIAV e inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV), para certificação na categoria Pré-base	% de semente fornecida (relativamente à encomenda)	90%	Jan	Dez	UDElvas	Dir/1; TS/3; AT/4; AO/9	
		% de lotes de semente aprovados pela DGAV (% em relação ao total)	90%	Jan	Dez			

Programa: **Unidades Experimentais da Herdade da Fataca, Alvalade do Sado, Coruche e Salvaterra de Magos**

Objetivos: Assegurar as condições para a experimentação de campo a todos os investigadores do INIAV que o solicitem e o cumprimento dos protocolos existentes com diversas entidades

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Herdade Experimental da Fataca	Garantir as condições necessárias à implementação de programas de investigação relacionados com a hortofruticultura.	Número de ensaios realizados por investigador do INIAV e em parceria	10	Jan	Dez	UDElvas	Dir/1; AO/4	
	Assegurar a gestão e manutenção do núcleo de vacas de raça Limousine.	Tx de partos com sucesso	85%	Jan	Dez			
Herdade Experimental de Alvalade do Sado e Monte dos Alhos	Garantir as condições necessárias à implementação de programas de investigação relacionados com as culturas regadas.	% de ensaios válidos em relação aos previstos	100%	Jan	Dez	UDElvas	Dir/1; AO/4	
	Assegurar a gestão do protocolo com a Cooperativa da Herdade de Monte dos Alhos. Assegurar a gestão do protocolo técnico-científico com a empresa D. Keijo a implementar na Estação Experimental de Alvalade do Sado	Taxa de cumprimento dos protocolos	100%					

Atividades Previstas – Elvas

Programa: **Unidades Experimentais da Herdade da Fataca, Alvalade do Sado, Coruche e Salvaterra de Magos**

Objetivos: Assegurar as condições para a experimentação de campo a todos os investigadores do INIAV que o solicitem e o cumprimento dos protocolos existentes com diversas entidades

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Centro Experimental António Teixeira - Coruche	Assegurar a relação com a Anpromis e Cotarroz no âmbito da execução do Protocolo de Colaboração com essas entidades.	Tx de cumprimento dos protocolos	100%	Jan	Dez	UDElvas	Dir/1; AT/1; AO/2	
Estação Experimental de Salvaterra de Magos - Cotarroz	Garantir as condições necessárias à implementação do programa de melhoramento genético do arroz em colaboração com o Cotarroz.	Número de ensaios instalados	6	Jan	Dez	UDElvas	Dir/1;Inv/1	30.000,00€
		Número de talhões com gerações segregantes	1455					
		Genótipos candidatos a inscrição no CNV	1					

Programa: **Gestão dos Recursos Patrimoniais**

Objetivos: Garantir a manutenção e operacionalidade das infraestruturas do Pólo e gestão da exploração agropecuária

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Manutenção de edíficios	Garantir a manutenção de todos os edificios - gabinetes, salas de tratamento de sementes, laboratórios, oficinas, armazéns e residência	Taxa de operacionalidade	95%	Jan	Dez	UDElvas	Dir/1; TS/3; AT/4; AO/9	
Manutenção de equipamentos, viaturas e tratores	Garantir a operacionalidade todos os equipamentos, viaturas, tratores, semeadores, pulverizadores.	% de terrenos preparados para instalação de ensaios de acordo com previsão dos programas de investigação	100%	Jan	Dez	UDElvas		
		% de operações culturais realizadas em função das previsões dos investigadores	100%	Jan	Dez	UDElvas		

Atividades Previstas – Elvas

Programa: **Administração**

Objetivos: Assegurar os procedimentos administrativos exigidos de todas as atividades decorrentes nos domínios do Pólo

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Apoio Administrativo e Informá-tico	Assegurar os procedimentos administrativos nas áreas financeira, de pessoal, patrimonial e recursos informáticos	Tempo para introdução de requisições no FileMaker	2 Dias	Jan	Dez	UDElvas	Dir/1; TS/3; AT/4	
		Elaboração dos relatórios financeiros dos projetos	No prazo	Jan	Dez			
		Percentagem de resposta os pedidos enviados para o Servicedesk	80%	Jan	Dez			
		Registo de assiduidade, processamento envio de ajudas de custo e despesas a reembolsar pela ADSE	até ao dia 15 de cada mês	Jan	Dez			

Departamento de Recursos Humanos (DRH)

Atribuições
Portaria n.º 392/2012, de 29 de novembro

a) Assegurar a gestão integrada dos recursos humanos do INIAV, I. P.;

b) Assegurar as tarefas de administração de pessoal, incluindo o processamento de vencimentos;

c) Elaborar o balanço social do INIAV, I. P.;

d) Promover, organizar e coordenar o processo de aplicação do sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP), relativamente aos seus subsistemas 2 e 3, e assegurar a elaboração do respetivo relatório;

e) Assegurar a elaboração do mapa de pessoal do INIAV, I. P. e apoiar as ações de recrutamento e seleção de pessoal;

f) Assegurar a elaboração do plano de formação interna.

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia (DI)	1
Técnico Superior (TS)	2
Assistente Técnico (AT)	10
Assistente Operacional (AO)	1
Total: ……..	**14**

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Despesas com Pessoal	20.210.770,00€
Ajudas de Custo	--
Aquisição de Bens Correntes	--
Aquisição de Serviços	16.345,00€
Aquisição de Bens de Capital	--
Total: ……..	**20.227.115,00**

Nota: Os RF na tabela acima, refletem os valores destinados ao pagamento das despesas com vencimentos do pessoal do INIAV e ainda das despesas com formação profissional

Atividades Previstas - DRH

Programa: Gestão Integrada dos Recursos Humanos

Objetivos: Assegurar a gestão integrada dos recursos humanos

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
SIG_INIAV	Manter atualizado o módulo dos colaboradores - Trabalhadores	Taxa de execução	100%	Jan.	Dez.	DRH	2	
	Inserir Histórico dos Recursos Humanos (RH)	Data Limite de Execução	Dezembro	Jan.	Dez.	DRH	2	
	Manter atualizado o módulo dos colaboradores - Bolseiros	Taxa de execução	100%	Jan.	Dez.	DRH	2	

Programa: Administração dos Recursos Humanos

Objetivos: Assegurar a Administração dos Recursos Humanos

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Balanço Social	Elaborar o relatório no prazo estipulado por lei	Data Limite de Execução	Março	Jan.	Mar.	DRH	1	
SIADAP 3	Monitorizar o processo relativo ao Biénio 2017-2018	Taxa de Execução	100%	Jan.	Dez.	DRH	2	
Mapa de Pessoal	Elaborar o Mapa de Pessoal para 2019	Data Limite de Execução	Junho	Jan.	Jun.	DRH	2	
Arquivo	Manter atualizado o arquivo físico	Taxa de Execução	100%	Jan.	Dez.	DRH	3	
Assiduidade	Monitorizar a assiduidade dos RH	Taxa de Execução	100%	Jan.	Dez.	DRH	2	

Programa: Formação Profissional

Objetivos: Qualificação dos Recursos Humanos do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Plano de Formação 2018	Dar conhecimento da oferta das ações de formação	Data Limite de Execução	Setembro	Jan.	Set.	DRH	2	
	Fazer levantamento de necessidades de formação	Data Limite de Execução	Março	Jan.	Mar.	DRH	2	
	Elaborar Mapa de Formação	Data Limite de Execução	Novembro	Nov.	Nov.	DRH	2	

Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais (DRFP)

Atribuições

Portaria n.º 392/2012, de 29 de novembro

O Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais (DRFP) está na dependência direta do Conselho Diretivo e está destinado assegurar funções de caráter transversal, necessárias no apoio à gestão e à garantia das obrigações legais, fomentando, nomeadamente as áreas de serviços, projetos, qualidade, desenvolvimento organizacional e relacional com os clientes internos e externos, desenvolvendo a sua atividade de acordo com as seguintes atribuições:

a) Preparar as propostas de orçamento e assegurar a gestão e controlo orçamental, apoiar a gestão integrada dos recursos financeiros e garantir a elaboração da conta de gerência e o relatório financeiro anual;

b) Assegurar a legalidade e regularidade das operações das receitas cobradas e das despesas efetuadas, a fiabilidade, integralidade e exatidão dos registos contabilísticos e garantir o controlo do respetivo arquivo;

c) Organizar os procedimentos e a celebração de contratos para a aquisição de bens e serviços;

d) Assegurar a gestão, distribuição e controlo e o inventário dos bens e equipamentos afetos ao INIAV ou à sua guarda;

e) Assegurar a gestão, manutenção, conservação e segurança do património e das instalações e executar as funções de aprovisionamento e economato.

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia (DI)	1
Investigação (Inv)	0
Técnico Superior (TS)	11
Informático (Inf)	0
Assistente Técnico (AT)	8
Assistente Operacional (AO)	1
Total: ……..	**21**

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de Custo	--
Aquisição de Bens Correntes	--
Aquisição de Serviços	--
Aquisição de Bens de Capital	--
Total: ……..	**--**

Nota: Não estão previstos custos diretos relacionados com a atividade corrente da U.O.

Atividades Previstas - DRFP

Programa: Sistema Integrado de Gestão - SIGINIAV

Objetivos: Garantir o arranque, implementação e monitorização do Sistema Integrado de Gestão - SIGINIAV

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Base de dados de fornecedores/clientes	Garantir a correta atualização da base de dados, com base no controlo interno	Fichas de fornecedor/clientes completas	70%	Jan	Dez	DRFP		
Classificadores Orçamentais de Despesa e de Receita	Monotorização da classificação orçamental de Despesa e de Receita por forma a dar resposta à informação tomada de decisão e prestação de contas.	N.º de Relatórios emitidos quadrimestralmente	3	Jan	Dez	DRFP	4	
Plano de contas – SNC-AP	Monotorização do plano de contas por forma a dar resposta à informação tomada de decisão e prestação de contas	N.º de Relatórios emitidos quadrimestralmente	3	Jan	Dez	DRFP	4	
Plano de Centros de Apuramento	Monitorização do plano de Centros de Apuramento do SIGINIAV e a sua correta aplicação nos processos de despesa e receita e na contabilização de rendimentos e gastos	N.º de Relatórios emitidos quadrimestralmente	3	Jan	Dez	DRFP	4	
Catálogo de Artigos de Compra/venda	Criação da base de dados de artigos de compra e venda	Fichas completas.	100%	Jan	Set	DRFP		

Programa: Melhoria contínua

Objetivos: Promover a simplificação e eficiência dos processos

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Prevenção e Correção	Assegurar a implementação de medidas preventivas e corretivas determinadas por auditorias promovidas por entidades externas	% de medidas implementadas	70%	Jan	Dez	DRFP	N/D	
Sistema de Controlo Interno	Elaboração de Manuais de Procedimentos por forma a constituir uma ferramenta efetiva para a execução de todas as tarefas inerentes aos processos. – Sistema de controlo interno	N.º de manuais de procedimentos elaborados	1	Jan	Dez	DRFP	N/D	
Planos de contas – Contabilidade patrimonial, Contabilidade de Gestão, Contabilidade orçamental	Elaboração dos planos de contas: Plano de contas financeiro, Plano de contas analítico e de Centros de Apuramento, Plano de contas orçamental	N.º de planos elaborados	3	Jan	Dez	DRFP	4	
Transição e Integração do Ativo inventariado segundo normativos SNC-AP	Levantamento, cadastro, inventariação e reflexão contabilística do Ativo do INIAV segundo as normas SNC-AP aplicáveis	N.º de Mapas de Ativos inventariados	1	Fev	Mai	DRFP/GGP	5	
		N.º de Mapas de amortizações semestral	2	Fev	Dez	DRFP/GGP	5	

Departamento de Logística e Sistemas de Informação (DLSI)

Atribuições
Portaria n.º 392/2012, de 29 de novembro

a) Assegurar a compatibilidade, funcionalidade, integridade e segurança dos sistemas de informação, em todas as vertentes de apoio à gestão, promovendo uma eficiente comunicação a nível interno e no relacionamento com o exterior;

b) Assessorar o Conselho Diretivo na definição da estratégia da instituição em matéria de tecnologias de informação, de acordo com a sua missão e as oportunidades de intervenção, respondendo às necessidades sectoriais;

c) Coordenar e gerir o funcionamento dos recursos informáticos;

d) Assegurar o apoio aos utilizadores.

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho		
	Total	Apoio ao Utilizador	Infraestrutura	Desenvolvimento Aplicacional
Direção Intermédia (DI)	**1**	0	0	0
Investigação (Inv)	**0**	0	0	0
Técnico Superior (TS)	**0**	0	0	0
Especialísta de Informática (E Inf)	**2**	1	1	0
Técnico de Informática (Inf)	**4**	2	2	0
Assistente Técnico (AT)	**1**	0	0	1
Assistente Operacional (AO)	**0**	0	0	0
Total: ……	**8**	3	3	1

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de Custo	---
Aquisição de Bens Correntes	4.130,00€
Aquisição de Serviços	599.050,00€
Aquisição de Bens de Capital	218.940,00€
Total: ……..	**822.120,00€**

Nota: Os RF na tabela acima, refletem os valores destinados à atividade corrente da U.O.
Outras despesas, nomeadamente, as relacionadas com o desenvolvimento de projetos de I&D e outros, estão identificadas nos quadros das atividades previstas, abaixo

Atividades Previstas - DLSI

Programa: Implementação do SIGINIAV

Objetivos: **Assegurar a implementação do Sistema Integrado de Gestão (SIGINIAV)**

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
SIGINIAV	Garantir que a implementação do SIGINIAV tenha todos os meios tecnológicos e informáticos. Contribuir para o sucesso da instalação de todos os módulos deste ERP.	Prazo de conclusão	31 de Agosto	Jan	Ago	IT AU	Esp. Inf: 2 Tec. Inf :4	
Coordenação do Projeto	Coordenar as equipas interna e externa do SIGINIAV	Taxa de concretização da implementação	90%	Jan	Ago	DLSI	Diretor 1	

Programa: Evolução da infraestrutura de servidores

Objetivos: **Acautelar as necessidades, atuais, as de curto e médio prazo, da infraestrutura dos servidores de sistemas**

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Servidores	Adquirir e instalar novos servidores	Prazo de conclusão	31 de Agosto de 2018	Jan	Ago	IT	Esp. Inf: 1 Tec. Inf :2	152.250,00 €
Storage	Adquirir e instalar gavetas de discos rígidos para os *clusters* de servidores	Prazo de conclusão	31 de Agosto de 2018	Jan	Ago	IT	Esp. Inf: 1 Tec. Inf :2	61 500,00 €
Backups	Adquirir e instalar uma solução de salvaguarda de informação.	Prazo de conclusão	31 de Dezembro de 2018	Jan	Dez	IT	Esp. Inf: 1 Tec. Inf :2	12 300,00 €

Programa: Desenvolvimento Aplicacional

Objetivos: **Realizar as medidas do plano setorial TIC da área governamental da Agricultura, florestas e desenvolvimento rural ao INIAV**

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Portal de Certificados da Raiva	Conceber e operacionalizar um portal INIAV que permita/facilite aos agentes da autoridade, a validação dos certificados da raiva emitidos pelo INIAV e apresentados pelos cidadãos nas alfândegas dos países onde pretendem entrar com os animais de companhia.	Prazo de conclusão	31 de Dezembro de 2018	Mar	Dez	IT DA	Esp. Inf: 1 Tec. Inf :2 Ass Tec: 1	18 450,00 €

Atividades Previstas – DLSI (Continuação)

Programa: Desenvolvimento Aplicacional (Continuação)

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Portal do Conhecimento	Criar uma plataforma de registo e intercâmbio de informação assente em repositório de conhecimento em ambiente *Web* sobre as atividades de I+D desenvolvidas pelo INIAV.	Prazo de conclusão	31 de Dezembro de 2018	Mar	Dez	IT DA	Esp. Inf: 1 Tec. Inf :2 Ass Tec: 1	49 200,00 €
Portal das Ideias	Conceber e operacionacionalizar um portal agregador de ideias e reportório de casos de sucessos com um fórum associado, que promova a disseminação, discussão e partilha de soluções e abordagens temáticas inovadoras no setor agroalimentar.	Prazo de conclusão	31 de Dezembro de 2018	Mar	Dez	IT DA	Esp. Inf: 1 Tec. Inf :2 Ass Tec: 1	36 900,00 €
Portal SIG's	Criar um portal com dados geográficos e georeferenciados da realidade portuguesa no que diz respeitos aos solos e à agricultura em geral	Prazo de conclusão	31 de Dezembro de 2018	Mar	Dez	IT DA	Esp. Inf: 1 Tec. Inf :2 Ass Tec: 1	

Programa: Apoio aos utilizadores

Objetivos: Assegurar o funcionamento dos equipamentos, sistemas/serviços informáticos locais

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Helpdesk	Melhorar o serviço de apoio aos utilizadores do INIAV no que se refere aos equipamentos, sistemas/serviços informáticos locais	Taxa de resposta às solicitações	85%	Jan	Dez	IT AU	Esp. Inf: 2 Tec. Inf :4	
		Tempo médio de resolução	3 h					

Programa: Atividades de suporte

Objetivos: Contribuir para a o desenvolvimento de outros processos no âmbito da atividade do DLSI

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Apoio à decisão	Elaborar os instrumentos de gestão do DLSI	PA entregue no prazo estipulado	Novembro 2018	Jan	Dez	DLSI	Diretor 1	
		RA 2017 entregue no prazo estipulado	Março 2018	Jan	Dez			

Atividades Previstas – DLSI (Continuação)

Programa: Atividades de suporte (Continuação)

Objetivos: Contribuir para a o desenvolvimento de outros processos no âmbito da atividade do DLSI

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Apoio à formação profissional	Apoiar o desenvolvimento de estágio(s) curricular(es)	Nº de estágios	3	Jan	Dez	IT AU	Esp. Inf: 2 Tec. Inf :4	
Melhoria contínua	Elaborar os "Principios Orientadores de Acesso".	Prazo de conclusão	31 Dezembro	Ago	Dez	IT	Esp. Inf: 1 Tec. Inf :2	
Projetos TIC	Apoiar a concepção e implementação de projetos transversais de abrangência TIC	Nº de participações	12	Jan	Dez	IT AU DLSI	Esp. Inf: 2 Tec. Inf :4 Diretor 1	

Gabinete de Apoio a Projetos (GAP)

Atribuições

Deliberação n.º 963/2013, de 23 de abril

O Gabinete de Apoio a Projetos (GAP) é uma estrutura organizativa permanente do INIAV, na direta dependência do Conselho Diretivo e destinada a apoiar a atividade científica e técnica desenvolvida no Organismo. Na prossecução da sua missão o GAP desenvolve as seguintes atribuições:

a) A pesquisa, divulgação e esclarecimentos inerentes à abertura dos diferentes concursos para apresentação de candidaturas em I&D;
b) Disponibilização de informação relativa aos documentos normativos que regulamentam os concursos — Avisos de Abertura, Editais, Regulamentos e Formulários;
c) Disponibilização de uma base de dados atualizada em permanência com as principais questões (FAQ), colocadas pela comunidade científica sobre as diversas tiPólogias de projetos;
d) Articulação com todos os intervenientes visando a elaboração dos pedidos de pagamento e submissão dos mesmos nas diversas plataformas Web que lhes servem de suporte.
e) Assegurar o planeamento e organização da formação externa nas áreas de competência do instituto, tendo em conta as respetivas atribuições no âmbito da formação, bem como no da transmissão de conhecimentos e da cooperação com entidades pública e privadas, nacionais ou internacionais.

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia (DI)	**1**
Técnico Superior (TS)	**5**
Especialista de Informática (E Inf)	**0**
Técnico de Informática (Inf)	**0**
Assistente Técnico (AT)	**1**
Assistente Operacional (AO)	**0**
Total: ……..	**7**

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de Custo	--
Aquisição de Bens Correntes	82.000,00€
Aquisição de Serviços	14.000,00€
Aquisição de Bens de Capital	--
Total: ……..	**96.000,00€**

Nota: Os RF na tabela acima, refletem os valores destinados à atividade corrente da U.O.
Outras despesas, nomeadamente, as relacionadas com o desenvolvimento de projetos de I&D e outros, estão identificadas nos quadros das atividades previstas, abaixo

Atividades Previstas - GAP

Programa: Projetos – gestão e acompanhamento da execução

Objetivos: Acompanhar todo o ciclo de vida dos projetos desde a submissão das candidaturas até ao termo da execução das atividades financiadas, assegurando o seu atempado cumprimento técnico, administrativo e financeiro

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Análise de orçamentos	Analisar os orçamentos a submeter em sede de candidatura, em conformidade com o manual de procedimentos do GAP adotado, verificando a sua sustentabilidade interna e a sua conformidade com as regras dos Programas	Nº de orçamentos analisados/nº de candidaturas enviadas pelos IR ao GAP	90%	Jan.	Dez.	Equipa GAP	Téc Sup/5 Ass Téc./1	
Pedidos de Pagamento	Contribuir para a cabal execução da carteira de projetos do INIAV em articulação com os IR	Nº de comunicações escritas/projeto	2	Jan.	Dez.		Téc Sup/5 Ass Téc./1	
	Registar a despesa ao longo de toda a execução dos projetos e aferir a sua taxa de execução em tempo real	% de Ficheiros individuais (excel) atualizados	90 %					
	Apurar, a partir dos centros de custos dos projetos, todas as despesas realizadas e em condições de serem submetidas para cada período a reportar	Nº de pedidos de pagamento submetidos/projeto	1					
Acompanhamento da execução	Criar uma relação de maior proximidade com os IR e respetivas equipas que contribua para maior eficácia na execução	Nº de visitas realizadas ao local	36	Jan.	Dez.		Téc Sup/5 Ass Téc./1	
	Reprogramação de projetos visando uma melhor adequação das atividades aprovadas à prossecução dos objetivos propostos	Nº de reprogramações solicitadas às Autoridades de gestão ou aos Lideres dos consórcios/ Nº de reprogramações solicitadas pelos IR	70%				Téc Sup/5 Ass Téc./1	
Pesquisa e Divulgação de informação	Aumentar o acesso da comunidade técnico-científica do INIAV aos vários programas disponíveis de financiamento científico e infraestrutural	Nº de Boletins informativos disponibilizados por mail aos investigadores/ano	4	Jan.	Dez.		Téc Sup/1	
	Facilitar o conhecimento sobre os vários formulários disponíveis para candidaturas a projetos;	Nº de sessões de esclarecimento em auditório	4	Jan.	Dez.		Téc Sup./4	
	Aumentar o número de candidaturas analisadas pelo GAP aprovadas para financiamento	Nº de projetos aprovados/nº candidaturas submetidas / Programa Financiador	40%	Jan.	Dez.		Téc Sup/5 Ass Téc./1	

Atividades Previstas - GAP

Programa: Formação Externa

Objetivos: Divulgação do Conhecimento Científico do INIAV para o exterior

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Elaborar fluxo de procedimentos para a formação externa	Criar o fluxo de procedimentos para gerir as atividades de formação administradas pelos técnicos e investigadores do INIAV	Nº de Procedimentos de Funcionamento implementados	1	Jan.	Dez.	GAP	Téc. Sup./2	
Catálogo de Formação 2018	Elaborar o catálogo de Formação 2018	Prazo para a aprovação do catálogo para divulgação	Jun					
	Desenvolver em colaboração com o GCI a área de "Formação Externa" no site do INIAV	Prazo para a divulgação do catálogo	Set					
Sistema de gestão integrada do INIAV (SIGEF) – Formação Externa	Parametrizar o módulo da Formação Externa que integra o novo sistema de gestão integrada do INIAV (SIGEF)	Prazo para a parametrização das variáveis	Abr					
	Carregar as ações de formação previstas/realizadas para 2018 no SIGEF	% de ações de formação externa introduzidas no sistema	90%					

Programa: Melhoria contínua

Objetivos: Promover a simplificação e eficiência de processos

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Elaboração /revisão de normativos	Atualizar os manuais de procedimentos PF1, PF2 e PF3 de acordo com os novos fluxos de trabalho e a utilização do novo sistema de gestão integrada	Nº de Procedimentos de Funcionamento revistos	3	Jan.	Dez.	GAP	Téc Sup./5	
Formação/valorização profissional	Participar em cursos, workshops, webinários, ações de divulgação, sessões de apresentação sobre os aspetos administrativos, financeiros e técnicos inerentes aos vários Programas de Financiamento	Nº médio de horas de formação/ colaborador/ano	6	Jan.	Dez.		Téc Sup/6 Ass Téc./1	

Atividades Previstas - GAP

Programa: Atividade de suporte

Objetivos: Contribuir para a melhoria da eficácia do sistema de gestão do Organismo

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Instrumentos de gestão	Utilizar e/ou disponibilizar a informação que integra a Base de Dados do GAP para apoio ao cálculo dos indicadores do QUAR	Nº de indicadores cuja informação é facultada pelo GAP	5	jan	dez	GAP	Téc Sup/5 Ass Téc./1	
	Utilizar e/ou disponibilizar a informação que integra a Base de Dados do GAP para apoio à elaboração dos relatórios e Planos de Atividades das Unidades e Pólos	Nº de relatórios/Planos aos quais faculta informação	8	jan	dez		Téc Sup/5 Ass Téc./1	

Gabinete de Gestão do Património (GGP)

Atribuições
Deliberação n.º 6/ 2017, de 27 de julho

a) Assegurar a gestão e manutenção dos bens, equipamentos, veículos e espaços do INIAV, designadamente, através da condução do processo de inventariação de todo o património disperso do INIAV, I. P. (contribuindo para a definição e implementação de procedimentos de inventariação, em conformidade com o CIBE e em articulação com o DRFP, tendentes à revisão e melhoria do Manual de Procedimentos de Gestão e Inventariação de Bens e Equipamentos do INIAV), da emissão de propostas ou pareceres sobre a alienação, transferência ou cessão e abate de bens e equipamentos existentes considerados desnecessários, e da gestão do uso e afetação de todo o parque de viaturas do INIAV;

b) Assegurar a adequada gestão e manutenção de existências e inventários do INIAV, designadamente, através da revisão e melhoria do Manual de Procedimentos de Gestão e Inventário de Existências (Bens de consumo ou mercadoria) e instrumentos de suporte (mapas e formulários), em articulação com o DLSI e DRFP, bem como da revisão e aplicação de métodos e procedimentos que assegurem o menor custo de aquisição, armazenamento e rotação de existências, no quadro dos normativos aplicáveis, e a satisfação física das requisições de consumíveis e material de uso corrente, articulando para o efeito com o DRFP e prestando o apoio e informação necessários a este departamento para a preparação e condução de procedimentos de aquisição de bens de consumo;

c) Competências na área de obras e manutenção, designadamente, através do acompanhamento e controlo da execução de obras e empreitadas contratualizadas, coadjuvando ainda o DRFP na monitorização da respetiva execução financeira, da proposta de planos de utilização, afetação e manutenção dos espaços, edifícios e infraestruturas do INIAV, com vista à otimização do seu funcionamento, bem como a promoção, em articulação com o GAP, DRFP e UEI's, de candidaturas a fundos passíveis de financiar investimentos nos edifícios e infraestruturas do INIAV, nomeadamente no âmbito da melhoria da eficiência energética e a capacitação operacional nas áreas da competência do instituto;

d) Sem prejuízo das competências próprias do DRFP e do GSQ, competências na área da prevenção e segurança, designadamente no que respeita à coordenação dos serviços de segurança dos Pólos e estações experimentais do INIAV, à organização de ações e intervenções de prevenção e vigilância indispensáveis à segurança de pessoas e bens e à elaboração, implementação e execução das normas de segurança legalmente exigíveis nos espaços e edificações detidas ou administradas pelo INIAV;

e) Competências de apoio geral, designadamente no que respeita à gestão dos contratos de fornecimento de bens e serviços e/ou de concessão, relativos a residências, casas de função, refeitórios e bares do INIAV, bem como à monitorização do desempenho das empresas responsáveis pela limpeza e higiene das instalações, e das condições de funcionamento dos espaços de formação e auditórios.

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho (por local de trabalho)				
	Total	Aprovisionamento (APROV.)	Ambiente /Segurança e Higiene (AMB.)	Obras e manutenção (O.M.)	Apoio geral ás instalações (A.G.)	Gestão de Frota (G.F.)
Direção Intermédia (DI)	1	0	0	0	0	0
Investigação (Inv.)	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior (TS)	4	1	1	1	1	0
Informático (Inf)	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico (AT)	2	0	0	0	2	0
Assistente Operacional (AO)	9	0	0	3	5	1
Total: …….	**16**	**1**	**1**	**4**	**8**	**1**

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de Custo	6.000,00€
Aquisição de Bens Correntes	10.000,00€
Aquisição de Serviços	79.000,00€
Aquisição de Bens de Capital	260.312,50€
Total: ……..	**355.312,50€**

Nota: Os RF na tabela acima, refletem os valores destinados à atividade corrente da U.O.
Outras despesas, nomeadamente, as relacionadas com o desenvolvimento de projetos de I&D e outros, estão identificadas nos quadros das atividades previstas, abaixo

Atividades Previstas - GGP

Programa: Gestão do Património

Objetivos: Implementar medidas de melhoria na gestão e manutenção de bens, equipamentos e espaços do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Gestão de Frota automóvel	Reduzir consumos de combustível	Diminuição do volume e custos com combustíveis consumidos pelas viaturas	20%	Jan.	Dez.	G.F.	TS/1; AT/1; AO/1	
	Maior critério na seleção dos fornecedores de serviços	Redução de custos de manutenção	20%	Jan.	Dez.			
	Otimizar a utilização das viaturas	Taxa de Disponibilização das viaturas para as deslocações programadas	90%	Jan.	Dez.			
Obras e manutenção	Plano de manutenção de elevadores	Data de conclusão do procedimento	30 Set.	Jan.	Dez.	O.M.	TS/1	15 000,00€
	Plano de manutenção dos sistemas de climatização	Data de conclusão do procedimento	30 Mai.	Jan.	Mai.	O.M.	TS/1	40 000,00€
	Transferência de instalações Laboratoriais	Data de conclusão do procedimento	30 Jun.	Jan.	Jun.	O.M.	TS/1; AT/1; AO/2	100 000,00€
	Plano de manutenção de edifícios	Tempo de resposta aos pedidos de reparação	5 dias úteis	Jan.	Dez.	O.M.	TS/2; AO/4	10 000,00€
	Implementar plano para melhorias das condições de atendimento ao público.	Data de conclusão do procedimento	30 Jun.	Jan.	Jun.	O.M.	AO/4	25.000,00€
		Taxa de execução do plano	90%	Jul.	Nov.	O.M. e AMB.	TS/1 AT:1	45.308,42€
	Otimizar o desempenho energético dos edifícios com poupança na fatura energética (POSEUR-01-1203)	Taxa de execução das atividades previstas no pólo de Oeiras	50%	Mar.	Dez.	O.M. e AMB.	TS/1; AT/1	307.380,94€
		Taxa de execução das atividades previstas no pólo de Vairão	100%					215.540,90€
		Taxa de execução das atividades previstas no pólo de Santarem	45%					164.748,86€
		Taxa de execução das atividades previstas no pólo de Dois Portos	100%					72.156,12€
Prevenção e segurança	Redução dos consumos de água	Data de conclusão de procedimento	30 Mai.	Jan.	Mai.	O.M. AMB.	TS/1; AO/4	50 000,00€
	Elaboração de plano de segurança do campus de Oeiras	Data de conclusão do plano	Jun.	Jan.	Jun.	A.G.	TS/1; AT/2; AO/3	10.000,00€
	Redução do custo da Segurança e Vigilância	Redução da fatura com a prestação de serviços	20%	Jan.	Dez.	A.G	TS/1	

Atividades Previstas - GGP

Programa: Gestão do Património (cont.)

Objetivos: Implementar medidas de modernização e simplificação administrativa

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Gestão de frota	Promover a aquisição de veículos elétricos de modo a promover a descarbonização e a melhoria do desempenho ambiental do frota do INIAV.	Redução de utilização da frota convencional do INIAV que usa combustíveis fosseis.	20%	Mar.	Dez.	G.F.	TS/1; AT/1; AO/1	
Gestão de processos	Participar na implementação do Modelo de Autoavaliação CAF na Administração Pública e capacitação para a melhoria organizacional e para a Gestão por Processos	Taxa de execução do inventário dos bens móveis e imóveis	100%	Jan.	Dez.	Diretor A.G.	TS/1; AT/1	45.000,00€
Gestão ambiental	Executar o Plano de Gestão de Resíduos	Taxa de execução do plano	30%	Jan.	Dez.	AMB	TS/1	
	Executar o Plano de monitorização das ETAR e ETA	Taxa de execução do plano	30%	Jan.	Dez.	AMB	TS/1	

Gabinete de Segurança e Qualidade (GSQ)

Atribuições
Deliberação n.º 963/2013, de 23 de abril

a) Elaborar e manter atualizado o Manual da Qualidade e todos os procedimentos de Gestão da Qualidade;
b) Apoiar o Conselho Diretivo na definição dos processos necessários para o sistema de gestão da qualidade, bem como reportar o desempenho e quaisquer nec essidades de melhoria do mesmo;
c) Prestar apoio especializado às Unidades Estratégicas de Investigação, nas áreas de ambiente e segurança, certificação e acreditação;
d) Elaborar o programa de auditorias e a realização de auditorias da qualidade internas necessárias à verificação da conformidade com os procedimentos e normas nacionais e internacionais;
e) Coordenar e acompanhar as ações corretivas necessárias para eliminar as não conformidades detetadas e suas causas, e a implementação de ações preventivas ou de melhoria contínua, bem como a organização de ensaios laboratoriais para avaliação da competência no âmbito de Laboratório Nacional de Referência;
f) Gerir e assegurar que o sistema de gestão da qualidade é adequado e eficaz, garantindo o controlo e manutenção dos processos, de forma a ser um importante instrumento de gestão nos diferentes níveis.

Recursos planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia (DI)	1
Investigação (inv)	1
Técnico Superior (TS)	6
Especialista de Informática (E Inf)	0
Técnico de Informática (Inf)	0
Assistente Técnico (AT)	0
Assistente Operacional (AO)	0
Total: …….	**8**

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de Custo	5.000,00€
Aquisição de Bens Correntes	153.400,00€
Aquisição de Serviços	318.000,00€
Aquisição de Bens de Capital	80.000,00€
Total: ……..	**556.400,00€**

Nota: Os RF na tabela acima, refletem os valores destinados à atividade corrente da U.O.
Outras despesas, nomeadamente, as relacionadas com o desenvolvimento de projetos de I&D e outros, estão identificadas nos quadros das atividades previstas, abaixo

Atividades Previstas - GSQ

Programa: Cooperação

Objetivos: Cooperar em atividades de ciência e tecnologia com instituições científicas e tecnológicas, empresas e associações e outras

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Protocolo com o INSA	Realizar Auditorias internas às Unidades de Referencia da Microbiologia dos Alimentos	Nº de Auditorias interna ao DAN URMI	2	Jan.	Dez.	GSQ	TS/1	

Programa: Representação Institucional

Objetivos: Participar em Comissões Técnicas, Grupos de Trabalho, Redes, etc., em representação do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
IPAC Acreditação	Participar nas reuniões da Comissão Consultiva da Acreditação – CTAL (INIAV – LNR)	Taxa de participação	100%	Jan.	Dez.	GSQ GSQ +PAT/BSE	TS/1 TS/1 e INV/1	
IPQ Normalização – Biossegurança em laboratórios	Participar como Vogal do INIAV na CT- 207	Taxa de participação	80%	Jan.	Dez.			
MNE- Autoridade Nacional CABT/BTWC	Participar nas reuniões da Autoridade Nacional BTWC	Taxa de participação	100%	Jan.	Dez.	GSQ	TS/1	
IGAMAOT - Sistema Nacional de Auditoria (SNA) no âmbito da segurança alimentar	Participar nas reuniões do IGAMAOT sobre o SNA	Taxa de participação	100%	Jan.	Dez.	GSQ	TS/1	

Atividades Previstas – GSQ (cont.)

Programa: Acreditação do INIAV

Objetivos: Reconhecimento formal das competências

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Gestão dos Processos de acreditação do INIAV e Avaliação externa do IPAC	Manter o reconhecimento formal das competências (Avaliação dos âmbitos dos Anexos técnicos)	Envio da documentação para avaliação (Manual da Qualidade: Revisão pela Gestão; Auditorias internas e PAC; Planos Plurianuais ECIs e Planos de calibração) com 1 mês de antecedência às datas das auditorias do IPAC	>80%	Jan.	Dez.	GSQ +UEIS/Lab	TS/3	29 000,00€
		Planos de ações corretivas das auditorias externas enviados 1 mês após a data final das auditorias do IPAC	90%	Jan.	Dez.	GSQ+UEIS/Lab	TS/2	
		Evidencias das correções e das ações corretivas solicitadas nos 3 meses após a data final das auditoria do IPAC	>80%	Jan.	Dez.	GSQ +UEIS/Lab	TS/3	
		Número de ensaios acreditados em 2018/ Numero de ensaios acreditados em 2017	>20%	Jan.	Dez.	GSQ	TS/2	
	Avaliar e submeter pedidos de extensão de ensaios e de alterações documentais do L0246;L0360 e L0445	% de pedidos de extensão de acreditação submetidos ao IPAC aceites para avaliação	>80%	Jan.	Dez.	GSQ	TS/2	5 520,00€
		% de Pedidos de alterações documentais aceites pelo IPAC para avaliação	>95%	Jan.	Dez.	GSQ	TS/2	

Atividades Previstas – GSQ (cont.)

Programa: Acreditação do INIAV

Objetivos: Reconhecimento formal das competências

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Gestão dos Processos de acreditação do INIAV e Avaliação externa do IPAC	Gerir as Listas de ensaios acreditados sob acreditação fixa, Flexível Global e intermédia	Taxa de cobertura da acreditação dos ensaios	75%	Jan.	Dez.	GSQ	TS/2	
		Envio para o IPAC das listas controladas até 15 dias depois da aprovação dos RTs	Supera se enviado antes do prazo Atinge se enviado no prazo Não atinge se enviado depois do prazo	Jan.	Dez.	GSQ	TS/2	
		Envio para o IPAC das listas de ensaios após aprovação dos RTs com antecedência de 30 dias à data confirmada da auditoria IPAC	Supera se enviado antes do prazo Atinge se enviado no prazo Não atinge se enviado depois do prazo	Jan.	Dez.	GSQ +UEIS/Lab	TS/2	
Assegurar a Rastreabilidade das medições	Garantir a rastreabilidade das medições das balanças, termómetros, sondas de Temperatura, micropipetas, picnómetros, peneiros, Termo higrómetros	Taxa de certificados de calibração/verificação externas do programa proposto	85%	Jan.	Fev.	GSQ +UEIS/Lab	TS/2	96 000,00€
	Cumprimento do Plano de Calibração/verificações externas	Taxa de cumprimento dos prazos dos Planos de calibração dos equipamentos laboratoriais	80%	Jan.	Dez.	GSQ +UEIS/Lab	TS/2	
	Cumprimento do Plano de verificação externa das camaras de fluxo laminar e de segurança biológica	Taxa de cumprimento dos prazos dos Planos de verificação externa da CFL e CSB	80%	Jan.	Dez.	GSQ	TS/2	

Atividades Previstas – GSQ (cont.)

Programa: Acreditação do INIAV

Objetivos: Reconhecimento formal das competências

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Avaliação interna da qualidade e controlo interno do desempenho	Avaliação interna dos ensaios acreditados constantes dos Anexos técnicos de acreditação do INIAV (L0246; L0360 e L0445)	Taxa de cumprimento do Programa de auditorias internas	80%	Jan.	Dez.	GSQ +UEIS/LAB	TS/6+INV/1	
		Número de relatórios de auditorias internas	25	Jan.	Dez.	GSQ	TS/5+INV/1	
		Nº de Planos de ações corretivas completos por áreas técnicas	25	Jan.	Dez.	GSQ +RQ	TS/6+INV/1	
	Promover a avaliação de ensaios dos pedidos de extensão da acreditação das UEIS (Oeiras, Vairão, Tapada da Ajuda)	Taxa de avaliação de ensaios (Nº de ensaios avaliados /Nº de ensaios submetidos a extensão)	75%	Jan.	Dez.	GSQ	TS/5+INV/1	
	Monitorização do tratamento das ocorrências, Trabalhos Não conforme (TNC) e Não conformidades (NC)	% de Ocorrências/TNC/NC Avaliadas e fechadas	50%	Fev.	Dez.	GSQ	TS/5+INV/1	
		Nº de NC resultantes das reclamações /Nº de reclamações aceites para tratamento	60%	Fev.	Dez.	GSQ	TS/5+INV/1	
		Nº de NC resultantes do ISC /Nº de comentários/sugestões aceites para tratamento	60%	Fev.	Dez.	GSQ	TS/5+INV/1	
	Avaliação do grau de cumprimento dos requisitos de gestão da ISO 17025 pelos órgãos de gestão e serviços centrais do INIAV	Nº de Relatórios	4	Mar.	Nov.	GSQ	TS/1	
	Avaliação da rastreabilidade dos registos apresentados e os registos técnicos originais	Nº de relatórios de ensaio sujeitos a auditorias verticais e respetivos PAC	20	Fev.	Dez.	GSQ	TS/6+INV/1	

Atividades Previstas – GSQ (cont.)

Programa: Acreditação do INIAV

Objetivos: Reconhecimento formal das competências

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Avaliação interna da qualidade e controlo interno do desempenho	Avaliação do desempenho dos laboratórios das UEIS	VETQAS: Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>90%	Jan.	Abr.	GSQ- RQ	TS/2	20 000,00€
		TEST VERITAS: Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>80%	Abr.	Dez.	GSQ- RQ	TS/2	9 500,00€
		FAPAS- Resíduos: Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>80%	Mar.	Dez.	GSQ- RQ	TS/2	9 000,00€
		AFFCO: Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>90%	Jan.	Dez.	GSQ- RQ	TS/2	540,00€
		LGC : Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>80%	Jan.	Dez.	GSQ- RQ	TS/2	2000,00€
		BIPEA: Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>75%	Jan.	Dez.	GSQ- RQ	TS/2	950,00€
		FAPAS-OGM's: Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis	>75%	Jan	Dez.	GSQ- RQ	TS/2	1300,00€
	Controlar os Planos Plurianuais de participação nos Ensaios de Intercomparação Interlaboratoriais (ECI´s)	Taxa de execução dos Planos Plurianuais	>75%	Jan.	Dez.	GSQ-RQ	TS/5+INV/1	
Adequação de políticas e procedimentos ao Sistema de Gestão	Alinhar o Sistema de gestão à Nova Norma ISO 17025	Revisão da política em 2018	Até Dez	Mai.	Dez.	GSQ	TS/3	
		Nº de processos de realização com avaliação de risco	8	Mai.	Dez.	GSQ+RQ	TS/6+INV/1	
		Nº de documentos aprovados em 2018	>20	Mai.	Dez.	GSQ	TS/3	
	Aumentar a formalização das práticas em documentos do Sistema de Gestão Normalizado do INIAV	Nº de documentos SG com 1ªs edições em 2018	>3	Jan.	Dez.	GSQ	TS/2	
		Nº de novos documentos codificados no SG das áreas de suporte/Nº de documentos existentes em 2017	>20%	Jan.	Dez.	GSQ+DEPs e GAPs	TS/2	

Atividades Previstas – GSQ (cont.)

Programa: Acreditação do INIAV

Objetivos: Reconhecimento formal das competências

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Serviço da Satisfação do Cliente	Medir o Grau de satisfação dos clientes	Prazo para a Execução do inquérito de satisfação 2018	Até Dez 2018	Out.	Dez.	GSQ	INV/1+TS/1	
		Índice de Satisfação dos Clientes (1 a 5)	4	Out.	Dez.	GSQ	INV/1+TS/1	
		Relatório da avaliação da satisfação dos Clientes	1	Dez.	Dez.	GSQ	INV/1	

Programa: Melhoria Continua

Objetivos: Promover a simplificação e efetividade de processos

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Gestão da Qualidade	Acompanhar a implementação do SIGINIAV, nomeadamente a funcionalidade "Gestão de Auditorias"	Taxa de execução física do projeto	90%	Jun.	Dez.	GSQ	TS/2	
	Internalização das aquisições de serviços de calibração e verificação dos equipamentos: (Mobilidade de 2 TS + aquisição dos equipamentos+ implementação do Lab metrologia)	Data limite da entrada dos 2 TS em mobilidade interna	Até 31 Jul.	Fev.	Jul.	GSQ	na	
		Prazo para a execução do Procedimento concursal para aquisição de equipamentos	Até 31 Jul.	Abr.	Jul.	GSQ	TS/2	80 000,00€
		Data para Implementar o laboratório de metrologia do INIAV	Até 31 Dez.	Jul.	Dez.	GSQ	TS/2	

Atividades Previstas – GSQ (cont.)

Programa: Melhoria Continua

Objetivos: Promover a simplificação e efetividade de processos

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Gestão da Qualidade	Alinhar o sistema de gestão da qualidade	Nº de ações de sensibilização sobre a Acreditação e o Sistema da Qualidade do INIAV	3	Fev.	Dez.	GSQ	TS/1	
		Nª de constatações relacionadas com a localização dos documentos	<5	Fev.	Dez.	GSQ	TS/6+INV/1	
		Taxa de NC no Controlo de documentos	<10%	Mar.	Dez.	GSQ	TS/6+INV/1	
	Melhorar o sistema de registo de alterações no SGIL - Nautilus	Taxa de alterações no SGIL- Nautilus verificadas e comunicadas pelo GIC	60%	Jan.	Dez.	GSQ+GIC	TS/1	
	Melhorar o prazo de comunicação dos resultados com a DGAV (partilhada com o GIC) (Tuberculose e brucelose bovina)	Taxa de redução do tempo de resposta	50%	Fev.	Jun.	GSQ+GIC	TS/1 INV/1+TS/2	
	Simplificar o suporte documental para os pedidos de análises	Nº de modelos de requisições de análise revistas e novas em 2018	10	Fev.	Jul.			
Auditorias	Melhorar os sistemas de registo das ocorrências e constatações internas e externas	Nº de constatações relativas ao tratamento de ocorrências e Não conformidades	<15	Fev.	Mai.	GSQ	TS/6+INV/1	

Atividades Previstas – GSQ (cont.)

Programa: Segurança e Ambiente

Objetivos: Implementação do Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho (SST)

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Segurança e Ambiente	Manual de Segurança	Prazo para a elaboração do Manual de segurança divulgado	Até Maio	Fev.	Mai.	GSQ	TS/2	
	Implementação do Sistema de Segurança e Saúde no trabalho (SST)	Prazo para a execução do Procedimento concursal para aquisição de serviços de Higiene e Segurança no Trabalho (HST) e medicina ocupacional	Até 31 Jul.	Fev.	Abril	GSQ	TS/2	50.000,00€
	Criação da Comissão de trabalhadores para SST	Data de criação da comissão	Até Jul.	Mar.	Jul.	GSQ+DRH	TS/4	
	Criação de gabinetes médicos na sede e alguns Pólos	Nº de gabinetes médicos	6	Mai.	Dez.	GSQ+GGP	TS/4	
	Colocação de Kit de primeiros socorros no locais de trabalho	Nº de Kits	60	Mai.	Dez.	GQS+GGP	TS/3	5.000,00 €
	Verificação dos extintores	Taxa de Extintores fora de prazo	<40%	Fev.	Dez.	GQS+GGP	TS/3	

Atividades Previstas – GSQ (cont.)

Programa: Laboratório Nacional De Referência

Objetivos: Coordenar as atividades dos Laboratórios Nacionais de Referência (EURL) (Reg EU 625/2017)

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Supervisão dos laboratórios oficiais	Coordenar as avaliações da capacidade técnica dos laboratórios a autorizar pela DGAV como Laboratórios oficiais	Nº de auditorias realizadas a laboratórios oficiais	6	Abril	Dez.	GSQ +UEIS/Lab	TS/3	
		Nº de pareceres sobre a capacidade técnica dos laboratórios	6	Jan.	Dez.	GSQ +UEIS/Lab	TS/3	
		Nº de inquéritos para atualização dos dados dos laboratórios oficiais	2	Jan.	Dez.	GSQ	TS/2	
		Nº de Reuniões técnicas com Lab Oficais (Brucelose; Salmonella; Aujeszky)	3	Abril	Dez.	GSQ +UEIS/Lab	TS/3	
	Avaliar o desempenho dos laboratórios oficiais, através dos resultados das suas participações nos ECIs recomendados	Nº de ECIs avaliados PT 0088 do VETQAS	8	Jan.	Dez.	GSQ	TS/2	
		Nº de ECIs avaliados PT 0015; PT0020; PT0045 do VETQAS	9	Jan.	Dez.	GSQ	TS/2	
		Nº de ECIs avaliados PT 0003 do VETQAS	11	Jan.	Dez.	GSQ	TS/2	
	Coordenar a elaboração e divulgar os Procedimentos LNR	Nº de Procedimentos LNR novos/revistos	7	Abril	Dez.	GSQ	TS/2	
		Nº de Procedimentos LNR divulgados	4	Jan.	Dez.	GSQ	TS/2	
Representar e coordenar a informação sobre os LNRs do INIAV às autoridades competentes	Atualizar a informação à DGAV nos Planos oficiais para preparação das auditorias da DG SANTE	Número de pré questionários preenchidos/Nº de pré questionários solicitados	100%	Jan.	Dez.	GSQ +UEIS/Lab	TS/2	
	Prestar informação atualizada para a DGAV para efeitos de preparação de missões de Países III (exportações)	Número de inquéritos preenchidos/Nº de Inquéritos solicitados	100%	Jan.	Dez.	GSQ +UEIS/Lab	TS/2	
	Representar o INIAV nas auditorias oficiais a Portugal e receber as equipas de peritos nos laboratórios do INIAV	Taxa de missões EURL	100%	Jan.	Dez.	GSQ +UEIS/Lab	TS/1	
		Taxa de representação e participação do INIAV nas auditorias da DGSANTE	100%	Jan.	Dez.	GSQ	TS/2	
		Planos de ação respondidos /Nº de Planos de ação enviados	100%	Jan.	Dez.	GSQ +UEIS/Lab	TS/2	
Emissão de declarações e certificados dos materiais de referência e reagentes biológicos preparados nos LNRs	Avaliar a conformidade e emitir os certificados materiais de referência nacionais e reagentes biológicos preparados nos LNR´s	Nº de certificados dos soros de controlo P2 e P3 da Brucelose	2	Jan.	Dez.	GSQ +UEISPSA/LNR	TS/1	
		Nº de certificados dos Soros Nacionais de Referencia Positivos e Negativos e do Antigénio da PPCB	3	Jan.	Dez.	GSQ +UEISPSA/LNR	TS/2	
		Nº de certificados do soro nacional de referência da Leucose Enzoótica Bovina	2	Jan.	Dez.	GSQ +UEISPSA/LNR	TS/2	

Atividades Previstas – GSQ (cont.)

Programa: Laboratório Nacional De Referência

Objetivos: Coordenar as atividades dos Laboratórios Nacionais de Referência (EURL) (Reg EU 625/2017)

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Emissão de declarações e certificados dos materiais de referência e reagentes biológicos preparados nos LNRs	Declarações de exportação e importação de material biológico	Nº de Declarações de exportação de material biológico preparado nos LNR, para envio à EURL ou para outros LNR de outros EM da EU	>10	Jan.	Dez.	GSQ	TS/1	
		Nº de Declarações de importação de material biológico para receção de materiais de referencia, antigénios , amostras controlo para análise e desenvolvimento e validação de métodos nos LNRs	>10	Jan.	Dez.	GSQ +UEISPSA/LNR	TS/3	

Gabinete de Informação ao Cliente (GIC)

Atribuições
Deliberação nº 963/2013, de 23 de abril

Prestar apoio especializado ao Conselho Diretivo e às Unidades Estratégicas de Investigação mediante:

a) Coordenação e emissão de resultados de análises laboratoriais;

b) Comunicação e Gestão da satisfação do cliente;

c) Elaboração de relatórios técnicos e de produção de indicadores de gestão;

d) Coordenação dos sistemas de informação laboratorial.

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos	Distribuição dos postos de trabalho	
	Total	Oeiras	Vairão
Direção Intermédia (DI)	1	1	0
Investigação (inv)	0	0	0
Técnico Superior (TS)	3	2	1
Especialista de Informática (E Inf)	0	0	0
Técnico de Informática (Inf)	1	1	0
Assistente Técnico (AT)	10	8	2
Assistente Operacional (AO)	1	1	0
Total: ……	**16**	**13**	**3**

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de Custo	2 500,00 €
Aquisição de Bens Correntes	9 500,00 €
Aquisição de Serviços	85 000,00 €
Aquisição de Bens de Capital	--
Total: ……..	**97 000,00 €**

Nota: Os RF na tabela acima, refletem os valores destinados à atividade corrente da U.O.
Outras despesas, nomeadamente, as relacionadas com o desenvolvimento de projetos de I&D e outros, estão identificadas nos quadros das atividades previstas, abaixo

Atividades Previstas – GIC

Programa: Sistema de Gestão de Informação Laboratorial (Nautilus)

Objetivos: Promoção da melhoria do sistema e extensão da sua implementação

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Extensão do Sistema de Gestão de Informação Laboratorial (Nautilus) a UEIS que utilizam outros sistemas de gestão de dados	Implementar o Nautilus na UTI e na SAVSF Integrar os ensaios laboratoriais e utilização do sistema para dar entrada das amostras	Prazo de conclusão	30 Setembro	Jan.	Set.	GIC	TS/2	
Integração com o SIGINIAV	Garantir a integração com o Nautilus desenvolvendo todas as atividades técnicas de suporte necessárias.	Prazo para a Integração do Nautilus no projeto	31 Agosto	Jan.	Dez.	GIC/DSLI	TS2 Inf/1	

Programa: Apoio ao cliente

Objetivos: Promover a simplificação e eficiência de processos

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Revisão das requisições de análises em colaboração com o GQS e UEIS	Elaboração de novos modelos de requisição de análises por forma a facilitar a interpretações das requisições pelo utilizador e a facilitar a rapidez de introdução de dados no sistema.	% de requisições revistas	80%	Jan.	Dez.	GIC GSQ	TS/2 Inf/1	

Programa: Apoio aos utilizadores

Objetivos: Assegurar o suporte técnico aos utilizadores do Nautilus

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Helpdesk	Melhorar o serviço de apoio aos utilizadores do Nautilus.	Taxa de resposta às solicitações	90%	Jan	Dez	GIC	TS/2 Inf/1	
		Tempo médio de resolução	3 dias	Jan	Dez			

Atividades Previstas – GIC (Continuação)

Programa: Melhoria contínua

Objetivos: Promover a simplificação e efetividade de processos

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Elaboração/atualização de procedimentos das atividades do GIC	Garantir a harmonização e transparência dos processos.	N.º de procedimentos elaborados ou atualizados	5	Jan.	Dez.	GIC GSQ	TS3	
Revisão e criação de novos '*query's*' de suporte aos planos de controlo oficial da DGAV	Garantir a correta extração dos dados de suporte à validação da execução dos planos.	% de *query's* revistos ou criados	90%	Jan.	Ago.	GIC	TS2	
Desenvolvimento de novos fluxos para dar resposta às necessidades dos clientes e UEIS	Dar resposta às necessidades dos clientes internos e externos	% de resposta aos pedidos dos clientes e UEIS	90% dos pedidos	Jan.	Dez.	GIC	TS3	

Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI)

Atribuições
Deliberação n.º 963/2013, de 23 de abril

a) Promoção da comunicação à Comunidade, das soluções do INIAV, através da divulgação de casos de sucesso, dos produtos ou serviços;

b) Assegurar o fluxo de informação permanente através de serviço de relações públicas;

c) Assegurar a participação do INIAV em exposições, feiras e eventos especiais;

d) Organização de eventos promovidos pelas Unidades de Investigação e Investigadores, no âmbito da sua atividade;

e) Coordenar as atividades no domínio dos audiovisuais, assegurando a cobertura fotográfica e videográfica, sua manutenção e divulgação.

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia (DI)	**1**
Investigação (Inv)	0
Técnico Superior (TS)	**1**
Especialísta de Informática (E Inf)	**1**
Técnico de Informática (Inf)	0
Assistente Técnico (AT)	**1**
Assistente Operacional (AO)	0
Total: ……..	**4**

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de Custo	--
Aquisição de Bens Correntes	82.000,00€
Aquisição de Serviços	14.000,00€
Aquisição de Bens de Capital	--
Total: …….	**96.000,00€€**

Nota: Os RF na tabela acima, refletem os valores destinados à atividade corrente da U.O.
Outras despesas, nomeadamente, as relacionadas com o desenvolvimento de projetos de I&D e outros, estão identificadas nos quadros das atividades previstas, abaixo

Atividades Previstas (GCI)

Programa: Promoção da Comunicação Interna e Externa

Objetivos: Promover a Imagem do INIAV

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Gestão da Página Institucional do INIAV	Manter o site sempre atualizado	Nº de visitas ao site	6000	Jan	Dez	GCI	Dir/1; TS/2	
Página do Facebook	Manter a página atualizada	Nº de Gostos	3500	Jan	Dez			
Instalação de serviços de gestão de vídeo e fotos	Base de dados de fotografia e vídeo	Data de disponibilização	Dezembro	Jan	Dez			
Transmissão em direto ou diferido dos eventos do INIAV	Divulgação em tempo real	Data da disponibilização	Dezembro	Jan	Dez			
Boletim de Eventos e Noticias	Manter o público interno informado das atividades em curso	Nº de boletins divulgados	80	Jan	Dez			
Organização de eventos	Divulgar as atividades do INIAV	Nº Eventos organizados/co-organizados	20	Jan	Dez			
		Referências semanais nos *media* – índice de cobertura	15	Jan	Dez			
		Produção gráfica de materiais ilustrativos das atividades do INIAV	40	Jan	Dez			
Feiras e Certames	Participar como expositor	Nº de participações em *stand*	6	Jan	Dez			
Divulgação Institucional	Publicar artigos técnicos e científicos em revistas sectoriais	Nº de artigos publicados	60	Jan	Dez			

Programa: Melhoria Contínua

Objetivos: Promover a simplificação e eficiência de processos

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Manual de procedimentos do GCI	Standardização dos procedimentos	Conclusão do manual	Setembro	Jan	Set	GCI	TS/2	
Questionário de Satisfação Interno	Aferir o grau de satisfação das UO relativamente ao desempenho do GCI	Data de conclusão	Junho	Jan	Jun			
		Grau a atingir	4					

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

Atribuições
Deliberação do Conselho Diretivo nº 01/2016, de 11 de janeiro

a) Elaboração e monitorização dos Planos Anuais de Atividades e Relatórios Anuais de Atividades consolidados do INIAV, em estreita articulação e colaboração com os demais Serviços e Unidades do Instituto;

b) Elaboração dos relatórios periódicos de apoio à decisão que permitam a análise e monitorização intercalar do desempenho das várias áreas do Instituto, nomeadamente através da recolha e tratamento de informação relevante para o QUAR e painel de KPI's definidos para cada ciclo de gestão;

c) Apoio ao CD na elaboração e acompanhamento da implementação e monitorização contínua do BSC do Instituto;

d) Identificação e implementação das ações necessárias à melhoria e uniformização de procedimentos de recolha de elementos e ao tratamento e monitorização da informação que promovam a melhoria da qualidade da informação de apoio à decisão, suportado em Manual de Procedimento próprio;

e) Elaboração, revisão e melhoria, assim como a monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;

f) Elaboração, revisão e melhoria, assim como a monitorização do Código de conduta e Ética do Instituto;

g) Apoio aos demais serviços e unidades do Instituto, nomeadamente das áreas de suporte, na elaboração, revisão e adequada articulação dos respetivos manuais de procedimento com os instrumentos de gestão da sua competência.

Recursos Planeados

Recursos Humanos

Cargo / Carreira	Nº de efetivos
Direção Intermédia (DI)	**0**
Técnico Superior (TS)	**3**
Especialista de Informática (E Inf)	**0**
Técnico de Informática (Inf)	**0**
Assistente Técnico (AT)	**0**
Assistente Operacional (AO)	**0**
Total: ……..	**3**

Recursos Financeiros

Designação do Tipo de Despesa	Valor Proposto
Ajudas de Custo	--
Aquisição de Bens Correntes	--
Aquisição de Serviços	--
Aquisição de Bens de Capital	--
Total: ……..	--

Nota: Não estão previstos custos diretos relacionados com a atividade corrente da U.O.
Outras despesas, nomeadamente, as relacionadas com o desenvolvimento de projetos de I&D e outros, estão identificadas nos quadros das atividades previstas, abaixo

Atividades Previstas – NAC

Programa: Instrumentos de Gestão

Objetivos: Garantir a elaboração e monitorização dos Instrumentos de Gestão

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Plano Anual de Atividades PAA 2019	Elaborar o Plano anual de Atividades (PAA) 2019	Data de envio do PAA para a Tutela nos prazos fixados por lei	Nov.	Out	Nov	NAC	2	
Relatório Anual de Atividades 2018	Elaborar o Relatório Anual de Atividades (RAA) 2018	Data de envio do RAA para a Tutela nos prazos fixados por lei	Abr	Mar	Abr	NAC	2	
QUAR 2019	Elaborar o QUAR 2019	Data de envio do QUAR para a Tutela nos prazos fixados por lei	Nov	Out	Nov	NAC	2	
QUAR 2018	Monitorizar o Quar 2018	N.º de monitorizações	4	Mar	Jan	NAC	2	
Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas (PGRCIC)	Monitorizar o PGRCIC	Data limite para apresentação do Relatório	Ago	Jun.	Ago.	NAC	2	
Código de Ética e Conduta (CEC)	Monitorizar o Código de Ética e Conduta (CEC)	Data limite para apresentação do Relatório	Out	Set	Out	NAC	2	

Programa: Melhoria Contínua

Objetivos: Promover a simplificação e eficiência de processos

Atividade	Objetivo Específico	Indicadores	Metas	Calendarização		Área, Dep, Lab	Rec. Humanos (Carreira/Nº)	Recursos Financeiros
				Início	Fim			
Sistema Integrado de Gestão (SIG-INIAV)	Garantir a implementação do SIG-INIAV, nomeadamente a funcionalidade "*Sistema Balanced Scorecard* (BSC) e *Business Inteligence (BI)*"	% da execução física do projeto	100%	Jan	Dez.	NAC	2	N/A
Common Assessment Framework (CAF)	Implementação do Modelo de Autoavaliação CAF	Taxa de execução das tarefas agendadas para o ano	100%	Jan	Dez.	NAC		107.764,17 € Projeto transversal a todas as unidades de suporte
	Capacitação para a Melhoria Organizacional e para a Gestão por Processos	Taxa de execução das tarefas agendadas para o ano	100%	Jan	Dez.	NAC		

V. Formação Profissional

De acordo com a Deliberação n.º 117/2017, de 27 de setembro, cabe ao Departamento de Recursos Humanos a elaboração do Plano de Formação do INIAV e o cumprimento do Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de março, que define as regras e os princípios que regem a formação Profissional na Administração Pública.

Para a elaboração do presente Plano do Formação foram tidas em conta as necessidades formativas das diferentes Unidades Orgânicas, por forma a permitir o desenvolvimento das competências necessárias ao desempenho dos postos de trabalho e aos objetivos do serviço e, a contribui para um aumento da eficiência, eficácia e a qualidade dos serviços.

Plano de Formação 2018

Ações de Formação	N.º de Participantes
Assuntos Jurídicos	4
Código do procedimento Administrativo para não juristas	2
Invalidades dos actos administrativos e as impugnações administrativas	1
Regulamento da proteção de dados pessoais	1
Auditoria e controlo	235
Acreditação NP EN ISO/IEC 17025 – ensaios físicos e microbiológicos	16
Calibrações de equipamentos	3
Gestão de equipamentos - Verificações intermédias	26
ISO/IEC 17025:2017	1
Nova Norma 17025:2017	6
Prevenção de Riscos de Corrupção	3
Regras de Biosegurança em Laboratórios	60
Segurança e Saúde no Trabalho	16
Sensibilização para a qualidade (Acreditação /certificação)	26
Separação de resíduos Laboratoriais	60
Validação de métodos	2
Validação de métodos e controlo da qualidade	16
Contabilidade e Finanças	56
A Lei Dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso	5
Contabilidade Analítica	4
Contabilidade Orçamental: Execução do Orçamento	5
Contratação Pública	6
Controlo Interno e Auditoria	3
Fiscalidade: IVA	4
LOE 2018 - alterações RH e Finanças	3
Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP)	26
Estatística	7
Estatística	1
Literacia Estatística	3
Representação Gráfica de Informação Estatística	3

Plano de Formação 2018 (Cont)

Ações de Formação	N.º de Participantes
Gestão de Pessoas	11
Avaliação de Desempenho	3
Gestão por competências	1
Invalidades dos atos administrativos e as impugnações administrativas	1
Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	3
Secretariado Técnico e Atendimento ao Público	3
Gestão Organizacional e Liderança	33
Motivação e gestão de equipas de trabalho	1
Avaliar e Melhorar o Desempenho da Organização com a Estrutura Comum de Avaliação (CAF)	5
Balanced Scorecard	1
Desenho e Implementação de Indicadores de Apoio à Decisão	1
Ética e Deontologia Profissional na AP	2
Gestão de Projetos - Conceitos base, Processos, Metodologias e Ferramentas	4
Gestão por objetivos	2
Gestão Predativa - Dos dados às Decisões	2
Identificação, análise e gestão de Processos	2
Liderança Participativa	2
Motivação e gestão de equipas de trabalho	1
Planeamento Estratégico e Avaliação de Resultados	2
Prospectiva e Planeamento	2
QUAR e controlo Interno	2
Secretariado técnico	1
SIG INIAV - módulo BSC	2
Técnicas de Arquivo	1
Línguas Estrangeiras	9
Françês	2
Inglês para apresentação e conversação	7
Outras	13
Conservação e restauro	1
Gestão de resíduos solídos	2
Gestão e validação *software* laboratório	2
Manutenção de equipamentos de refrigeração e de climatização	4
Manutenção de instalações elétricas	4
Saúde e Segurança no Trabalho	6
Saúde e Segurança no Trabalho	3
Socorrismo	3
Sistemas de Informação	72
Folha de Cálculo Excel	7
Folha de cálculo Excel - nível avançado	9
Folha de cálculo Excel - nível intermédio	5
Nautilus- LIMS	51
Total Geral	**446**

Oferta Formativa

Dada a sua componente de investigação, o INIAV dispõe de oferta formativa direcionada para o exterior. Esta oferta destina-se a um leque de clientes de áreas de negócio estratégicas, nomeadamente, Técnicos de organizações de produtores, Produtores de cereais e Funcionários de empresas agrícolas de cereais, alunos do ensino universitário e do ensino técnico-profissional.

Ação de Formação	N.º de Horas
Ampelografia	49
Eficiência Técnica e Económica na Cultura dos Cereais	80
Fungi as animal Pathogens	5
Poda de Figueiras	7
Poda de Fruteiras	3
Unidade Curricular de Referenciais-normativos e sistemas integrados do Mestrado em Segurança Alimentar -"Acreditação de laboratórios"	3
Prova Organolética	21
Seminários sobre EETs no âmbito da disciplina Patologia e Clínica das Doenças Infeciosas I do DMV	1,5

VI. Iniciativas de Publicidade Institucional

Para o ano de 2018 não estão previstas campanhas, ações informativas e/ou publicitárias que sejam objeto de aquisições onerosas de espaços publicitários institucionais.

Contudo, a divulgação institucional é assegurada pela presença/publicação regular de artigos científicos e técnicos em meios de comunicação de especialidade, como por exemplo Agrotec, Oliavitis, Tecnoalimentar, Vida Rural, Voz do Campo, entre outros.

VII.Medidas de Modernização Administrativa e de Melhoria Contínua

Numa optica de melhoria contínua e de política da qualidade, foram identificadas algumas medidas cuja implementação se preveem ser iniciadas/concretizadas no ano de 2018.

- Implementação de um modulo aplicacional de "*Gestão do Relacionamento com o Cliente*" (CRM), visando antecipação e agilização de respostas e recursos às necessidades de clientes e parceiros. (Anexo 1)
- Atendimento telefónico automático que visa melhorar o contacto com os clientes, fornecedores e parceiros. (Anexo 2)
- Melhoria das condições de atendimento ao público. (Anexo 3)
- Portal do Cliente visando a transparência da relação e modernização do serviço prestado. (Anexo 4)
- Portal da Qualidade - Registo *online* das reclamações, sugestões e elogios aos serviços prestados. (Anexo 5)
- Sistema Integrado de Gestão, visa a análise, a racionalização e a automatização das tarefas associadas aos domínios orçamental, económico-financeiro, patrimonial, administrativo e de recursos humanos. (Anexo 6)
- Intranet - Disponibilização de informação a todo o universo do INIAV. (Anexo 7)
- Dotar a frota automóvel com veículos electricos com pontos de carregamento e sistemas de georeferenciação e monitorização. (Anexo 8)
- Eficiência energética nas instalações. (Anexo 9)
- Autoavaliação CAF na AP e Capacitação para a melhoria organizacional e para a gestão por processos. (Anexo 10)

Siglas e Acrónimos

AP	Administração Pública
AO	Assistente Operacional (Carreira)
ARN	Ambiente e Recursos Naturais (UEIS-SAFSV)
AT	Assistente Técnico (Carreira)
BAC-Vairão	Laboratório de Bacteriologia (PSA)
BI	*Business Inteligence*
BM-Oeiras	Laboratório de Bacteriologia e Microbiologia (PSA)
Bols	Bolseiro
BPGA	Banco Português de Germoplasma Animal
BPGV	Banco Português de Germoplasma Vegetal
BRG	Biotecnologia e Recursos Genéticos (UEIS)
BSC	Sistema *Balanced Scorecard*
BTWC	Convenção sobre a Proibição do Desenvolvimento, da Produção e de Armazenamento das Armas bacteriológicas (Biológicas) ou tóxicas e sobre a sua destruição.
CABT	Convenção de Armas Biológicas e de Toxinas
CAF	*Common Assessment Framework*
CEC	Código de Ética e Conduta
CFL	Câmara de Fluxo Laminar
CRM	Gestão *do* Relacionamento com o Cliente
CSB	Câmara de Segurança Biológica
CTaL	Comissão Técnica de Acreditação de Laboratórios
Dep	Departamento
DG SANTE	*Directorate-General for Health and Food Safety*
DGAV	Direcção-Geral de Veterinária
DGO	Direção Geral do Orçamento
DI	Direção Intermédia (Carreira)
DLSI	Departamento de Logística e Sistemas de Informação
Doc	Docente (Carreira)
DRFP	Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais
DRH	Departamento de Recursos Humanos
DS	Direção Superior (Carreira)
ECI	Ensaios de Intercomparação Interlaboratoriais
EET	Encefalopatia Espongiforme Transmissivel
ETA	Estação de Tratamentos de Águas
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
EURL	*European Union Reference Laboratory*
FAQ	*Frequently Asked Questions*
GAP	Gabinete de Apoio a Projetos (GT)
GCI	Gabinete de Comunicação e Imagem (GT)
GGP	Gabinete de Gestão Patrimonial (GT)
GIC	Gabinete de Informação ao Cliente (GT)
GOP	Grandes Opções do Plano
GSQ	Gabinete de Segurança e Qualidade (GT)
GT	Gabinete Técnico
HST	Higiene e Segurança no Trabalho
I&DT+I	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico + Inovação
IED	Investigação, Experimentação e Demonstração
IGAMAOT	Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
IGF	Instituto de Gestão Finaceira
Inf	Informático (Carreira)
INIAV	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP
Inv	Investigação (Carreira)
IPAC	Instituto Português de Acreditação
IPQ	Instituto Português da Qualidade
IR	Investigador Responsável
ISC	Inquérito de Satisfação de Clientes
KPI	*Key Performance Indicator*
LNR	Laboratórios Nacionais de Referência

Siglas e Acrónimos

LNR	Laboratório Nacional de Referência
LVE-Évora	Laboratório de Veterinária (PSA)
MADRP	Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas
MAFDR	Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural
MPB	Modo de Produção Biológico
NAC	Núcleo de Acompanhamento e Controlo
N/D	Não Definido
NC	Não Conformidades
OGM	Organismos Geneticamente Modificados
PA	Pólo de Atividades
PAA	Plano Anual de Atividade
PAC	Plano de Ações Corretivas
PAM	Planta Aromáticas e Medicinais
PAR-Oeiras	Laboratório de Parasitologia (PSA)
PAT-Oeiras	Laboratório de Patologia (PSA)
PAT-Vairão	Laboratório de Patologia (PSA)
PGRCIC	Plano de gestão de Risco e Corrupção e Infrações Conexas
PIC	*Participant Identification Codes*
PNCS	Programas Nacionais de Controlo de Salmonelas
POC	Plano Oficial de Controlo
PNC	Plano Nacional de Controlo
PNRGV	Plano Nacional dos Recursos Genéticos Vegetais
PPCB	Peripneumonia contagiosa dos bovinos
PSA	Produção e Saúde Animal (UEIS)
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RAA	Relatório Anual de Atividades
RH	Recursos Humanos
RT	Responsáveis Técnicos
SA	Sistemas Agrários (UEIS-SAFSV)
SAFSV	Sistemas Agrários, Florestais e Sanidade Vegetal (UEIS)
SCTN	Sistema Científico e Tecnológico Nacional
Se-Vairão	Laboratório de Serologia (PSA)
SF	Sistemas Florestais (UEIS-SAFSV)
SGIL	Sistema de Gestão de Informação Laboratorial
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SIGEF	Sistema de gestão integrada do INIAV
SIGINIAV	Sistema Integrado de Gestão INIAV
SIIE	Sistema de Informação dos Imóveis do Estado
SNA	Sistema Nacional de Auditoria
SNC - AP	Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública
SST	Segurança e Saúde no Trabalho
SV	Sanidade Vegetal (UEIS-SAFSV)
TNC	Trabalhos não conformes
TS	Técnico Superior (Carreira)
TSA	Tecnologia e Segurança Alimentar (UEIS)
UEIS	Unidade Estratégica de Investigação e Serviços
UD	Unidades Desconcentradas
UTI	Unidade de Tecnologia e Inovação
VIR-Oeiras	Laboratório de Virologia (PSA)

Anexos

Anexo 1 – CRM INIAV

Designação da Ação de Melhoria (AM)	
CRM INIAV	
Descrição da ação de melhoria	
Implementação de um módulo aplicacional de "*Gestão do Relacionamento com o Cliente*" (CRM), visando antecipação e agilização de respostas e recursos às necessidades de clientes e parceiros.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
- Ajudar a criar e manter um bom relacionamento com os clientes, armazenando e inter-relacionando de forma inteligente, informações sobre suas atividades e interações com o INIAV. - Antecipação de necessidades dos clientes/parceiros INIAV. - Centralização e agilização dos processos de contacto e gestão do público-alvo do INIAV.	
Atividades a realizar	
Levantamento de requisitos Caraterização da ficha de fornecedor/cliente Instalação do módulo de CRM no ERP (SIGINIAV) Customização da aplicação Formação Testes Entrada em produção	
Resultado(s) a alcançar	
Ir de encontro às necessidades do nosso público-alvo: Público em geral e os parceiros INIAV. Aumentar as vendas (prestação de serviços) Divulgar os serviços prestados pelo INIAV Etc..	
Fatores críticos de sucesso	**Data de início**
Envolvimento dos colaboradores, apoio do CD, definição clara de necessidades, planeamento adequado, equipa competente e dedicada, visão e objetivos claros e Infraestrutura adequada.	Janeiro de 2018
Constrangimentos	**Data de conclusão**
Resistência dos colaboradores à mudança	Agosto de 2018
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	**Custo**
Equipa externa e equipa interna	36 900,00€
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
Com o planeamento adequado e com reuniões de acompanhamento (*milestones*) para corrigir desvios. Garantir formação aos colaboradores do INIAV	

Anexo 2 – IVR INIAV

Designação da Ação de Melhoria (AM)	
IVR INIAV	
Descrição da ação de melhoria	
Atendimento telefónico automático	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Aproveitar as vantagens deste sistema, melhorando o contacto com os clientes, fornecedores e parceiros.	
Atividades a realizar	
Planear o fluxograma dos pontos focais de atendimento dentro do INIAV Proceder às gravações de voz Customizar a central telefónica Testar Entrada em Produção	
Resultado(s) a alcançar	
Maior assertividade no contato com o cliente. Reduzir o número de chamadas perdidas. Redução dos custos.	
Fatores críticos de sucesso	**Data de início**
Bom planeamento. Boas gravações. Atendimento inferior a 10 segundos após o telefone tocar. Comprometimento por parte dos colaboradores no atendimento telefónico nos pontos focais.	Março 2018
Constrangimentos	**Data de conclusão**
Resistência dos colaboradores à mudança. Uma solução que não seja inútil e complexa e vá de encontro com as espectativas dos utilizadores.	Agosto 2018
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	**Custo**
Planeamento: 4 dirigentes / 1 dia Execução: 4 colaboradores /5 dias	Sem custos diretos
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
Elaboração de inquéritos de satisfação	

Anexo 3 – Atendimento

Designação da Ação de Melhoria (AM)	
Melhorias das condições de atendimento ao público.	
Descrição da ação de melhoria	
Dotar todos os locais de atendimento ao público com condições de salubridade, segurança de pessoas e bens, acessibilidade e conforto mínimo para os utentes	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Melhorar o serviço prestado pelo Instituto, torná-lo acessível a todos e provocar um crescendo de satisfação nos seus utentes	
Atividades a realizar	
Terão que ser realizadas obras de adaptação dos espaços recetores de público. Dessas obras constaram as reorganização e obras de beneficiação dos espaços para atendimento ao público (Gabinete de apoio ao cliente, Receção do edifício principal e receção de amostras), bem como as acessibilidades a esses espaços (rampas, corrimões e plataformas elevatórias) e adotação de instalações sanitárias para deficientes. As ações serão implementadas numa primeira fase nos Polos de Oeiras e Vairão. As unidades orgânicas abrangidas direta e indiretamente serão as: • Gabinete de Apoio ao Cliente; • Departamento de Recursos Humanos; • Unidade de Produção e Saúde Animal; • Sistemas Agrários Florestais e Sanidade Vegetal; • Unidade de Tecnologia e Segurança Alimentar. O Gabinete de Gestão do Património implementará as atividades necessárias para o fim desejado.	
Resultado(s) a alcançar	
• Aumentar a satisfação dos utentes; • Modernização dos espaços; • Criar oportunidades para todos.	
Fatores críticos de sucesso	**Data de início**
Disponibilidade financeira, apoio do Conselho Diretivo e envolvimento dos colaboradores das unidades orgânicas abrangidas pelas ações a desenvolver.	Janeiro 2018
Constrangimentos	**Data de conclusão**
Fortes restrições financeiras e escassos recursos humanos existentes na unidade orgânica que irá implementar as ações.	Novembro 2018
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	**Custo**
Equipa externa e interna (4/dia)	25.000€
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
Definição de mecanismos de controlo eficazes (planeamento e reuniões de acompanhamento), capazes de corrigir atempadamente os desvios que possam vir a surgir.	

Anexo 4 – Portal do Cliente

Designação da Ação de Melhoria (AM)	
Portal do Cliente	
Descrição da ação de melhoria	
Desenvolvimento do Portal do Cliente, visando a melhoria continua, a transparência da relação e a modernização do serviço prestado pelo INIAV.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Maior transparência e eficácia dos processos facilitando o acesso à informação sobre os serviços prestados pelo INIAV, simplificando a requisição de análises e receção de resultados, permitindo ainda ao cliente acompanhar o progresso do serviço prestado.	
Atividades a realizar	
Levantamento de requisitos para o desenvolvimento do Portal Identificação dos pontos-chave de sucesso para a adesão dos clientes ao Portal Desenvolvimento do Portal Testes Formação Entrada em produção	
Resultado(s) a alcançar	
Ir de encontro às necessidades do nosso público-alvo: Público em geral e os parceiros INIAV, facilitando o processo de aquisição de bens e serviços. Promoção da imagem de modernização da administração pública, em especial do INIAV.	
Fatores críticos de sucesso	**Data de início**
Definição clara e adequada dos requisitos, dispor de meios humanos e materiais para o desenvolvimento do projeto, planeamento adequado para a execução dos trabalhos, envolvimento dos colaboradores, apoio do CD. Adesão dos clientes ao Portal.	Fevereiro 2018
Constrangimentos	**Data de conclusão**
Afetação de recursos humanos. Complexidade inerente ao processo de desenvolvimento de um Portal.	Dezembro 2018
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	**Custo**
Planeamento: 4 dirigentes / 6 dias Execução: 6 colaboradores /20 dias	(Custo com bens e serviços)
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
Planeamento adequado e reuniões de acompanhamento para corrigir desvios.	

Anexo 5 – Portal da Qualidade

Designação da Ação de Melhoria (AM)	
Portal da Qualidade	
Descrição da ação de melhoria	
Implementação de um sistema de registo *online* das reclamações, Sugestões e Elogios aos serviços prestados pelo INIAV	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
- Centralização o registo de reclamações e sugestões que se encontram dispersos por emails recebidos por qualquer colaborador, tendo em especial atenção ao infocliente e aos RT dos laboratórios e Direção - Melhorar a resposta ao Cliente, tornando mais responsiva a reação à primeira mensagem de insatisfação - Imputar mais importância à investigação das causas das ocorrências para implementar as devidas ações corretivas em tempo útil para prevenir recorrências - Normalizar o tipo e o seu conteúdo das respostas a dar aos clientes. - Produzir um relatório coerente em termos de revisão anual pela Gestão.	
Atividades a realizar	
Caraterização do Modelo de registo Implementar um novo endereço eletrónico exclusivo para o registo das Reclamações, Sugestões e Elogios Instalação do módulo *Servicedesk* dedicado à Qualidade Customização da aplicação Ação de sensibilização para todos os responsáveis dos DEP, UEIS/Lab e GAPs Testes Entrada em produção	
Resultado(s) a alcançar	
- Melhoria contínua na comunicação com cliente (medir no Inquérito de Satisfação do Cliente de 2018) - Localizar facilmente os processos de Reclamações - Produzir um relatório coerente em termos de revisão anual pela Gestão.	
Fatores críticos de sucesso	**Data de início**
Envolvimento dos colaboradores, apoio do CD, definição clara de necessidades, planeamento adequado, equipa competente e dedicada, visão e objetivos claros e Infraestrutura adequada.	Fevereiro de 2018
Constrangimentos	**Data de conclusão**
Resistência dos colaboradores à mudança	Agosto de 2018
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	**Custo**
Equipa interna do GSQ (2TS) e GIC(2TS+ 3 AT) DLSI (2 TIC)	Custos de funcionamento
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
Com o planeamento adequado e com reuniões de acompanhamento (*milestones*) para corrigir desvios. Garantir formação aos colaboradores do INIAV- 1ª avaliação em 31 de Maio de 2018	

Anexo 6 – SIG INIAV

Designação da Ação de Melhoria (AM)	
SIG-INIAV	
Descrição da ação de melhoria	
Visa a análise, a racionalização e a automatização das tarefas associadas aos domínios orçamental, económico-financeiro, patrimonial, administrativo e de recursos humanos	
Objetivo da ação de melhoria	
Colmatar os constrangimentos e lacunas evidenciadas pela elevada dispersão e desadequação de aplicações e soluções em uso	
Atividades a realizar	

• Gestão Documental e Workflows de desmaterialização dos processos
• CRM Customer Relationship Management
• Gestão de Recursos Humanos
  ○ Processamento de Vencimentos
  ○ Gestão de Recursos Humanos
  ○ Gestão de Ajudas de Custo
  ○ Gestão de Horas Extraordinárias
  ○ Gestão da Formação Interna
  ○ Gestão de Estruturas Orgânicas
  ○ Avaliação de Desempenho
  ○ Gestão de Comparticipações da ADSE
• Gestão da Formação
• Criação e Gestão de Inquéritos
• Gestão de Aprovisionamento. Existências e Contratos
  ○ Cadastro e Inventário de Bens do Estado
  ○ Gestão de Armazéns, Stocks e Consumos
  ○ Requisições Eletrónicas ao Armazém
  ○ Gestão de Aquisições e Aprovisionamento
  ○ Propostas de Aquisição Eletrónicas
  ○ Gestão de Contratos
  ○ Gestão de Viaturas
• Gestão Financeira e Orçamental
  ○ Prestação de Contas
  ○ Gestão de Tesouraria e Reconciliação Bancária
  ○ Home-Banking
  ○ Gestão de Encomendas e Faturação
  ○ Preparação de Orçamentos
  ○ OData
  ○ Integração com Sistema LIMS (NAUTILUS)
• Balanced Scorecard – BSC
• Gestão de auditorias	

Resultado(s) a alcançar	
Aumento da produtividade Redução de custos Obtenção de ganhos de eficiência e eficácia, Substituição das aplicações informáticas que atualmente suportam as áreas administrativas e financeiras	
Fatores críticos de sucesso	**Data de início**

Anexo 6 – SIG INIAV

Envolvimento dos utilizadores Apoio da direção Definição clara de necessidades Planeamento adequado Expectativas realistas Marcos intermediários Equipa competente Comprometimento Visão e objetivos claros Equipa dedicada Infraestrutura adequada Constante qualificação da equipa dos utilizadores Presença de Consultoria Externa	16-02-2017
Constrangimentos	**Data de conclusão**
• Dificuldades financeiras	31-08-2018
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	**Custo**
Equipas internas e externas (Quidgest)	242.433,00 (IVA incluído)
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
Pontos de situação regulares. Reuniões de acompanhamento interno e externo.	

Anexo 7 – Intranet

Designação da Ação de Melhoria (AM)	
Implementação da intranet	
Descrição da ação de melhoria	
Disponibilização de informação a todo o universo INIAV	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Manter o Público interno informado sobre as atividades desenvolvidas no INIAV; Melhoria da comunicação interna	
Atividades a realizar	
Criação de uma plataforma orientada para as necessidades dos colaboradores do INIAV; Esta plataforma deverá ser desenvolvida no Departamento de Informática, com o contributo de todas as Unidades Orgânicas	
Resultado(s) a alcançar	
Melhoria da comunicação com e entre o público interno	
Fatores críticos de sucesso	**Data de início**
Para que tenha sucesso, esta medida requer a participação de todas as áreas de atividade do INIAV e cuja atualização deve ser permanente	1º semestre de 2018
Constrangimentos	**Data de conclusão**
Falta de recursos humanos	Permanente atualização após implementação
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	**Custo**
2 pessoas na fase de construção e implementação da plataforma	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
% de contributos; Nº de atualizações	

Anexo 8 – Frota automóvel

Designação da Ação de Melhoria (AM)	
Aquisição de nove viaturas elétricas no âmbito da renovação parcial da frota do INIAV, I.P.	
Descrição da ação de melhoria	
Dotar a frota do INIAV,I.P. com veículos elétricos, pontos de carregamento e sistemas de georreferenciação e monitorização, através do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Promover a descarbonização e a melhoria do desempenho ambiental do Parque de Veículos do Estado, visando a redução de gases com efeito de estufa, permitindo a transição para uma economia resiliente, competitiva e de baixo carbono, que permita o cumprimento dos compromissos do Estado Português no âmbito do Protocolo de Quioto e outros compromissos internacionais e comunitários na área das alterações climáticas. Promover a mobilidade elétrica, contribuindo igualmente para a redução dos custos operacionais do PVE, através da poupança com os custos do combustível.	
Atividades a realizar	
A primeira fase consiste na candidatura ao Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública, para o financiamento da aquisição de 9 veículos, em regime de aluguer operacional de veículos – AOV – por um período de 48 meses. É também abrangido o financiamento da aquisição de pontos de carregamento para os veículos e a aquisição de sistemas de georreferenciação e monitorização. Terão que ser implementados os pontos de carregamento pelos diversos locais aos quais serão atribuídos estes veículos. O Gabinete de Gestão do Património implementará as atividades necessárias para o fim desejado.	
Resultado(s) a alcançar	
• Promover a descarbonização e a melhoria do desempenho ambiental dos veículos do INIAV, I.P. • Promover a mobilidade elétrica • Renovar a frota do INIAV, I.P. • Poupança com os custos do combustível	
Fatores críticos de sucesso	**Data de início**
Apoio do Conselho Diretivo e envolvimento dos colaboradores das unidades orgânicas abrangidas pelas ações a desenvolver.	Março de 2018
Constrangimentos	**Data de conclusão**
Escassos recursos humanos existentes na unidade orgânica que irá implementar as ações. Falta de orientação para os resultados e resistência à mudança.	Março de 2022
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	**Custo**
Equipa interna (4/dia)	0,00€
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	

Anexo 9 – Eficiência Energética

Designação da Ação de Melhoria (AM)	
Projeto de Eficiência Energética dos Polos (POSEUR e FEE)	
Descrição da ação de melhoria	
Implementação de medidas de eficiência energética nas instalações dos Polos com necessidades de energia mais significativas.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Aumento da eficiência energética e melhoria das condições de conforto dos edifícios, nas diversas infraestruturas, por forma a obter economias de escala e ganhos de eficiência relevantes, assim como a redução de CO2, contribuindo para o cumprimento do compromisso da União Europeia (UE) no âmbito do Protocolo de Quioto.	
Atividades a realizar	
Realização de auditorias, estudos, diagnósticos e análises energéticas que caracterizem na perfeição a realização dos investimentos propostos, a implementação de Planos de Ação de eficiência energética bem como a avaliação «ex-post» independente que permita a avaliação e o acompanhamento do desempenho e da eficiência energética do investimento em todas as instalações, nomeadamente, Oeiras, Vairão, Dois Portos, Elvas, Alcobaça e Santarém. Certificação Energética das Instalações do INIAV, I.P. O Gabinete de Gestão do Património implementará as atividades necessárias para o fim desejado.	
Resultado(s) a alcançar	
• Aumento da eficiência energética nas infraestruturas do INIAV, I.P. e melhoria das condições de conforto dos edifícios. • Obter economias de escala e ganhos de eficiência relevantes. • Diminuição de custos com energia.	
Fatores críticos de sucesso	**Data de início**
Disponibilidade financeira, apoio do Conselho Diretivo e envolvimento dos colaboradores das unidades orgânicas abrangidas pelas ações a desenvolver.	Janeiro 2018
Constrangimentos	**Data de conclusão**
Fortes restrições financeiras e escassos recursos humanos existentes na unidade orgânica que irá implementar as ações.	Novembro 2018
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	**Custo**
Equipa externa e interna (4/dia)	45.308,42€
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
Definição de mecanismos de controlo eficazes (planeamento e reuniões de acompanhamento), capazes de corrigir atempadamente os desvios que possam vir a surgir.	

Anexo 10 – Autoavaliação CAF na AP

mas também ambientais, promovendo simultaneamente uma maior e mais célere resposta aos nossos clientes, fornecedores e utentes.	
Fatores críticos de sucesso	**Data de início**
De modo a garantir o sucesso do projeto, definiu-se uma equipa como sendo capaz de assegurar diferentes responsabilidades e competências essenciais para a execução das atividades previstas e que esteja motivada e envolvida na implementação da solução desenvolvida, assegurando a transição eficaz dos atuais para os novos processos e sistemas de gestão pretendidos. No seguimento da nossa melhoria interna, prevemos que outros organismos irão ser abrangidos uma vez que pretendemos o estabelecimento de parcerias com organizações públicas de modo a permitir a troca de experiências em casos de sucesso.	Janeiro 2018
Constrangimentos	**Data de conclusão**
• Ausência de objetivos claramente definidos para cada área funcional • Inexistência de processos sem fluxos claramente definidos • Falta de articulação entre departamentos • Desenvolvimento e envolvimento dos colaboradores na criação de um ambiente de trabalho de valores partilhados • Falta de orientação para os resultados • Aplicações Informáticas desatualizdas/obsoletas • Resistência à mudança	Dezembro 2019
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	**Custo**
Membro do CD - 1 Dirigentes Intermédios – 2 Técnicos Superiores – 7 Assistente Operacional - 1	174.612,94€ (Montante aprovado)
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
Monitorizações periódicas e Feedback Externo "Effective CAF User" e ainda o "Reconhecimento Nível de Excelência EFQM".	

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Plano Anual de Atividades/2018

DIREÇÃO

Presidente do Conselho Diretivo: Nuno Canada

Vogal do Conselho Diretivo: Helder Barreto

Vogal do Conselho Diretivo: João Ribeiro Lima

EDITOR

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP

Quinta do Marquês, Av. da República

2784 – 505 Oeiras

PORTUGAL

Telef.: 214 4403 500 Fax.: 214 403 660

E-Mail: presidencia@iniav.pt

Website: www.iniav.pt

COORDENAÇÃO

Conselho Diretivo

Helder Barreto - Vogal

helder.barreto@iniav.pt

ELABORAÇÃO

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (Equipa)

E-Mail: nac@iniav.pt

CAPA

Gabinete de Comunicação e Imagem

Fevereiro 2018